

CONFABULAÇÕES EM PAN MUN JON

PAN MUN JOM, 9 (UP) — Os comunistas deram indícios de que deixariam de lado sua exigência para que a Rússia seja uma das nações neutras dos comitês de inspeção de tregua na Coreia, se as Nações Unidas abandonarem sua exigência quanto à proibição da construção e reparos de aeródromos durante o armistício.

TOQUIO, 9 (UP) — Os aliados recusaram hoje a proposta comunista de que as Nações Unidas permitam a construção de aeroportos comunistas na Coreia do Norte em troca da eliminação da Rússia como "país neutro" na vigília da tregua.

O representante aliado, general William K. Harrison, deu a referida resposta aos comunistas, na reunião de 11 minutos hoje celebrada em Pan Mun Jon.

As emissoras de Pongwang e Pequim haviam insinuado, há dias, que os vermelhos acederiam em eliminar a Rússia, em troca da permissão aliada para a construção de aeroportos na Coreia do Norte.

Embarque de imigrantes italianos para o Brasil

GENOVA, 9 (U.P.) — Duzentos e cinquenta italianos partiram hoje a bordo do navio italiano "Conte Biancamano" para o Brasil. Trata-se do primeiro grupo dos 1.700 italianos da quota destinada àquele país sob o novo acordo italo-brasileiro de imigração.

Os 250 italianos que partiram são da região de Baruzzi, na maioria das cidades de Tramo e Campobasso.

Autoridades italianas e brasileiras se encontravam no molhe para desferir boas viagens às trinta e cinco famílias. Estava presente também T. Jacobson, vice-diretor da Comissão de Emigração da Europa.

Pinay está dominando a situação na Assembleia Nacional Francesa

CONSEGUIU O CHEFE DO GOVERNO O ADIAMENTO DOS DEBATES SOBRE O PROJETO DE AUMENTO DE SALÁRIOS — CAMPANHA PARA DETER A INFLAÇÃO

PARIS, 9 (UP) — O presidente do Conselho, sr. Antoine Pinay, obteve, esta noite, um voto de confiança "indireto", ao aprovar a Assembleia Nacional, por 310 votos, contra 238, sua petição de que fosse adiado o debate sobre o projeto de lei de escala móvel para salários, até 29 de maio próximo.

Apesar de a sessão da Assembleia Nacional, esta noite, Pinay advertiu seus membros de que o adiamento não fosse aprovado.

CONFERENCIA DE MOSCOU

Quer a URSS comprar varios milhões de esterlino de mercadorias texteis

Estariam o Paquistão e a Rússia prestes a assinar contrato para adquirir 100 mil toneladas de aço da Inglaterra

MOSCOU, 9 (AFP) — O porta-voz da delegação britânica à conferência econômica de Moscou, declarou que "a União Soviética está pronta a comprar, em varios milhões de libras esterlinas, mercadorias na Grã-Bretanha".

Indica-se, por outro lado, que o Paquistão e a União Soviética estariam prestes a assinar um importante contrato sobre a compra eventual de cem mil toneladas de aço.

A RUSSIA QUER ENORME QUANTIDADE DE PRODUTOS TEXTIS

MOSCOU, 9 (U. P.) — Um porta-voz da delegação britânica à Conferência Econômica Internacional de Moscou anunciou que as organizações soviéticas estão interessadas na aquisição de grandes quantidades de mercadorias de consumo britânicas, aquisições essas que seriam feitas através de encomendas a serem atendidas em breve lapso de tempo.

Afirmou que os russos desejam roupas de qualidade — de gabardine e sarja — e grande quantidade de vestidos e casacos. Alguns contratos já foram firmados e outros estão em negociações.

Os soviéticos também estão muito interessados em muitas outras mercadorias que os exportadores britânicos não podem fornecer no momento.

O porta-voz da delegação britânica, em suas declarações, afirmou que "a maioria dos homens de negócios agora reunidos em Moscou teve a oportunidade de discutir as possibilidades de vender à Rússia grande quantidade de têxteis, roupas e outros produtos de consumo. As organizações de compra soviéticas mostraram em entendimentos particulares seu interesse em adquirir casacos para senhoras, vestidos e "lingerie", casacos para homens, ternos e grande quantidade de roupas para crianças".

Afirmou ainda que os importa-

Reagem as companhias siderurgicas contra a ordem de Truman sobre a encampação da industria de aço



CANDIDATO A PRIMEIRO MINISTRO — KAMAKURA (JAPÃO) — Mamoru Shigemitsu, antigo chanceler japonês que assinou a rendição em 1945, passando com sua filha Hanako, de 20 anos. Shigemitsu vive em Kamakura desde que saiu da prisão de Sugamo, à qual fora recolhido como criminoso de guerra; e agora é apontado como possível futuro primeiro ministro. (Foto U. P.)

Dirigem aquelas empresas norte-americanas um apelo às Côrtes Federais para que anulem a ordem de apreensão dada pelo governo — Cumprirão os siderurgicos a determinação de Truman não promovendo a greve

NOVA YORK, 9 (AFP) — As companhias siderurgicas começaram a reagir contra a ordem de requisição dada ontem à noite pelo presidente Truman. Pouco depois, um pedido apresentado ao Tribunal Regional de Washington por duas das mais importantes sociedades, pedindo-lhe para se opor a essa ordem, o presidente de uma siderurgica do "Middle West", a "Inland Steel Company", fez uma declaração pública atacando vigorosamente a ação do presidente Truman.

A partir deste dia, disse, nenhuma empresa está a salvo de apreensão... E' o fim da estabilização, das negociações coletivas, e se os tribunais apoiarem essa medida, será o fim da livre empresa.

WASHINGTON, 9 (U. P.) — As companhias siderurgicas norte-americanas dirigiram um apelo às côrtes federais para que anulem sua ordem de apreensão.

CONTINUA MOSCOU SABOTANDO O PROJETO DO DESARMAMENTO

Malik combate na ONU a proposta de inspeção das instalações atomicas em todos os países

NOVA YORK, 9 (AFP) — As principais divergências entre as teses ocidentais e a soviética sobre o desarmamento se manifestaram novamente, hoje, na Comissão de Desarmamento, insistindo o delegado soviético sobre a necessidade de uma decisão de princípio sobre a interdição da arma atômica, salientando o delegado americano que, a seu ver, garantias deviam acompanhar essa interdição e Jules Moch, em nome da França pedindo ao colega soviético negociar em lugar de apresentar um "ultimatum" a comissão.

A comissão se reuniu, em grupo de trabalho, encarregado do estudo da regulamentação de armamentos e forças armadas e da eliminação das armas atômicas e de destruição maciça.

Os delegados britânico, francês, americano e canadense apresentaram ao representante russo, questões sobre a natureza exata das propostas soviéticas relativas ao controle da produção atômica, apresentadas à Assembleia Geral em Paris, por Andrei Vishinsky.

Depois de ter respondido que "a inspeção das instalações atomicas significava para o seu país o direito para os controladores internacionais de assistir a todas as fases da produção nuclear, o sr. Jacob Malik criticou a concepção americana aprovada pela maioria das Nações Unidas, segundo a qual a sua ver, um controle atômico não pode se exercer se as instalações atomicas não pertencem a um organismo internacional e não forem por ele geridas.

"Seria inaceitável, então, disse Recebe Vichinski representantes das tres potencias

MOSCOU, 9 (AFP) — O sr. Andrei Vichinski, ministro de estrangeiros soviético, recebeu hoje à tarde os embaixadores da França, da Grã Bretanha e o encarregado de negócios dos Estados Unidos.

MOSCOU, 9 (AFP) — Presume-se que Vichinski teria remetido as três potencias ocidentais a resposta soviética sobre a nota relativa à Alemanha. Sabe-se que a primeira nota sobre a Alemanha foi entregue a 10 de março e que, depois as potencias ocidentais pediram um complemento de informação a respeito dessa nota.

Nos meios geralmente bem informados acredita tratar-se de uma resposta soviética dando explicações favoráveis visando por um termo às divergências sobre a questão da unidade alemã.

SUSPENSÃO DOS DEBATES PARIS, 9 (AFP) — A Assembleia Nacional decidiu no fim da tarde por 410 votos contra 205 suspender os debates sobre a escala móvel até 20 horas (GMT), "tendo em vista estabelecer as possibilidades de um acordo".

REFERENCIAL NO MERCADO PARIS, 9 (AFP) — O sucesso conseguido ontem perante a Assembleia Nacional, pelo projeto de lei de escala móvel para salários, não será tão fácil.

de se ter transformado de ditador, que governou de 1930 a 1945, a um presidente constitucional. Sua eleição em 1950 foi o modelo da democracia posta em prática. Recentemente, recomendou-se ajuda econômica ao Brasil num total de 75 milhões de dólares e com o termino dos trabalhos da Comissão Econômica Brasileira Norte-Americana essa cifra pode, eventualmente, alcançar a soma de 300 milhões de dólares ou mais.

Isso e a nova viagem presidencial serão recebidas como boas notícias no Rio de Janeiro, onde se recordará com orgulho que há apenas três anos o presidente Eurico Gaspar Dutra veio a este país para retribuir a visita do presidente Truman em 1947.

CONSEQUENCIAS DA SUSPENSÃO DA PRODUÇÃO METALURGICA

WASHINGTON, 9 (AFP) — Em seu discurso Truman declara que os Estados Unidos estão ameaçados por grave perigo, qual seja a suspensão da produção metalurgica. "Isso não deve acontecer. O aço é nossa industria chave.

WASHINGTON, 9 (AFP) — Em seu discurso Truman declara que os Estados Unidos estão ameaçados por grave perigo, qual seja a suspensão da produção metalurgica. "Isso não deve acontecer. O aço é nossa industria chave.

WASHINGTON, 9 (AFP) — Em seu discurso Truman declara que os Estados Unidos estão ameaçados por grave perigo, qual seja a suspensão da produção metalurgica. "Isso não deve acontecer. O aço é nossa industria chave.

WASHINGTON, 9 (AFP) — Em seu discurso Truman declara que os Estados Unidos estão ameaçados por grave perigo, qual seja a suspensão da produção metalurgica. "Isso não deve acontecer. O aço é nossa industria chave.

WASHINGTON, 9 (AFP) — Em seu discurso Truman declara que os Estados Unidos estão ameaçados por grave perigo, qual seja a suspensão da produção metalurgica. "Isso não deve acontecer. O aço é nossa industria chave.

WASHINGTON, 9 (AFP) — Em seu discurso Truman declara que os Estados Unidos estão ameaçados por grave perigo, qual seja a suspensão da produção metalurgica. "Isso não deve acontecer. O aço é nossa industria chave.

WASHINGTON, 9 (AFP) — Em seu discurso Truman declara que os Estados Unidos estão ameaçados por grave perigo, qual seja a suspensão da produção metalurgica. "Isso não deve acontecer. O aço é nossa industria chave.

WASHINGTON, 9 (AFP) — Em seu discurso Truman declara que os Estados Unidos estão ameaçados por grave perigo, qual seja a suspensão da produção metalurgica. "Isso não deve acontecer. O aço é nossa industria chave.

WASHINGTON, 9 (AFP) — Em seu discurso Truman declara que os Estados Unidos estão ameaçados por grave perigo, qual seja a suspensão da produção metalurgica. "Isso não deve acontecer. O aço é nossa industria chave.

WASHINGTON, 9 (AFP) — Em seu discurso Truman declara que os Estados Unidos estão ameaçados por grave perigo, qual seja a suspensão da produção metalurgica. "Isso não deve acontecer. O aço é nossa industria chave.

WASHINGTON, 9 (AFP) — Em seu discurso Truman declara que os Estados Unidos estão ameaçados por grave perigo, qual seja a suspensão da produção metalurgica. "Isso não deve acontecer. O aço é nossa industria chave.

WASHINGTON, 9 (AFP) — Em seu discurso Truman declara que os Estados Unidos estão ameaçados por grave perigo, qual seja a suspensão da produção metalurgica. "Isso não deve acontecer. O aço é nossa industria chave.

WASHINGTON, 9 (AFP) — Em seu discurso Truman declara que os Estados Unidos estão ameaçados por grave perigo, qual seja a suspensão da produção metalurgica. "Isso não deve acontecer. O aço é nossa industria chave.

WASHINGTON, 9 (AFP) — Em seu discurso Truman declara que os Estados Unidos estão ameaçados por grave perigo, qual seja a suspensão da produção metalurgica. "Isso não deve acontecer. O aço é nossa industria chave.

WASHINGTON, 9 (AFP) — Em seu discurso Truman declara que os Estados Unidos estão ameaçados por grave perigo, qual seja a suspensão da produção metalurgica. "Isso não deve acontecer. O aço é nossa industria chave.

WASHINGTON, 9 (AFP) — Em seu discurso Truman declara que os Estados Unidos estão ameaçados por grave perigo, qual seja a suspensão da produção metalurgica. "Isso não deve acontecer. O aço é nossa industria chave.

WASHINGTON, 9 (AFP) — Em seu discurso Truman declara que os Estados Unidos estão ameaçados por grave perigo, qual seja a suspensão da produção metalurgica. "Isso não deve acontecer. O aço é nossa industria chave.

WASHINGTON, 9 (AFP) — Em seu discurso Truman declara que os Estados Unidos estão ameaçados por grave perigo, qual seja a suspensão da produção metalurgica. "Isso não deve acontecer. O aço é nossa industria chave.

WASHINGTON, 9 (AFP) — Em seu discurso Truman declara que os Estados Unidos estão ameaçados por grave perigo, qual seja a suspensão da produção metalurgica. "Isso não deve acontecer. O aço é nossa industria chave.

WASHINGTON, 9 (AFP) — Em seu discurso Truman declara que os Estados Unidos estão ameaçados por grave perigo, qual seja a suspensão da produção metalurgica. "Isso não deve acontecer. O aço é nossa industria chave.

WASHINGTON, 9 (AFP) — Em seu discurso Truman declara que os Estados Unidos estão ameaçados por grave perigo, qual seja a suspensão da produção metalurgica. "Isso não deve acontecer. O aço é nossa industria chave.

WASHINGTON, 9 (AFP) — Em seu discurso Truman declara que os Estados Unidos estão ameaçados por grave perigo, qual seja a suspensão da produção metalurgica. "Isso não deve acontecer. O aço é nossa industria chave.

WASHINGTON, 9 (AFP) — Em seu discurso Truman declara que os Estados Unidos estão ameaçados por grave perigo, qual seja a suspensão da produção metalurgica. "Isso não deve acontecer. O aço é nossa industria chave.

WASHINGTON, 9 (AFP) — Em seu discurso Truman declara que os Estados Unidos estão ameaçados por grave perigo, qual seja a suspensão da produção metalurgica. "Isso não deve acontecer. O aço é nossa industria chave.

WASHINGTON, 9 (AFP) — Em seu discurso Truman declara que os Estados Unidos estão ameaçados por grave perigo, qual seja a suspensão da produção metalurgica. "Isso não deve acontecer. O aço é nossa industria chave.

WASHINGTON, 9 (AFP) — Em seu discurso Truman declara que os Estados Unidos estão ameaçados por grave perigo, qual seja a suspensão da produção metalurgica. "Isso não deve acontecer. O aço é nossa industria chave.

WASHINGTON, 9 (AFP) — Em seu discurso Truman declara que os Estados Unidos estão ameaçados por grave perigo, qual seja a suspensão da produção metalurgica. "Isso não deve acontecer. O aço é nossa industria chave.

WASHINGTON, 9 (AFP) — Em seu discurso Truman declara que os Estados Unidos estão ameaçados por grave perigo, qual seja a suspensão da produção metalurgica. "Isso não deve acontecer. O aço é nossa industria chave.

WASHINGTON, 9 (AFP) — Em seu discurso Truman declara que os Estados Unidos estão ameaçados por grave perigo, qual seja a suspensão da produção metalurgica. "Isso não deve acontecer. O aço é nossa industria chave.

WASHINGTON, 9 (AFP) — Em seu discurso Truman declara que os Estados Unidos estão ameaçados por grave perigo, qual seja a suspensão da produção metalurgica. "Isso não deve acontecer. O aço é nossa industria chave.

WASHINGTON, 9 (AFP) — Em seu discurso Truman declara que os Estados Unidos estão ameaçados por grave perigo, qual seja a suspensão da produção metalurgica. "Isso não deve acontecer. O aço é nossa industria chave.

WASHINGTON, 9 (AFP) — Em seu discurso Truman declara que os Estados Unidos estão ameaçados por grave perigo, qual seja a suspensão da produção metalurgica. "Isso não deve acontecer. O aço é nossa industria chave.

WASHINGTON, 9 (AFP) — Em seu discurso Truman declara que os Estados Unidos estão ameaçados por grave perigo, qual seja a suspensão da produção metalurgica. "Isso não deve acontecer. O aço é nossa industria chave.

WASHINGTON, 9 (AFP) — Em seu discurso Truman declara que os Estados Unidos estão ameaçados por grave perigo, qual seja a suspensão da produção metalurgica. "Isso não deve acontecer. O aço é nossa industria chave.

WASHINGTON, 9 (AFP) — Em seu discurso Truman declara que os Estados Unidos estão ameaçados por grave perigo, qual seja a suspensão da produção metalurgica. "Isso não deve acontecer. O aço é nossa industria chave.

WASHINGTON, 9 (AFP) — Em seu discurso Truman declara que os Estados Unidos estão ameaçados por grave perigo, qual seja a suspensão da produção metalurgica. "Isso não deve acontecer. O aço é nossa industria chave.

WASHINGTON, 9 (AFP) — Em seu discurso Truman declara que os Estados Unidos estão ameaçados por grave perigo, qual seja a suspensão da produção metalurgica. "Isso não deve acontecer. O aço é nossa industria chave.

WASHINGTON, 9 (AFP) — Em seu discurso Truman declara que os Estados Unidos estão ameaçados por grave perigo, qual seja a suspensão da produção metalurgica. "Isso não deve acontecer. O aço é nossa industria chave.

WASHINGTON, 9 (AFP) — Em seu discurso Truman declara que os Estados Unidos estão ameaçados por grave perigo, qual seja a suspensão da produção metalurgica. "Isso não deve acontecer. O aço é nossa industria chave.

WASHINGTON, 9 (AFP) — Em seu discurso Truman declara que os Estados Unidos estão ameaçados por grave perigo, qual seja a suspensão da produção metalurgica. "Isso não deve acontecer. O aço é nossa industria chave.

WASHINGTON, 9 (AFP) — Em seu discurso Truman declara que os Estados Unidos estão ameaçados por grave perigo, qual seja a suspensão da produção metalurgica. "Isso não deve acontecer. O aço é nossa industria chave.

WASHINGTON, 9 (AFP) — Em seu discurso Truman declara que os Estados Unidos estão ameaçados por grave perigo, qual seja a suspensão da produção metalurgica. "Isso não deve acontecer. O aço é nossa industria chave.

WASHINGTON, 9 (AFP) — Em seu discurso Truman declara que os Estados Unidos estão ameaçados por grave perigo, qual seja a suspensão da produção metalurgica. "Isso não deve acontecer. O aço é nossa industria chave.

E' o Brasil o principal aliado dos EE.UU. na America do Sul

COMENTARIOS EM TORNO DA PROXIMA VIAGEM DE DEAN ACHESON AO NOSSO PAIS

NOVA YORK, 9 (UP) — O "New York Times" publica hoje um editorial, em que diz, entre outras coisas, o seguinte: "A próxima visita do secretário de Estado, Dean Acheson, ao Brasil e a do presidente Getúlio Vargas aos Estados Unidos assegurará aos demais países americanos que Washington não se esqueceu das suas partes do mundo. A viagem porá, novamente, de manifesto que o principal vínculo desse país da América do Sul é Brasil — seu aliado de ultramar na segunda guerra mundial.

"Ao mesmo tempo, servirá para ressaltar que os Estados Unidos dão crédito ao presidente Vargas, pessoalmente, pelo fato de se ter transformado de ditador, que governou de 1930 a 1945, a um presidente constitucional. Sua eleição em 1950 foi o modelo da democracia posta em prática. Recentemente, recomendou-se ajuda econômica ao Brasil num total de 75 milhões de dólares e com o termino dos trabalhos da Comissão Econômica Brasileira Norte-Americana essa cifra pode, eventualmente, alcançar a soma de 300 milhões de dólares ou mais.

Isso e a nova viagem presidencial serão recebidas como boas notícias no Rio de Janeiro, onde se recordará com orgulho que há apenas três anos o presidente Eurico Gaspar Dutra veio a este país para retribuir a visita do presidente Truman em 1947.

CONSEQUENCIAS DA SUSPENSÃO DA PRODUÇÃO METALURGICA

WASHINGTON, 9 (AFP) — Em seu discurso Truman declara que os Estados Unidos estão ameaçados por grave perigo, qual seja a suspensão da produção metalurgica. "Isso não deve acontecer. O aço é nossa industria chave.

WASHINGTON, 9 (AFP) — Em seu discurso Truman declara que os Estados Unidos estão ameaçados por grave perigo, qual seja a suspensão da produção metalurgica. "Isso não deve acontecer. O aço é nossa industria chave.

WASHINGTON, 9 (AFP) — Em seu discurso Truman declara que os Estados Unidos estão ameaçados por grave perigo, qual seja a suspensão da produção metalurgica. "Isso não deve acontecer. O aço é nossa industria chave.

WASHINGTON, 9 (AFP) — Em seu discurso Truman declara que os Estados Unidos estão ameaçados por grave perigo, qual seja a suspensão da produção metalurgica. "Isso não deve acontecer. O aço é nossa industria chave.

WASHINGTON, 9 (AFP) — Em seu discurso Truman declara que os Estados Unidos estão ameaçados por grave perigo, qual seja a suspensão da produção metalurgica. "Isso não deve acontecer. O aço é nossa industria chave.

WASHINGTON, 9 (AFP) — Em seu discurso Truman declara que os Estados Unidos estão ameaçados por grave perigo, qual seja a suspensão da produção metalurgica. "Isso não deve acontecer. O aço é nossa industria chave.

WASHINGTON, 9 (AFP) — Em seu discurso Truman declara que os Estados Unidos estão ameaçados por grave perigo, qual seja a suspensão da produção metalurgica. "Isso não deve acontecer. O aço é nossa industria chave.

WASHINGTON, 9 (AFP) — Em seu discurso Truman declara que os Estados Unidos estão ameaçados por grave perigo, qual seja a suspensão da produção metalurgica. "Isso não deve acontecer. O aço é nossa industria chave.

WASHINGTON, 9 (AFP) — Em seu discurso Truman declara que os Estados Unidos estão ameaçados por grave perigo, qual seja a suspensão da produção metalurgica. "Isso não deve acontecer. O aço é nossa industria chave.

WASHINGTON, 9 (AFP) — Em seu discurso Truman declara que os Estados Unidos estão ameaçados por grave perigo, qual seja a suspensão da produção metalurgica. "Isso não deve acontecer. O aço é nossa industria chave.

WASHINGTON, 9 (AFP) — Em seu discurso Truman declara que os Estados Unidos estão ameaçados por grave perigo, qual seja a suspensão da produção metalurgica. "Isso não deve acontecer. O aço é nossa industria chave.

WASHINGTON, 9 (AFP) — Em seu discurso Truman declara que os Estados Unidos estão ameaçados por grave perigo, qual seja a suspensão da produção metalurgica. "Isso não deve acontecer. O aço é nossa industria chave.

WASHINGTON, 9 (AFP) — Em seu discurso Truman declara que os Estados Unidos estão ameaçados por grave perigo, qual seja a suspensão da produção metalurgica. "Isso não deve acontecer. O aço é nossa industria chave.

WASHINGTON, 9 (AFP) — Em seu discurso Truman declara que os Estados Unidos estão ameaçados por grave perigo, qual seja a suspensão da produção metalurgica. "Isso não deve acontecer. O aço é nossa industria chave.

WASHINGTON, 9 (AFP) — Em seu discurso Truman declara que os Estados Unidos estão ameaçados por grave perigo, qual seja a suspensão da produção metalurgica. "Isso não deve acontecer. O aço é nossa industria chave.

WASHINGTON, 9 (AFP) — Em seu discurso Truman declara que os Estados Unidos estão ameaçados por grave perigo, qual seja a suspensão da produção metalurgica. "Isso não deve acontecer. O aço é nossa industria chave.

WASHINGTON, 9 (AFP) — Em seu discurso Truman declara que os Estados Unidos estão ameaçados por grave perigo, qual seja a suspensão da produção metalurgica. "Isso não deve acontecer. O aço é nossa industria chave.

WASHINGTON, 9 (AFP) — Em seu discurso Truman declara que os Estados Unidos estão ameaçados por grave perigo, qual seja a suspensão da produção metalurgica. "Isso não deve acontecer. O aço é nossa industria chave.

WASHINGTON, 9 (AFP) — Em seu discurso Truman declara que os Estados Unidos estão ameaçados por grave perigo, qual seja a suspensão da produção metalurgica. "Isso não deve acontecer. O aço é nossa industria chave.

WASHINGTON, 9 (AFP) — Em seu discurso Truman declara que os Estados Unidos estão ameaçados por grave perigo, qual seja a suspensão da produção metalurgica. "Isso não deve acontecer. O aço é nossa industria chave.

WASHINGTON, 9 (AFP) — Em seu discurso Truman declara que os Estados Unidos estão ameaçados por grave perigo, qual seja a suspensão da produção metalurgica. "Isso não deve acontecer. O aço é nossa industria chave.

WASHINGTON, 9 (AFP) — Em seu discurso Truman declara que os Estados Unidos estão ameaçados por grave perigo, qual seja a suspensão da produção metalurgica. "Isso não deve acontecer. O aço é nossa industria chave.

WASHINGTON, 9 (AFP) — Em seu discurso Truman declara que os Estados Unidos estão ameaçados por grave perigo, qual seja a suspensão da produção metalurgica. "Isso não deve acontecer. O aço é nossa industria chave.

WASHINGTON, 9 (AFP) — Em seu discurso Truman declara que os Estados Unidos estão ameaçados por grave perigo, qual seja a suspensão da produção metalurgica. "Isso não deve acontecer. O aço é nossa industria chave.

WASHINGTON, 9 (AFP) — Em seu discurso Truman declara que os Estados Unidos estão ameaçados por grave perigo, qual seja a suspensão da produção metalurgica. "Isso não deve acontecer. O aço é nossa industria chave.

WASHINGTON, 9 (AFP) — Em seu discurso Truman declara que os Estados Unidos estão ameaçados por grave perigo, qual seja a suspensão da produção metalurgica. "Isso não deve acontecer. O aço é nossa industria chave.

WASHINGTON, 9 (AFP) — Em seu discurso Truman declara que os Estados Unidos estão ameaçados por grave perigo, qual seja a suspensão da produção metalurgica. "Isso não deve acontecer. O aço é nossa industria chave.

WASHINGTON, 9 (AFP) — Em seu discurso Truman declara que os Estados Unidos estão ameaçados por grave perigo, qual seja a suspensão da produção metalurgica. "Isso não deve acontecer. O aço é nossa industria chave.

WASHINGTON, 9 (AFP) — Em seu discurso Truman declara que os Estados Unidos estão ameaçados por grave perigo, qual seja a suspensão da produção metalurgica. "Isso não deve acontecer. O aço é nossa industria chave.

WASHINGTON, 9 (AFP) — Em seu discurso Truman declara que os Estados Unidos estão ameaçados por grave perigo, qual seja a suspensão da produção metalurgica. "Isso não deve acontecer. O aço é nossa industria chave.

WASHINGTON, 9 (AFP) — Em seu discurso Truman declara que os Estados Unidos estão ameaçados por grave perigo, qual seja a suspensão da produção metalurgica. "Isso não deve acontecer. O aço é nossa industria chave.

WASHINGTON, 9 (AFP) — Em seu discurso Truman declara que os Estados Unidos estão ameaçados por grave perigo, qual seja a suspensão da produção metalurgica. "Isso não deve acontecer. O aço é nossa industria chave.

WASHINGTON, 9 (AFP) — Em seu discurso Truman declara que os Estados Unidos estão ameaçados por grave perigo, qual seja a suspensão da produção metalurgica. "Isso não deve acontecer. O aço é nossa industria chave.

WASHINGTON, 9 (AFP) — Em seu discurso Truman declara que os Estados Unidos estão ameaçados por grave perigo, qual seja a suspensão da produção metalurgica. "Isso não deve acontecer. O aço é nossa industria chave.

WASHINGTON, 9 (AFP) — Em seu discurso Truman declara que os Estados Unidos estão ameaçados por grave perigo, qual seja a suspensão da produção metalurgica. "Isso não deve acontecer. O aço é nossa industria chave.

WASHINGTON, 9 (AFP) — Em seu discurso Truman declara que os Estados Unidos estão ameaçados por grave perigo, qual seja a suspensão da produção metalurgica. "Isso não deve acontecer. O aço é nossa industria chave.

WASHINGTON, 9 (AFP) — Em seu discurso Truman declara que os Estados Unidos estão ameaçados por grave perigo, qual seja a suspensão da produção metalurgica. "Isso não deve acontecer. O aço é nossa industria chave.

WASHINGTON, 9 (AFP) — Em seu discurso Truman declara que os Estados Unidos estão ameaçados por grave perigo, qual seja a suspensão da produção metalurgica. "Isso não deve acontecer. O aço é nossa industria chave.

WASHINGTON, 9 (AFP) — Em seu discurso Truman declara que os Estados Unidos estão ameaçados por grave perigo, qual seja a suspensão da produção metalurgica. "Isso não deve acontecer. O aço é nossa industria chave.

WASHINGTON, 9 (AFP) — Em seu discurso Truman declara que os Estados Unidos estão ameaçados por grave perigo, qual seja a suspensão da produção metalurgica. "Isso não deve acontecer. O aço é nossa industria chave.

WASHINGTON, 9 (AFP) — Em seu discurso Truman declara que os Estados Unidos estão ameaçados por grave perigo, qual seja a suspensão da produção metalurgica. "Isso não deve acontecer. O aço é nossa industria chave.

WASHINGTON, 9 (AFP) — Em seu discurso Truman declara que os Estados Unidos estão ameaçados por grave perigo, qual seja a suspensão da produção metalurgica. "Isso não deve acontecer. O aço é nossa industria chave.

WASHINGTON, 9 (AFP) — Em seu discurso Truman declara que os Estados Unidos estão ameaçados por grave perigo, qual seja a suspensão da produção metalurgica. "Isso não deve acontecer. O aço é nossa industria chave.

de se ter transformado de ditador, que governou de 1930 a 1945, a um presidente constitucional. Sua eleição em 1950 foi o modelo da democracia posta em prática. Recentemente, recomendou-se ajuda econômica ao Brasil num total de 75 milhões de dólares e com o termino dos trabalhos da Comissão Econômica Brasileira Norte-Americana essa cifra pode, eventualmente, alcançar a soma de 300 milhões de dólares ou mais.

Isso e a nova viagem presidencial serão recebidas como boas notícias no Rio de Janeiro, onde se recordará com orgulho que há apenas três anos o presidente Eurico Gaspar Dutra veio a este país para retribuir a visita do presidente Truman em 1947.

CONSEQUENCIAS DA SUSPENSÃO DA PRODUÇÃO METALURGICA

WASHINGTON, 9 (AFP) — Em seu discurso Truman declara que os Estados Unidos estão ameaçados por grave perigo, qual seja a suspensão da produção metalurgica. "Isso não deve acontecer. O aço é nossa industria chave.

WASHINGTON, 9 (AFP) — Em seu discurso Truman declara que os Estados Unidos estão ameaçados por grave perigo, qual seja a suspensão da produção metalurgica. "Isso não deve acontecer. O aço é nossa industria chave.

WASHINGTON, 9 (AFP) — Em seu discurso Truman declara que os Estados Unidos estão ameaçados por grave perigo, qual seja a suspensão da produção metalurgica. "Isso não deve acontecer. O aço é nossa industria chave.

WASHINGTON, 9 (AFP) — Em seu discurso Truman declara que os Estados Unidos estão ameaçados por grave perigo, qual seja a suspensão da produção metalurgica. "Isso não deve acontecer. O aço é nossa industria chave.

WASHINGTON, 9 (AFP) — Em seu discurso Truman declara que os Estados Unidos estão ameaçados por grave perigo, qual seja a suspensão da produção metalurgica. "Isso não deve acontecer. O aço é nossa industria chave.

WASHINGTON, 9 (AFP) — Em seu discurso Truman declara que os Estados Unidos estão ameaçados por grave perigo, qual seja a suspensão da produção metalurgica. "Isso não deve acontecer. O aço é nossa industria chave.

WASHINGTON, 9 (AFP) — Em seu discurso Truman declara que os Estados

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

GOIÂNIA, 9 (Asapress). — Há indícios de existência de petróleo na região de Nazaré, neste Estado. Instalou-se uma fazenda situada a dois quilômetros da estrada de Nazaré, onde se encontra a existência de uma grande extensão de terras de cor antracítica e apresentando extraordinário calor, que se conserva em constante ebulição. A quatro metros de profundidade das terras já queimadas e arefadas, colhe-se uma areia turva e oleosa, com propriedades combustíveis, com a presença de uma parte da terra inflama, aumenta-lhe a ebulição. Nessa parte das terras da fazenda, devido ao seu constante estado de incandescência, já pereceram várias rezes.

BELEM, 9 (Asapress). — Foi eleito, domingo, novo diretor da Academia Paraense de Letras, a qual ficou assim constituída: presidente, Avelino Rocha; vice-presidente, Romeu Mariz; 1.º secretário, Georjônio Franco; 2.º secretário, Jurandir Bezerra; tesoureiro, Jacques Flores; bibliotecário, Adalinda Camarão.

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress). — Falando à reportagem sobre os

NAO TOME um refrigerante qualquer,
TOME qualquer refrigerante da
ANTARCTICA

Eleições no Clube Militar ESTARIAM SENDO DADAS FACILIDADES AOS ADEPTOS DA "CRUZADA DEMOCRÁTICA"

RIO, 9 (Asapress). — A carta do general Estilac Leal aceitando o lançamento de sua candidatura à presidência do Clube Militar, — comenta hoje um vespertino — veio fazer crer ainda mais a fogueira dos entusiasmos em que as duas correntes do Clube Militar se empenham na luta pela supremacia eleitoral. Descontada a totalidade puramente eleitoral da carta (entreguistas, soluções nacionalistas, intrigas etc.), temos a reconhecer que a atitude do ex-ministro da Guerra veio dar novo ânimo aos seus "cruzadistas". Acreditando-se em São Paulo, são as mais contrárias às versões quanto à respectiva posição eleitoral. Enquanto a "Cruzada Democrática" anuncia que conta com os votos na proporção de um para sete, conseguimos nos redutos estilacistas a informação de

que 7% dos votos dos sócios pertencentes à guarnição de São Paulo já se acham em mãos dos cabos eleitorais e são favoráveis à reeleição. Ao fazerem os prognósticos, os mais otimistas estilacistas de Estilac alegam que estariam sendo dadas facilidades aos oficiais da "Cruzada Democrática". Um avião militar teria, inclusive, seguido para Mato Grosso conduzindo quatro maiores em viagem de propaganda eleitoral do general Estilac, para recolher os respectivos votos.

Em 31 de dezembro de 1951, o Clube Militar tinha 6.880 sócios, sendo 6.344 militares da ativa e 536 da reserva. O Exército concorre com 83 por cento do quadro social, a Marinha 7 por cento e a Aeronáutica 10 por cento, o que justifica maior agitação notadamente entre os militares de terra.

A apuração da eleição será no dia 22 de maio, sendo que os militares residentes fora do Distrito Federal poderão votar de dois modos: assinando a declaração do voto reconhecida pelo comandante militar, e enviando-a à secretaria do clube, para ser guardada no cofre e entregue à mesa de apuração no início da apuração, ou assinando a cédula, remetendo-a a pessoas de sua confiança, para ser apresentada no ato da eleição.

ESTILAC RESPONDE

RIO, 9 (Asapress). — m vespertino paulista, ontem, declarações do general Estilac Leal. O ex-ministro da Guerra respondeu a algumas perguntas de modo e mais sucinto, como se segue:

P — "Considera-se, politicamente, rompido com Vargas?"
R — "Não".

Bolsas de estudos para funcionários públicos

RIO, 9 (Asapress). — A Fundação Getúlio Vargas instalará ainda este mês os cursos da sua Escola Brasileira de Administração Pública instituída em colaboração com a ONU.

O Banco do Brasil, associando-se a essa realização decidiu cooperar na execução do plano patrocinando a concessão de 20 bolsas de estudos para funcionários públicos e dos bancos centrais hispano-americanos que terão o ensino de frequentar os cursos da Escola Brasileira de Administração Pública ministrados por professores de renome internacional especialmente convidados e contratados pela ONU em universidades norte-americanas e europeias.

O Banco do Brasil já expediu instruções a todas as suas agências determinando que as inscrições para o I Curso serão recebidas apenas até o dia 16 do corrente em sua sede nesta capital, visto que as aulas começarão dia 2.

Em S. Vicente o próximo Congresso dos Municípios Brasileiros

RIO, 9 (News Press). — Realizar-se-á em setembro do corrente ano, na cidade paulista de São Vicente, o segundo Congresso dos municípios nacionais convocado para dar cumprimento às disposições da Carta de Declaração de Princípios, Direitos e Reivindicações Municipais, aprovadas em Petrópolis, em abril de 1950. Nesse Congresso, serão deliberados diversos assuntos de interesse peculiar em relação à política administrativa das comunidades. Espera-se o comparecimento de representantes de todo o país, num número aproximado de 1.500 delegados.

Instalação de uma fabrica de alumínio

RIO, 9 ("Correio"). — Em sua reunião de ontem, sob a presidência do ministro Horácio Lafer, a Comissão de Desenvolvimento Industrial ouviu uma exposição do sr. José Ernânio de Moraes em nome do grupo de indústrias brasileiras de alumínio, sobre o projeto de instalar uma grande fabrica desse metal em nosso país. Açou o industrial brasileiro um tanto duvidoso a exequibilidade desse projeto que tinha contra si dois obstáculos sérios: A energia elétrica e a bauxita. O elevado custo da energia elétrica impedirá a produção do alumínio em condições econômicas favoráveis e a Reinold — friso o sr. José Ernânio de Moraes — não obterá energia barata em Paulo Afonso como espera. O segundo fator desfavorável residirá na obtenção da matéria prima — a bauxita — que é de procedência estrangeira e de elevado custo. Todavia, acentuou o representante do grupo brasileiro dessa indústria, não desejava formular críticas à anunciada iniciativa do referido grupo norte-americano, mas que solicitava fossem os produtores nacionais de alumínio consultados a respeito, e estudado o caso conscienciosamente, a fim de se ressumarem os verdadeiros interesses do país.

Convenio Comercial nipo-brasileiro

RIO, 9 (Asapress). — Iniciou-se, ontem, no Itamarati, o debate público sobre as condições que devem presidir o futuro Convenio Comercial do Brasil com o Japão. O debate foi promovido pela Comissão Consultiva de Acórdos Comerciais e teve a presidência do ministro João Alberto.

Superior Tribunal Federal

RIO, 9 ("Correio"). — O S. T. F. julga, hoje, entre outros, os seguintes processos: Petições de "habeas-corpus": N. 31.886 — S. Paulo — Leandro Gonçalves Moreira. — Indeferiram o pedido, unanimemente. Não tomou parte no julgamento, o sr. ministro Rocha Laguna. — N. 31.905 — S. Paulo — Paciente, Francisco José da Silva Bastos, Filho. — Indeferiram o pedido, unanimemente. Não tomou parte no julgamento, o sr. ministro Rocha Laguna. — N. 31.910 — São Paulo — Paciente, Laurentino Alves. — Foi julgado prejudicado o pedido, unanimemente. Não tomou parte no julgamento o sr. ministro Rocha Laguna.

Recursos de "habeas-corpus". — N. 31.989 — S. Paulo — Recorrente, Helena Piza Figueira de Melo. Recordados, juiz de Direito da Comarca de S. Paulo — ex-officio. — Negaram provimento contra o voto do sr. ministro Abner Vasconcelos. Pela recorrente falou o advogado Cid Horta Rolim.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVIL

SENTENÇAS E DESPACHOS

3.ª VARA CIVIL. Dr. Francisco Cardoso de Castro — Julgou procedente a ação de despejo movida por Carmelinda de Castro e o dr. Leopoldo Palazzi; Julgou procedente a ação de despejo movida por Carmelinda de Castro e o dr. Leopoldo Palazzi; Julgou extinta a ação de despejo movida por Henrique Trombini e Olga Trombini e o dr. Leopoldo Palazzi.

2.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES. Dr. Agostinho Medeiros Filho — Mandando subir ao Registro o inventário de José Fregni, idem na ação de Castro de Souza; suprido a idade do menor Carlos de Santos; Homologando o acordo na ação de Francisco Rodrigues de Carvalho; deferindo tutela requerida por Rubens do Amaral; homologando a partilha no inventário de Margarida Lemos Martins.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS. — O juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. Roberto Maldonado Loureiro, condenou José Eduardo Ferrer, por delito de ferimentos leves, a pena de quatro meses de detenção e multa de 200 cruzeiros, e o prazo de 30 dias para as habilitações de crédito e nomeado para o cargo de síndico e credor da Trajano Teixeira da Silva, 11.º Ofício.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS. — O juiz da 6.ª Vara Criminal, dr. João Batista Alves, absolviu Ulisses Silva, processado por delito de homicídio culposo.

Pelo juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. Roberto Maldonado Loureiro, foi absolvido da culpa Ultrajada Calhes, processado por delito de apropriação indevida.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Deliberações do Conselho Universitário

O Conselho Universitário, sob a presidência do magnífico reitor, prof. Ernesto Leme, reuniu em sessão de 4 do corrente mês, adotou as seguintes deliberações:

1 — Aprovar a indicação dos nomes que deverão completar a Congregação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, para os atos dos concursos para provimento da Cadeira de Estatística I e de livre-docência da Cadeira de Mineralogia e Petrografia, daquela Faculdade, nos termos da lei n.º 851, de 7-10-1949.

2 — Aprovar proposta de reorganização de cargo de motorista na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto.

3 — Adiar o julgamento do pedido do Centro Acadêmico XI de Agosto, visando modificar o atual processo de eleição do representante dos alunos no Conselho Universitário, mas determinando que na eleição deste ano se mantenha o critério anterior.

4 — Outorgar o título de Doutor "honoris-causa" ao dr. Altino Arantes Marques, por proposta da Congregação da Faculdade de Medicina.

5 — Aprovar a designação do sr. João de Paiva Carvalho, para dirigir os serviços afetos à Seção de Oceanografia, e de d. Hebe Rangel Pestana de Campos Sales, para dirigir os serviços competentes à Seção de Documentação, do Instituto Oceanográfico, ambos com a gratificação mensal de três mil cruzeiros.

6 — No processo n.º 18.141-51, em que o prof. Benedito de Silveira Ferreira solicita a não publicação dos editais de concurso para provimento da Cadeira de "Prática de Processo Civil, Comercial e Fiscal", da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas, aprovar o parecer da Comissão de Legislação e Recursos que conclui no sentido de ser mantida a decisão anterior do Conselho, sem prejuízo dos direitos do interessado, devendo o processo ser arquivado a outros autos para estudo.

7 — Conceder a verba de cento e sessenta mil cruzeiros, para

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL BANCO DE CRÉDITO PESSOAL



Em Dezembro de 1932, foi fundada a "Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Ltda. - Banco de Crédito Pessoal", com o capital de Cr\$ 50.000,00, transformada em Sociedade Anônima em Dezembro de 1937.

Hoje, com o seu capital elevado a Cr\$ 50.000.000,00, isto é, dispondo de UM CAPITAL 1.000 VEZES MAIOR, continua dando preferência aos seus acionistas.

Todos os novos clientes terão a mais cordial acolhida pois o nosso real objetivo é o de difundir e criar riquezas. O Banco faz TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS, exceto as de câmbio, que ainda dependem de aprovação.

Desconta às taxas de 7, 8, 9 e 10% a. a., duplicatas e a 11 e 12%, promissórias.

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A.

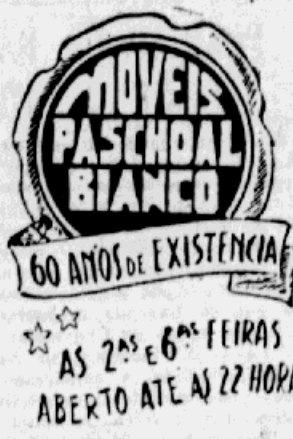
RIO R. Buenos Aires, 55 Fone: 43-0820
S. PAULO R. Álvares Penteado, 53 Fone: 33-9467

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL BANCO DE CRÉDITO PESSOAL

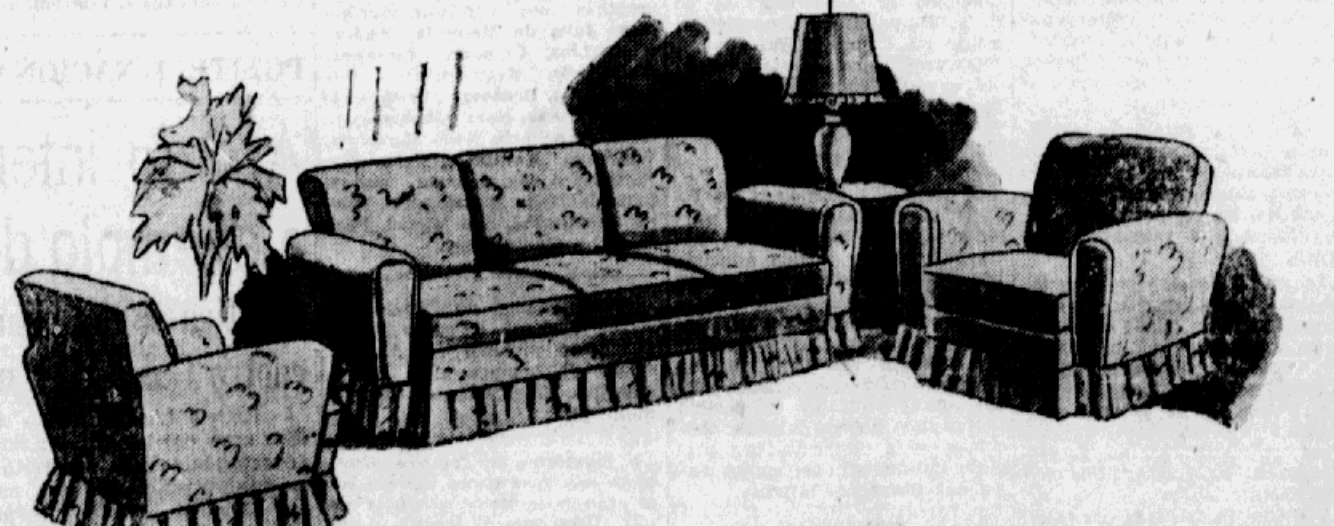
PERSPECTIVAS DE CONVULSAO NO SERTÃO PERNAMBUCANO

RIO, 9 (Asapress). — Adianta-se que dentro de poucos dias a Polícia para o Sertão, principalmente rumo à região de influência de coronel Chico Romão, considerado como o responsável pelo crime de Apicacos.

Fala-se, a propósito, que o coronel Chico Romão estaria promovendo uma convulsão no interior pernambucano, a qual poderia culminar numa luta armada de grandes proporções, visando, possivelmente, a intervenção no Estado.



No decorrer deste ano oferece
boas oportunidades e bons
preços em comemoração ao seu
60º ANIVERSÁRIO



Grupo estofado em tecido estampado
modelo "PIRATINHA" com 3 peças
Cr\$ 4.980,00



Colossal e variado sortimento, para pronta entrega, de
grupos estofados em qualquer estilo, desde Cr\$ 1.630,00
Peças decorativas-Bergers-Poltronas-Sofas-Cadeiras-Banquetas etc
Ótimas ofertas e melhores preços
MATRIZ-AV. RANGEL PESTANA 1646-1670 FILIAL-AV. IPIRANGA 520-532

DE 173 A 107 BOLETIM METEOROLÓGICO

RIO, 9 (Asapress). — As cifras de mortalidade infantil do Distrito Federal oscilaram em torno de 173 por mil entre 1920-1940. Morriam, portanto, naquele período 173 crianças menores de um ano em cada 1.000 nascidas vivas.

Depois de 1940 foram criados o Departamento de Puericultura do Distrito Federal, o Departamento Nacional da Criança, a Legião Brasileira de Assistência, os serviços assistenciais das autarquias e ampliada a rede de instituições particulares de proteção à Maternidade e à Infância.

Como resultado desse esforço conjunto, a mortalidade infantil do Distrito Federal caiu de 173 para 107 por mil, cifra de 1951.

Violências policiais no Estado de Goiás

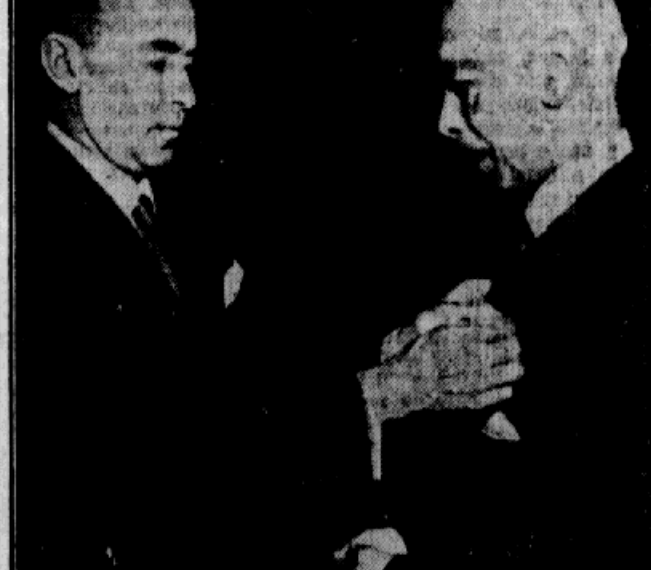
GOIÂNIA, 9 (Asapress). — O vereador Claudio Neves, do P.T.B., fez enérgica declaração na Câmara Municipal sobre as violências policiais que se estão verificando nesta capital e no interior. Frisou que "não é este o regime prescrito pela Carta Magna do país", aludindo ao atual estado de coisas em Goiás.

Por sua vez, o vereador Sebastião de Abreu sustentou requerimento solicitando a constituição de uma comissão de educação para protestar junto ao governador Pedro Ludovico contra as violências policiais. Justificando o requerimento, disse o vereador que estava convencido de que a responsabilidade cabia ao próprio governo e não aos soldados, como se queria fazer crer.

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado:
TEMPO — Bom.
TEMPERATURA — Em elevação.

VENTOS — De Norte a Este, moderados.



HOMENAGEM AO COMPOSITOR MARCELLO TUPINAMBÁ

O programa "Honra ao Mérito", criação radiofônica da Standard Oil Company of Brazil, homenageou dia 7, às 21 horas, pelo microfone da Rádio Tupi, o compositor Marcello Tupinambá, ilustre músico brasileiro.

Marcello Tupinambá, cuja vida foi inteiramente devotada ao desenvolvimento da canção popular do Brasil, é um dos nomes que para sempre serão lembrados entre os nossos músicos. Seu nome verdadeiro é Fernando Lobo; formado em engenharia, sua vocação para a música, contudo, era de tal força que renunciou aos prêmios de uma profissão lucrativa para dedicar-se completamente à arte. Autor de centenas de composições divulgadas com o mais absoluto êxito, Marcello Tupinambá é citado em todos os dicionários mundiais de música como uma grande figura da música popular brasileira.

Esprito de verdadeiro idealista, este consagrado compositor patriótico constituiu exemplo vivo de arte e sentimento a serviço da alegria de nossa gente.

Amor à natureza

FRANCISCO PATI

Ale a insalubridade com que re-
clamo para este bairro uma por-
ção de melhoramentos, como, por
exemplo, oficialização em massa
das ruas, saneamento, reforço de
energia elétrica, telefone, ouço di-
zer-me!

— Você fugiu do "Jardim Pau-
lista" por causa do barulho. Se o
barulho chegar até aí, para onde
se mudará você?

— É verdade, fugi do "Jardim Pau-
lista" por causa do barulho. Fugir
daí não dá, pois que um delegado
de polícia, meu amigo, me aconsel-
hou a comprar um revólver e a
dar tiros na molecada que fazia
algargaria à minha porta, desde o
escurecer até o dia seguinte, sem
interrupção de um minuto: "Não te-
mamos guardas em número suficien-
te para atender a todos os pedidos
de policiamento contra o tumulto
e as práticas de atos contra as
boas costumes, que aqui se fazem
a céu aberto. Compre um revólver
e mate, é o melhor meio". Eviden-
temente, não me interessava dar
tiros em ninguém. Não nasci pa-
ra matar. Prefiro mudar-me. Ainda
não me arrependi um dia de ter
trocado os magros plantões do
"Jardim Paulista" pelos pinheiros
e eucaliptos da Cantareira. Se não
me enganar, lá disse até em versos.

Respondendo, no entanto, aos que
estrangam o meu procedimento,
pleiteando serviços de utilidade
pública para esta região, que en-
tre os benefícios reclamados colo-
co em primeiro lugar o saneamento.

Vê-se por aí que não sou tão in-
coerente como pareço aos meus
amigos. A divisão do bairro em
três compartimentos estanques —
zona comercial, zona hospitalar,
zona residencial — evitará que a
presença do poder municipal seja
um perigo para a nossa tranquilida-
de. Na zona comercial ficarão os
restaurantes, os recreios, os ar-
mazenais, as lojas, o comércio em
geral; na hospitalar, os sanatórios,
hospitais, centros de saúde, pen-
sões, a residência, nós. Nós, isto
é, os que detestamos o barulho da
cidade de São Paulo, enervante e
exagerado. O saneamento não de-
xaria lugar para fábricas. É preci-
so evitar a excessiva industrializa-
ção dos nossos bairros. Compre-
demos o mais, defender o ar de
estância de repouso e de clima que
conserva a Cantareira.

— Já não mora aqui, felicemente, um
velho israelita que andava à pro-
cura de terreno grande para cons-
truir uma fábrica de sabão. Sorte
nossa. Tivesse ele encontrado o

A instituição da Eucaristia

No dia do pão azimo, em que era costume imolar-
se a Pascoa, disseram os discípulos a Jesus: Onde que-
res tu que nos reunamos para o banquete da Pascoa?
Ele escolheu dois e disse-lhes: Ide à cidade. En-
contrareis um homem com uma bilha d'água: segui-o.
Na casa onde ele entrar direis ao dono: O Senhor falou:
"Onde fica a sala em que vou imolar a Pascoa com os
meus discípulos?" Ele vos mostrará uma sala grande e
alta, mobiliada e pronta: preparai ali o que for preciso.
As coisas passaram-se tal como fora previsto pelo
Mestre. Ao escurecer, este apareceu com os Doze e en-
quanto os discípulos comiam, anunciou-lhes: Em ver-
dade vos digo, um de vós, que como conosco, me trairá.
Todos inquiriram, cada um de per si:
— Eu, Mestre?
— Aquele que como comigo no mesmo prato. Ai dele,
porém! Melhor fora que não tivesse nascido!
Em seguida, pegou um pão, deu graças a Deus, parti-
tiu-o ao meio e distribuiu-o aos discípulos. Disse-lhes:
Tomai, é o meu corpo. Pegou um copo, encheu-o de
vinho, deu graças a Deus, e passou-o aos discípulos,
para que eles o sorvessem cada um por sua vez. Disse-
lhes: Bebei, é o meu sangue.
A ceia iniciava-se ao sol-poente e prolongava-se re-
gularmente até à meia-noite. Cada mesa não podia ter
menos de dez convivas nem mais de vinte.
Tudo obedecia a um rito especial. Corriam, por
exemplo, quatro taças de vinho. Depois da primeira,
iam para a mesa. Depois da segunda, após uma per-
gunta convencional do filho, o chefe da família fazia
uma pequena dissertação sobre o sentido da festa, re-
cordava os benefícios com que havia sido cumulado o
povo eleito e a sua libertação do cativeiro do Egito.
Era servido então o cordeiro pascal. Recitavam-se pre-
ces e hinos. Pronunciava-se a seguir uma bênção. Co-
meçava aí o banquete propriamente dito. Vinha então
a terceira taça de vinho. Declamava-se uma oração de
agradecimento. Vinha a quarta taça.
Jesus partiu e distribuiu o pão aos seus discípulos
já no fim da segunda taça de vinho. A distribuição do
vinho ocorreu durante a terceira.
Vinte e cinco anos após a última ceia eram os por-
menores comunicados aos Coríntios por Paulo. A Euca-

RESPIGOS E RECORTES

INJURIAS A POPULAÇÃO CARIOCA
"O sr. Ademir de Barros — escreve o "Diário Carioca" — fal-
lou palavras injuriosas contra a população carioca, com-
entando o artigo publicado no "Correio de Uberlândia", edição de 29 de março, sobre a população do Rio de Janeiro, há um período que merece ser destacado. Disse o sr. Ademir de Barros que o "seu programa" faz parte a mu-
dança da capital da República para o interior do Brasil, como única maneira de ficar o governo livre do Rio de Janeiro, cheio de su-
dões, com seus "pif-paf" e suas praças. No Rio ninguém tra-
balha; há um governo, milhares e milhares de vagabundos que apen-
as querem o comodismo da vida carioca, com os seus riquinhos, suas "boites" e suas mulheres. Os ho-
mens que governam o Brasil não querem mudar a capital, porque não lhes convém vir trabalhar no interior, relegando o comodismo e a vagabundagem do Rio de Janeiro".

"Esse discurso do sr. Ademir de Barros foi publicado pelo "Correio de Uberlândia", edição de 29 de março. O programa do sr. Ademir é esse: insultar a população do Rio de Janeiro. Aqui ninguém tra-
balha. Todo mundo é vagabundo. Vejam bem os cariocas como se tra-
ta e o que eles pensam o homem que sonha substituir o sr. Getúlio Vargas no poder. Vejam bem, e se ele tiver o teste de se candidatar, com o seu "programa", a resposta deverá ser dada à altura. Sua lin-
guagem pretende ser a de um ho-
mem que aspira ser o supremo dirigente da nação brasileira. O estudo do primeiro golpe, que lhe falhou, ensala o segundo e dessa forma..."

MODIFICAÇÃO DE BÍTOLA
O engenheiro Inglês de Sousa, que acaba de regressar dos Estados Unidos, deu uma entrevista a "O Jornal", mostrando que a solução para o problema da Central do Brasil não está, apenas, na renova-
ção do seu material rodante ou na substituição, por novos, de dor-
mentes e trilhos.

E' preciso, diz ele, adotar a bi-
tola larga. Mas como isso demandaria longo tempo e enormes des-
pendios, sugere, como caminho mais rápido e econômico, a colo-
cação no leito da estrada de um ter-
ceiro trilho, como formação da fu-
tura bitola. A estrada passaria, de-
pois disso, a ser empregada para
de bitola larga a ser empregado nos
trechos que se fossem modifican-
do.

"Só com o terceiro trilho — es-
clarece o matutino carioca — gas-

NOTAS E COMENTARIOS

CUIDE CADA UM DO QUE E' SEU
Insistimos na necessidade de ser
criado, na Secretaria da Viação,
um Serviço de Cadastro e Conserva-
ção dos Proprietários Estaduais.

Consignada no orçamento uma
verba própria, os edifícios publi-
cos receberiam, pelo menos, de
cinco em cinco anos, a visita da
turma de conserva, precedida, na-
turalmente, da necessária vistoria.
Assim, não teríamos, como agora,
uma porção de prédios do Estado
em ruínas, porque estiveram vinte,
trinta anos, abandonados.

Citamos, aqui, recentemente, os
casos da cadeia e foram de Ri-
beirão Preto, Casa Branca e Ba-
taíais.

Nessa lista, deve ser incluída,
agora, Bityuatu. Pela indicação
n.º 201, encaminhada, na Assem-
bléia Legislativa, pelo deputado
Jaime de Almeida Pinto, ameaça
ruína, também, o fórum dessa
cidade. Há fendas nas pare-
des internas e externas. São inu-
meras as gotículas. As fechadu-
ras não funcionam, sendo pessimo
o estado das instalações sanitá-
rias. Tão precárias são essas ins-
talações que o próprio Centro de
Saúde de Bityuatu oficiou ao juiz
de direito da comarca, pedindo
providências. O Estado bate à
porta do Estado...

Como pode São Paulo abandonar,
com tanta negligência o seu
patrimônio? Por que não cuida
do que é seu?

Além do mais, tratando-se de
casas da justiça, duplo é o pre-
juízo porque, com esse descuido,
sofre a coletividade pela má apli-
cação das leis e sofre o Tesouro,
pagando, não a periódica conserva-
ção de edifícios públicos, mas
reformas onerosíssimas.

Estamos certos de que o governo
estadual voltará sua atenção pa-
ra um problema que, de perto, in-
teressa a administração.

Boletim de Tesouraria da Secre-
taria da Fazenda do dia 8 — En-
tregadas — Saldo anterior, Cr\$
219.126.518,70. Movimento do dia,
Cr\$ 56.852.196,50. Total do mês,
Cr\$ 275.979.315,20. — Evidas —
Saldo anterior, Cr\$ 346.974.874,10.
Movimento do dia, Cr\$ 61.037.265,90.
Total do mês, Cr\$ 408.012.140,00.

VETOS ACEITOS

REGISTRO POLITICO
O veto aos projetos de lei decretados pela Assembléia Legisla-
tiva é um direito afeto ao Executivo, previsto e assegurado pela
própria Constituição. Aliás, isso também ocorre no cenário federal,
e não é de estranhar que o chefe do governo use dessa faculdade
que lhe é pertinente, vetando, pelo menos até o pronunciamento do
Legislativo, de onde é oriunda a proposição, a lei que se objetivou
tornar uma realidade.

E' bem verdade que assim como o Legislativo, por motivos os
mais diferentes, pode discutir, apreciar e enviar à sanção proposi-
ções, leis, também o Executivo, nas mesmas condições, po-
derá agir.

Aliás, exemplos dos mais numerosos tivemos na legislatura pas-
sada, quando era bem acentuada a divergência entre os dois po-
deres originada por situações bastante conhecidas.

Um desses projetos vetados e que chegou a apasionar, profun-
damente, a todo o Plenário da Assembléia, era de autoria do de-
putado republicano Decio de Queiroz Teles que entregava ao municí-
pio de Mogi Mirim o serviço de água. Embora justo o projeto, pro-
cedente, razoável e honesto, o Executivo vetou-o porque o autor do
projeto jamais procurou se aproximar do eventual detentor do
poder.

E como esse muitos outros seguiram a mesma trajetória. Para
os simpatizantes à situação, todas as iniciativas foram acolhidas, em-
bora brevemente, contrárias ao interesse público e mesmo ao es-
pírito da Constituição, feita inicial que cabia não somente ao Le-
gislativo que jamais fiscalizou e orientou os trabalhos de seus re-
presentantes.

Assim não é de se estranhar que
a Assembléia venha discutindo ve-
tos do executivo, causando espe-
cie, tão somente, o número avul-
so e que mereceu, de nossa
parte, diversas apreciações a res-
peito.

Acresce notar, neste caso, que
os vetos do governador são, to-
dos eles, perfeitamente proceden-
tes, bastando acompanhá-los às
exposições de motivos que acom-
panham aqueles trabalhos. E' fa-
to que quase todos os projetos que
deixam de ser sancionados, é por-
que são contrários ao interesse pú-
blico. Entram aquelas proposi-
ções em detalhes que só podem
ser conhecidos, em toda sua am-
plitude, pelo governo.

Assim, entretanto, não enten-
dem os autores daqueles tra-
balhos, achando que a Coligação
funciona, invariavelmente, em um
sentido, isto é, por seu núme-
ro, acolhendo a recusa do exe-
cutivo.

Acresce-se aqueles parlamenta-
res que o direito de fazer as mai-
sacramentas ao citado órgão po-
lítico, afirmando que no mesmo
não existe a indispensável libe-
dade de pronunciamento.

E' a vontade de torcer a ver-
dade e ao mesmo tempo procurar
uma justificativa perante aqueles
que seriam beneficiados pelos
projetos vetados.

A Coligação formada em torno
do chefe do executivo visa a paz,
a harmonia e a defesa dos in-
teresses de toda a coletividade pauli-
sta. Se o projeto vetado o foi
porque contrariava o interesse pú-
blico, como sempre fica provado,
sua atitude não podem tomar
os Coligados senão acolhendo o
ponto de vista do Executivo.

VAGAS
Um dos objetivos da viagem do
sr. Danton Coelho a esta capital
foi discutir com seus correligioná-
rios quanto ao preenchimento
de diversas vagas existentes na
Comissão de Reestruturação do
P. T. B. paulista e consequente-
mente, com Coligação Interpar-
lamentar.

NAO QUER
O presidente licenciado do P.
T. B. procura encontrar um no-
me que possa ocupar a presiden-
cia nacional do partido e concili-
ar os grupos divergentes. Além
do sr. Alberto Pasqualini que foi
consultado a respeito e que re-
cusou o sr. Alencastro Guimarães
recebeu convite tomando
identica atitude a do senador gaúcho.
As dificuldades no partido
são tantas que parecem os diri-
gentes pelos obstáculos que sur-
tiram fatalmente, em consequên-
cia das dissensões internas.

COMISSOES
Duas comissões de comissões
permanentes da Assembléia estão
sendo ardorosamente disputadas.
Para uma, entretanto, os obsta-
culos parecem que foram supera-
dos — Trata-se da presidência da
comissão de Finanças que no mo-
mento conta com apenas um can-

NOTAS PARLAMENTARES

POSICAO DA BANCADA DO P. S. D. SOBRE O PETROLEO NACIONAL
RIO, 9 (Asapress) — Anteci-
pa-se que segundo o relatório do
deputado Daniel Faraço, a comi-
ssão designada pelo P. S. D. para
definir a opinião do Partido sobre
o projeto governamental relativo
ao petróleo, chegou às seguintes
conclusões, após ampla consulta
no seio da bancada majoritária,
nas duas casas do Congresso:
"1.º — E' unânime, na ban-
cada peedista, a convicção de
que é necessário levar ao máximo
tolerável o esforço nacional —
inclusive a ação direta do Estado
— para a exploração do petróleo,
momento no que concerne à lo-
calização de jazidas e sua lavra;
2.º — a bancada é, também, una-

SEMANA SANTA

NA melancolia silenciosa dos
becos da vila de São Paulo de
Piratinunga, uma vez forte,
em tom de discurso, se erguia
de espaço a espaço, após um
prolongado toque de calças. Era
o bando: tres ou quatro sujei-
tos, em função pública, apre-
gando aos povos deliberações
do Conselho. Nesses idos do
seiscentismo, entre as casas de
morada, muitas haveria ainda
de pouxada. Estas permanec-
eriam quase sempre devolutas,
preferindo os proprietários re-
sistir em silos e fazendas. Re-
servaram-nas apenas para os
casos especiais de vinda ao co-
mércio, a tratar de negócios ou
a assistir a missa ou festas re-
ligiosas.

Dai a solidão reinante pelo
ano a fora, aumentada ainda
mais pela ausência total de ho-
teis, casas de diversão, teatros,
círculos de louros, cavalhadas.
Nã obstante, o "cardeal" que
equivale a edição, editorial ou
bando, redigido pelos camari-
stas dom Símio de Toledo Piza,
João Gago da Cunha, Francis-
co Cubas, Paulo da Fonseca e
Manuel Paes de Linares, a 7
de abril de 1664, sempre en-
controu público suficiente pelas
ruas, que se tornavam menos
desertas, ao rataplan dos tambo-
res. E a população cientifi-
ca-se de que a Semana Santa,
daquela ano da graça, como era
use desde épocas antigas, seria

condignamente celebrada. Des-
de então foi uma — ou, pelo
menos, foi — uma das mais
importantes festas da família
dos Taques, lustras em fei-
tos de armas, política, letras e
bandeiras. E como a vila re-
gorgiou de gente, atraída pe-
las festas, os padroeiros da go-
vernança bancaram também o
amigo da onça (como atual-
mente, por uma dura conti-
gência de hereditidade pro-
fissional, estão bancando com
os funcionários municipais...)
resolveram arrumar-se em mo-
ninhos arredondados de divi-
das, pelo que, a 11 de abril,
"determinarão os ditos oficiais
da camera que incorporados fo-
rão para a vila a cobrar a con-
tribuição anual que os morado-
res deviam a sua majestade de
desta casa do conselho saíam
encorporados para o mesmo
efeito".

Caberia aqui uma nota expli-
cativa, caso em estivesse escre-
vendo para a posteridade e não
apenas para os contemporâneos,
sobre aquele "amigo da onça".
Daqui a um século ou mais tal-

vez seja a expressão uma es-
quisitice diabólica ou, pelo
menos, feia. E não duvidem.
As atas que ora respigamos es-
tão cheias de frases hoje eni-
gmatismos. Hája vista este:
"... até o estruído do que ca-
bora ve". Esse embaraço, em
bora em acepção arcaica, é in-
teligível. No entanto, traduz-
se a frase em questão, em por-
tuês moderno, para "... até o
estruído do ano que em boa ho-
ra vem". Mas, com estas e ou-
tras, de Semana Santa ainda
nada, senão o título — e o
edital.

Quanto ao edital, que des-
pareceu, pois não possuímos ne-
nhum documento de 1664 no
Registro Geral, foi elaborado
"coñ o teor deste assento". Isto
é, com as disposições aventadas
pelos edis em verança — e
que regulamentar a participação
oficial nas ditas cerimônias: 1.º
— convocação dos capitães de
Ordemança que "ão do govdar
quinta feira maior as ruas des-
ta vila" e, também, "o santis-
simo sacramento de todas as
igrejas"; 2.º — "na matriz es-
tara o capitão amaro alves le-
norio coñ sua companhia"; 3.º
— "tomado todos os Beques
e ruas que correm desde o can-
to de manuel fernandes bai-
ros até são Bento, he de são
Bento até são francisco, o
capitão francisco ribeiro de
moraes"; 4.º — "de são fran-
cisco até o carmo, o capitão
estevão fernandes portes ou
seu alferes coñ sua gente"; 5.º
— "e quinta feira maior, a
companhia do capitão amaro al-
ves lenorio, feita em duas es-
cadras assilar a guardar o
santissimo sacramento, he a
precisão da reuerencia na ma-
triz he no carmo"; 6.º — "e
capitão estevão fernandes por-
tes, com duas escadras, eñ são
francisco he são Bento"; 7.º
— "he o capitão francisco ri-
beiro de morais, no collegio coñ
hum escadra he com outra
escadra assilar coñ os juizes
ordinarios".

A' maneira de alguns moder-
nistas, a escrita André de
Barros de Miranda não se uti-

Torre para a Refinaria de Cubatão

RIO, 9 (Asapress) — O pre-
sidente da República recebeu o
telegrama da Comissão de Re-
finaria de Petróleo do Cubatão:
"Santos: — Ao ser descrepda
em solo nacional vindo da
França a 1.ª torre destinada à
refinaria de petróleo de Cubatão
tenho o prazer de congratula-
r-me com o eminente pres-
idente por esse auspicioso
acontecimento o qual vem mais
uma vez fortalecer a nossa in-
abalável confiança de ver con-
cretizado esse grande empreen-
dimento cuja confecção ven-
do sendo possível pelo apoio
proporcionado pessoalmente por v.
excia, esperando poder bre-
vemente convidar v. excia, para
assistir ao início da montagem
dos grandes equipamentos apre-
sento em meu nome e nos dos
servidores da Comissão da Re-
finaria de Petróleo de Cubatão
os nossos atenciosos cumprimen-
tos. (a) general Simeão
Lima.

Acordo interpartidário no âmbito federal

a exemplo do governo do sr. Lucas Garcez
Objetiva-se um clima de paz parlamentar para o país — Alen-
castro Guimarães não quer ser candidato de conciliação -- Notas

RIO, 8 (Asapress) — Adianta-se que dentro de poucos
dias será conhecido o nome do coordenador de um acordo
interpartidário, a ser feito com o objetivo de consolidar a
administração do país num clima de paz parlamentar.
O novo acordo interpartidário será nos moldes do
acordo feito no governo do general Dutra e terá as mesmas
bases do que desfrutou, em São Paulo, na Assembléia Legis-
lativa, o governador Lucas Nogueira Garcez.

NEUTRO

RIO, 9 (Asapress) — Ao que
se informava, ontem, nos meios
políticos, o sr. Getúlio Vargas
sem insistindo com o sr. Napo-

POSICAO DA BANCADA DO P. S. D. SOBRE O PETROLEO NACIONAL

leão Alencastro Guimarães para
que aceite, como candidato de
conciliação, a presidência do P.
T. B. Acrescentava-se que o se-
nador carioca continuava na po-

POSICAO DA BANCADA DO P. S. D. SOBRE O PETROLEO NACIONAL

leão Alencastro Guimarães para
que aceite, como candidato de
conciliação, a presidência do P.
T. B. Acrescentava-se que o se-
nador carioca continuava na po-

"...e em tal maneira é graciosa
que querendo aproveitar
darseá neela tudo..." PERO VAZ DE CAMINHA, 1500

É preciso produzir MAIS para viver melhor...



...é preciso MECANIZAR para produzir mais!

A mecanização ajuda a terra a produzir mais — permite aumentar as áreas de cultivo. Maior produção significa mais baixo custo de vida — melhor padrão de vida!

Poderosos tratores limpam a mata, da noite para o dia, tornando a terra praticável para agricultura. Geradores fornecem luz e força para facilitar a tarefa do produtor. Os tratores e seus implementos aram, semeiam e cultivam a terra,

fazem a colheita, poupam dias de trabalho fatigante. Caminhões transportam gêneros rapidamente para os centros consumidores. O algodão pode ser colhido e enfardado, florestas derrubadas, campos ceifados, a erosão controlada, irrigação simplificada; fazem-se terraceamentos, beneficiam-se os cereais — tudo isto com mãos mecânicas. E quando isto é feito mecânicamente, eis o que acontece: em 1900, necessitavam-se 108 horas-homem de trabalho para produzir 35 hectolitros de trigo. Hoje,

a mesma produção pode ser obtida com mais ou menos 40 horas. Um trabalhador agrícola que, antes da mecanização, produzia o suficiente para si e mais 3 pessoas, depois da mecanização consegue produzir o bastante para si e mais 13 pessoas.

Assim como, na indústria, o emprego de melhores ferramentas aumenta o rendimento dos operários — também na agricultura, a mecanização aumentará a produção, trazendo maior prosperidade para o Brasil.

Melhores Produtos para Maior Produção!

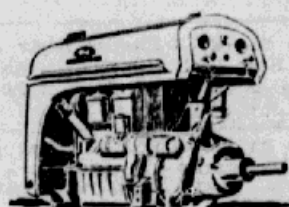


CAMINHÕES FORD são a ponte entre os centros de produção e os de consumo, beneficiando o produtor e o consumidor pelo transporte rápido e econômico da colheita.



"PICK-UPS" FORD proporcionam o transporte rápido entre a fazenda e a cidade — e executam mil e uma tarefas na lavoura, levando alimento para o gado, sementes e adubos para a terra.

TRATORES FORD E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS DEARBORN
O primeiro trator chegou ao Brasil foi trazido pela Ford, em 1919. Hoje, em plena "Batalha da Produção", a Ford continua contribuindo para a mecanização da lavoura, com tratores de vários tipos e implementos para todas as utilidades agrícolas, tais como arados, grades, sulcadores, subsoladores, plantadeiras, cultivadores, ceifadeiras, escavadores, plainas, perfuradores, colhedoras, etc.



UNIDADES DE FORÇA FORD fornecem luz e força a baixo custo, facilitando o trabalho na fazenda, aumentando a produção e tornando a vida rural mais agradável.



FORD MOTOR COMPANY — SÃO PAULO

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA	A Princesa e os Barbaros — Ann Blyth e David Farrar — Band. da Tela — Nacional — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.
Ritz	A Princesa e os Barbaros — Ann Blyth e David Farrar — Band. da Tela — Nacional — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.
PLAZA	A Princesa e os Barbaros — Ann Blyth e David Farrar — Band. da Tela — Nacional — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.
PHENIX	A Princesa e os Barbaros — David Farrar e Peggy Castle — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
HOLLYWOOD	A Princesa e os Barbaros — Ann Blyth e David Farrar — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.
KADAR	A Princesa e os Barbaros — Ann Blyth e George McReady — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
SAMMARONE	A Princesa e os Barbaros — David Farrar — O Filho do Sheikh — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 18.45 horas.
TROPICAL	A Princesa e os Barbaros — Ann Blyth — Confissão de Uma Espiã — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde 14 horas.
RIALTO	A Princesa e os Barbaros — Ann Blyth — Confissão de Uma Espiã — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde 13.45 horas.
RECREIO	Nascimento, Vida, Paixão e Morte de N. S. J. Cristo — O Transgressor — Band. da Tela — Nacional — Desde 14 horas.
CINEMAX	Nascimento, Vida, Paixão e Morte de N. S. J. Cristo — Casa de Bonecas — Esp. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.
PRIMAX	Nascimento, Vida, Paixão e Morte de N. S. J. Cristo — Minha Pobre Mãe Querida — Marcha da Vida — Nacional — As 14 e 19 horas.
TANGARA	Nascimento, Vida, Paixão e Morte de N. S. J. Cristo — Minha Pobre Mãe Querida — Escotismo no mar — Nacional — As 14 e 19 horas.
Jamoio	Nascimento, Vida, Paixão e Morte de N. S. J. Cristo — Minha Pobre Mãe Querida — Escotismo no mar — Nacional — As 14 e 19 horas.

PAULISTANO — Amei Até Morrer — Elizabeth Scott — Anjo de Vingança — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — Jesus de Nazareth — Ramon Pereda — Febre da Primavera — Des. B. Atual. 45x51 — Nacional — As 13.45 horas.

STA. HELENA — Jesus de Nazareth — Ramon Pereda — P. Atual. 48x51 — Nacional — Desde 12.50 horas.

RECREIO — Jesus de Nazareth — Ramon Pereda — Da Terra a Lua — B. C. Rep. 49x51 — Nacional — As 12.50 horas.

ROXY — O Poder da Fé — Charles Boyer — Só As 14 horas — Abnegação — Not. da Semana — Nacional — Desde 14 horas.

VITORIA — Vida, Paixão e Morte de N. S. J. Cristo — Os Tres Mosqueteiros — Esp. em Marcha, 408 — Nacional — As 13 e 19.15 horas.

TUCURUVI — Vida, Paixão e Morte de N. S. Jesus Cristo — Sonhando de Olhos Abertos — Marcha da Vida, 353 — Nacional — As 13.30 e 19.15 horas.

OBERDAN — Rei dos Reis — Filme sacro — Anjinhos Pretos — At. em Revista — Nacional — As 18.30 horas.

IDEAL — Rei dos Reis — Filme sacro — Destino de Duas Vidas — Marcha da Vida — Nacional — As 13.45 e 19 horas.

ESPERIA — Rei dos Reis — Filme sacro — Amiga da Onça — Atual. em Revista — Nacional — As 19 horas.

CAIRO — Eugenia Grandet — Alida Valli e Giorgio Di Lullo — J. da Tela — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas — 8.a semana.

AVENIDA — Abbott e Costello na Legião Estrangeira — Rio Sangrento — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21.30 horas.

S. JOSE — A Princesa e os Barbaros — Ann Blyth — Escola de Bravos — Esp. em Marcha — Nacional — As 13.30 e 19 horas.

MODERNO — A Princesa e os Barbaros — David Farrar — Martires da Traição — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13.30 e 19 horas.

CINEMUNDI — Rio Sangrento — Rory Valboun — Capitão China — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 10 horas.

ASTER — Caminho do Diabo — Robert Taylor — Tinha Que Ser Tua — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

YPE — Rio Escondido — Maria Felix — Acompanha complemento — J. Cinemat. — Nacional — As 19.30 horas.

VERA — Vida, Paixão e Morte de N. S. J. Cristo — Gunga Din — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19.45 horas.

CATUMBI — Vida, Paixão e Morte de N. S. Jesus Cristo — Rainha das Amazonas — Not. da Semana — Nacional — As 14 e 18 horas.

S. JORGE — Vida, Paixão e Morte de N. S. Jesus Cristo — Alegria a Granel — Not. da Semana — Nacional — As 13.45 e 18.45 horas.

CALIFORNIA — Vida, Paixão e Morte de N. S. Jesus Cristo — Comoção na Fronteira — F. Jornal — Nacional — As 19 horas.

EXCELSIOR — Paixão de Cristo — Filme sacro — Depois da Tormenta e Amor — Marcha da Vida — Nacional — As 14 e 19 horas.

SABARA — O Poder da Fé — Charles Boyer e William Demarest — S. Cinemat. — Nacional — As 19.30 e 21.30 hs.

VOGUE — O Poder da Fé — Charles Boyer — Roseana — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18.50 horas.

IP. PALACIO — O Poder da Fé — Barbara Rush — Depois da Tormenta — Marcha da Vida — Nac. As 18.50 hs.

CARLOS GOMES — O Poder da Fé — William Demarest — Vida de Minha Vida — Esp. em Marcha — Nacional — As 13.45 e 18.50 horas.

D. PEDRO I — Tarta da Terra Selvagem — Lex Barker — Canção Desesperada — J. da Tela — Nacional — As 13.30 e 19.15 horas.

STO. ANTONIO — O Poder da Fé — Charles Boyer — Almas em Revolta — At. em Revista — Nacional — As 18.50 horas.

A PARAMOUNT E OS
PREMIOS DA
ACADEMIA

A Paramount acumulou uma boa parte dos prêmios da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas, doados, no decorrer da 24.ª sessão anual de distribuição dos "Oscars", em Hollywood. Os estatutos da Paramount receberam dez dos totais dos prêmios, inclusive o prêmio conceitual a direção de George Stevens do filme "Um Lugar ao Sol".

Porém também conferidos ao filme "Um Lugar ao Sol" os seguintes prêmios:

Melhor cenário, de Michael Wilson e Harry Brown.

Melhor fotografia, em preto e branco, William C. Mellor.

Melhor edição de filme, de William Hornbeck.

Melhor Guarda Roupas, em preto e branco, de Edith Head, pela quarta vez vencedora do "Oscar", liderando todas as desfilistas.

Melhor fundo musical, em drama ou comédia, de Franz Waxman (pela segunda vez vencedor). Seu último prêmio foi o que recebeu o ano passado com "Crepúsculo dos Deuses".

Outros prêmios recebidos pela Paramount:

Melhor música original, "In the Cool, Cool, Cool of the Evening" do filme "Grândes da Tempestade", música de Hovav Charnichal e letra de Johnny Mercer (esta é a sétima canção contemplada com um "Oscar", que a Paramount recebeu desde 1935, seu primeiro prêmio por uma canção individual). É a segunda vez que a Paramount recebe esse prêmio duas vezes sucessivamente. No ano passado a vencedora foi "Mona Lisa", música da dupla Jay Levin-

CINE
S. JORGE
TATUAPÉVida
Paixão e
Morte

No programa: ACOMP. NACIONAL
ALEGRIA A GRANEL — COMOÇÃO NA FRONTEIRA

CINE
CALIFORNIA
V. CARRÃOde
N. S. Jesus
Cristo

MAIS TERNA QUE "A CANÇÃO DE BERNADETTE"



HOJE
DIREÇÃO DE DOUGLAS SIRK
ACOMP. COMP. NACIONAL

BARBARA RUSH WALTER HAMPTON WESLEY ADDY
LYLE BETTGER WILLIAM DEMAREST LEO G. CARROLL
ROXY MARROCOS OASIS
AR CONDICIONADO PERFEITO
SABARA SÃO GERALDO IPIRANGA PALACIO
CARLOS GOMES VOGUE S. ANTONIO

HORARIOS: MARROCOS — 14, 16, 18, 20 e 22 hs. — Sábado: 1/2 noite.
OASIS — 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 hs.

PERPETUANDO UMA
HISTÓRIA VERDADEIRA,
ONDE CADA MOMENTO
É INESQUECIVEL!



ESTE FILME NÃO SERÁ
EXIBIDO EM NENHUM
OUTRO CINEMA DO CAPITAL
PELO MENOS DURANTE DO
DIAS 1
Comp. Nacional
Melhor
RUA D. JOSÉ DE BARROS 306
CONFORTE
VISIBILIDADE
ACÚSTICA
AR CONDICIONADO

S. GERALDO — O Poder da Fé — Barbara Rush — O Príncipe Regente — C. Jornal — Nacional — As 13.45 e 18.50 horas.

O Poder da Fé — Charles Boyer e Barbara Rush — S. Cinemat. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

O Poder da Fé — Charles Boyer e William Demarest — J. Cinemat. — Nacional — As 10, 12.14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

Sua Última Missão — Pierre Fresnay — Simone Valere — C. Jornal — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Levantará em cena a grandiosa peça sacra: "O Filho de Deus", ricamente montada — Guarda Roupas — rigor — As 19.30 e 21.30 horas.

IMPONENTE! SUBLIME! INESQUECIVEL! ETERNO!



TOTALMENTE DIALOGADO
EM CASTELHANO
LEITORES SOBREPÓSITOS
EM PORTUGUÊS E MAGNÉTICOS
FUNDOS MUSICAIS.
Jesus de Nazareth
HOJE E AMANHÃ
PEDRO II
S. HELENA
POLITAMA IRIS ITAIM CAROLARIA
IMPERIAL S. PEDRO CAETANO PENHA RECREIO

HOJE
13.45 15.15 17.50 20.00 22.00 hs.



Gene Kelly
LESUE CARON
OSCAR GEORGE
LEVANT GUETARY
Sinfonia de Paris
AL AMERICAN IN PARIS
AC. NAC.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Joana D'Arc — Ingrid Bergman — RKO. — Atual. Atlântida, 52x4 — As 13.30, 16.10, 18.50, 21.30 e meia noite.

ART-PALACIO — Falcão dos Mares — Gregory Peck — Tecnicolor — W. Bros. — Esp. da Tela, 135 — As 13.30, 15.40, 17.50, 20, 22.10 e meia noite.

BANDEIRANTES — Espírito Indomável — John Wayne — RKO. — J. da Tela, 321 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Falcão dos Mares — Gregory Peck — Tecnicolor — W. Bros. — Brasil vs. Paraguai — Nacional — As 13.30, 15.40, 17.50, 20, 22.10 e meia noite.

BROADWAY — Perdida — Ninon Sevilla — Anjos do Inferno — Pedro Vargas — Proib. 18 anos — Palmex — C. Atual, 2x7 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Maria Madalena — Filme sacro — Palmex — F. Jornal, 248x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Falcão dos Mares — Gregory Peck — W. Bros. — Tecnicolor — Res. da Semana, 52x6 — As 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22.10 horas.

ALHAMBRA — Espírito Indomável — John Wayne — Proib. 14 anos — RKO. — J. da Tela, 319 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Falcão de Cristo — Filme sacro — Musico, Poeta e Louco — C. Atual, 52x7 — Capitão America — Serie — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — Falcão dos Mares — Gregory Peck — Tecnicolor — W. Bros. — Esp. da Tela, 134 — As 13.10, 15.25, 17.40, 19.55 e 22.10 horas.

MAJESTIC — Falcão dos Mares — Gregory Peck — Tecnicolor — W. Bros. — Trad. Curiosas — Nacional — As 13.15, 15.30, 17.45, 20 e 22.10 horas.

PARAMOUNT — Falcão dos Mares — Gregory Peck — Tecnicolor — W. Bros. — Not. da Semana, 52x2 — As 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22.10 horas.

STA. CECILIA — Joana D'Arc — Ingrid Bergman — Tecnicolor — RKO. — C. Atual, 52x5 — As 13.40, 16.20, 19 e 21.40 horas.

PAULISTA — Joana D'Arc — Ingrid Bergman — Tecnicolor — RKO. — At. Atlântida, 52x11 — As 13.40, 16.30, 19 e 21.40 horas.

NACIONAL — Falcão dos Mares — Gregory Peck — Tecnicolor — Falcão de Cristo — Not. da Semana, 52x11 — As 14.10 e 18.30 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: Eu Quero Salsarica Pela Comp. Walter Pinto — Proib. 18 anos — As 16, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Falcão dos Mares — Gregory Peck — Tecnicolor — Paixão de Cristo — Filme sacro — Rodelio no Pantanal — Nacional — As 13.50, 17.45 e 21.10 horas.

CLIMAX — Falcão dos Mares — Gregory Peck — Tecnicolor — W. Bros. — Marcha da Vida, 380 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — Joana D'Arc — Ingrid Bergman — Tecnicolor — Agente da Morte — Atual. Atlântida, 52x10 — As 13.35 e 18 horas.

UNIVERSO — Falcão dos Mares — Gregory Peck — Tecnicolor — Paixão de Cristo — Filme sacro — C. Atual, 52x4 — As 13.50, 17.45 e 21.10 horas.

BRASIL — Falcão dos Mares — Gregory Peck — Tecnicolor — Paixão de Cristo — Filme sacro — C. Atual, 52x6 — As 14 e 19.15 horas.

PARIS — Falcão dos Mares — Gregory Peck — Tecnicolor — Paixão de Cristo — Filme sacro — Res. da Semana, 52x7 — As 14 e 18.35 horas.

CINEMAR — Falcão dos Mares — Gregory Peck — Tecnicolor — Paixão de Cristo — Filme sacro — At. Atlântida, 52x9 — As 17.45 e 21.10 horas.

GLORIA — Falcão dos Mares — Gregory Peck — Tecnicolor — Paixão de Cristo — Filme sacro — Marcha da Vida, 379 — As 17.45 e 21.10 horas.

REN — Falcão dos Mares — Gregory Peck — Tecnicolor — Paixão de Cristo — Filme sacro — Esp. em Marcha, 416 — As 19 horas.

IRIS — Jesus de Nazareth — Filme sacro — Sargento Prodigio — Marcha da Vida — Nacional — As 18 e 21 hs.

LUX — Kit Carson — John Hall — Proib. 10 anos — Paixão de Cristo — Filme sacro — Res. da Semana, 52x1 — As 13.30 e 18.50 horas.

ESTRELA — Maria Madalena — Filme sacro — Nas Garras do Lobo — Band. da Tela — Nac. — As 14 e 19 hs.

JUPITER — Joana D'Arc — Ingrid Bergman — Tecnicolor — RKO. — Kon Tiki — A aventura de seis homens através do Pacífico — Esp. da Tela, 131 — As 13.30 e 19 horas.

IMPERIAL — Jesus de Nazareth — Filme sacro — Sargento Prodigio — C. Atual, 52x1 — As 14, 17.50 e 21.10 horas.

SAVOY — Joana D'Arc — Ingrid Bergman — Tecnicolor — Paixão de Cristo — Filme sacro — Not. da Semana, 52x4 — Desde 13.30 horas.

ODEON — Sala Azul — Outra Primavera — Libertad Lamarque — Proib. 14 anos — Os Tres Garcia — J. da Tela, 315 — As 18.50 horas.

CAPITOLIO — Falcão de Cristo — Filme sacro — Luz do Serão Texano — Proib. 10 anos — A nova batalha da borraça — Nacional — As 14.10, 18.25 e 21 horas.

BRAZ POLITEMA — Jesus de Nazareth — Filme sacro — Queijo Suíço — Not. da Semana, 52x10 — As 14.15, 18 e 21 horas.

S. PEDRO — Jesus de Nazareth — Filme sacro — Yankee Vista — F. Jornal, 214x15 — As 14 e 19 horas.

S. CAETANO — Jesus de Nazareth — Filme sacro — O Sabe-tudo — At. Atlântida, 52x6 — As 13.50 e 19.10 horas.

CANDELARIA — Jesus de Nazareth — Filme sacro — Socega Lobo — At. Atlântida, 52x2 — As 14 e 19.10 horas.

COLONIAL — Joana D'Arc — Ingrid Bergman — Tecnicolor — Kon Tiki — A aventura de seis homens através do Pacífico — Nacional — As 13.40 e 19 horas.

ITAIM — Jesus de Nazareth — Filme sacro — Sargento Prodigio — Esp. da Tela, 130 — As 14 e 19 horas.

PENHA — Jesus de Nazareth — Filme sacro — Na Pêta do Lobo — J. da Tela, 316 — Desde 14.10 horas.

S. LUIZ — Paixão de Cristo — Filme sacro — Musico, Poeta e Louco — Res. da Semana, 52x5 — Desde 14.20 horas.

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS
INSTITUTO DAS MOLESTIAS
DO APARELHO DIGESTIVO

Moderno serviço especializado para diagnóstico e tratamento; cânceres do esôfago, estômago, intestinos; úlceras do estômago e duodeno; má digestão; colites (amebíase); hemorroidas e fistulas; inflamações e cálculos da vesícula biliar.

Consultas na Cidade Consultas no Hospital

R. Wenceslau Braz, 78 — Rua Monte Alegre, 570

2.º andar — Sala 203 — Das 9 às 11 horas —

Das 16 às 18 — Tel. — Das 9 às 11 horas —

32-1059 — Tel. — 32-4545

Condições especiais para pessoas modestas

VIDA SOCIAL

O LAVAPES

A meninada do catecismo sempre teve interesse pelas cerimônias das grandes dias da Igreja e era com ansiedade que esperava a Semana Santa, quer para participar, uns como coroinhas outros como figurantes das procissões e outros como simples devotos, dos solenes atos litúrgicos comemorativos da Paixão de Cristo. Havia o cinema, também aguardado com alvoroço, no qual a sensação era o velho filme colorido da Pathe que desenrolava aos olhos da gente a sagrada história do Nazareno, desde a Anunciação até ao momento glorioso da subida para os céus. Como ainda imperava o silêncio na tela, a fita era acompanhada por banda de música ou orquestra, conforme as disponibilidades do lugar; e de acordo com as cenas havia um músico encarregado da sincronização, de produzir os sons necessários a imprimir certa nuance de realismo ao motivo focalizado pela câmara cinematográfica. Assim, por exemplo, quando aparecia o Arcação, a confundir os perseguidores da Sagrada Família em fuga para o Egito, o retinir dos pratos e o ribombar do bumbo tornavam o quadro intensamente espectacular, emocionando os mais incredulos... Mas o que mais fazia palpitar o coração da criança da escola paróquia era a proximidade das cerimônias da Semana Santa, principalmente a do Lavapés, na Quinta-Feira da Paixão. Todos os meninos queriam ser apóstolos, para sentar nas cadeiras de espaldar alto, diante dos sacerdotes compenetrados e ver o bispo lavar-lhes os pés, reproduzindo o famoso episódio da ceia do Senhor, quando o Mestre, antes de servir o pão e o vinho aos discípulos, se levantou, "tirou os seus vestidos e, tomando uma toalha, cingiu-se; depois, deitou água na bacia e começou a lavar os pés aos discípulos e a enxugar-lhes com a toalha com que estava cingido. Chegando a Simão Pedro, perguntou-lhe este: "Senhor, tu a mim me lavas os pés?" Respondeu-lhe Jesus: "O que eu faço, tu não o sabes agora, mas entende-lo-ás mais tarde." (São João — Cap. 13, vv. 4-5-6). Era um deslumbramento. Cada garoto, nas vestes adequadas ao ato, se sentia enaltecido em desempenhar o papel de apóstolo nessa tocante cerimônia. E, finda esta, havia uma grata surpresa: a cada um dos figurantes o vigário apresentava com uma prata de 2 mil reis, reluzente e pesada... Vinha num envelope branco, ninguém sabia o que ele continha, porém a garotada da sacristia adivinhava. O que ninguém conseguia compreender era como pôde o Iscariotes por trinta dinheiros (que a gente supunha trinta moedas daquelas) trair e vender o divino Mestre, propiciando a tragédia que abalou o mundo e o comove até hoje... — RIB.

ANIVERSARIOS

Transcreve hoje o aniversário natalício da sra. Candida Coelho do Rego Rangel, viúva do sr. Dinomir de Aguiar do Rego Rangel Junior.

Fazem anos hoje:

— A menina Maria Helena, filha do sr. Sebastião L. Furtado e da sra. Maria Euzébia Furtado;
— A menina Elise Yara, filha do sr. Antonio Albino Damilho, e da sra. Maria Cândida Damilho;
— O menino Willian, filho do sr. Haroldo Del Vecchio e da sra. Rute Del Vecchio;
— O menino Camilo de Lellis, filho do sr. Milton Alves Costa e da sra. Helena Fontaneli Alves Costa;
— O menino Odair, filho do sr. José Augusto Trindade e da sra. Luiza Olga Trindade;
— O menino Bento Luis, filho do sr. Paulo Ferreira de Carvalho, funcionário da Imprensa Oficial do Estado, e da sra. Hilda Freire de Carvalho;
— O menino Mario Barão, filho do sr. Nelson de Freitas Lopes e da sra. Lúcia Barão;
— A menina Eribelina Flor, filha do sr. Antonio Albino e da sra. Julieta Esteves Albino;
— A srta. Teresinha, filha do sr. Moisés e da sra. Maria Mesquita de Barros Melo;
— A srta. Maria das Dores Rozik de Almeida, esposa do sr. Candido de Almeida;

— A srta. Rosina Augusto de Castro, esposa do sr. João Martinho de Castro Pereira Gomes;
— O jovem Luis Zuquim, filho do sr. José Zuquim, já falecido, e da sra. Júlia Zuquim;
— O sr. Moisés de Barros Melo, nosso colega de imprensa;
— O sr. João Gracioso;
— O sr. José Faria da Silva;
— O sr. João de Almeida.

FOMENAGENS

DR. ROBERTO MOREIRA
Tendo o governo da França conferido ao dr. Roberto Moreira, a alta investidura do grau de comendador da Legião de Honra, a sociedade paulista presta-lhe, por este motivo, dentro em breve, uma homenagem de respeito e amizade.

As adesões podem ser dirigidas aos srs. José Augusto Cesar Belgado, diretor, 33-9772 e 33-5011; Vítor Luis Pereira de Souza, rua Libero Badur, 119, telefones 32-378 e 32-3185; José Oliveira Leite, prédio C.B.T., rua Formosa, 267, 6.º andar, tel. 32-1141; Otaviano de Melo, rua Libero Badur, 119, telefones 32-378 e 32-3185; ou pelo telefone, 32-7776, até o dia 31.

DR. ALFREDO REIS VIEGAS
A diretoria da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas, colegas, amigos e admiradores, vão prestar-lhe homenagem, em reconhecimento pela posse da cadeira de Odontologia da Faculdade de Odontologia da Pontifícia Universidade Católica, contando de um jantar pa-
ra os dias 21 e 22.

As adesões para esta homenagem poderão ser feitas em todas as salas de artigos dentários, na sede da A.P.C.D., e pelos telef. 34-1265 e 34-1229.

DR. DURVAL PACHECO DE MATOS
Os amigos, admiradores e colegas da turma do dr. Durval Pacheco de Matos resolveram homenageá-lo em noite de recepção pela sua recente promoção a Juiz de Guaratuba, entrando ocupando a 1.ª Vaga da Família das Sucessões.

Para esse fim ficou constituída a seguinte comissão para preparar a audição homenagem, que constará de:

— A sra. Maria Helena, filha do sr. Sebastião L. Furtado e da sra. Maria Euzébia Furtado;
— A menina Elise Yara, filha do sr. Antonio Albino Damilho, e da sra. Maria Cândida Damilho;
— O menino Willian, filho do sr. Haroldo Del Vecchio e da sra. Rute Del Vecchio;
— O menino Camilo de Lellis, filho do sr. Milton Alves Costa e da sra. Helena Fontaneli Alves Costa;
— O menino Odair, filho do sr. José Augusto Trindade e da sra. Luiza Olga Trindade;
— O menino Bento Luis, filho do sr. Paulo Ferreira de Carvalho, funcionário da Imprensa Oficial do Estado, e da sra. Hilda Freire de Carvalho;
— O menino Mario Barão, filho do sr. Nelson de Freitas Lopes e da sra. Lúcia Barão;
— A menina Eribelina Flor, filha do sr. Antonio Albino e da sra. Julieta Esteves Albino;
— A srta. Teresinha, filha do sr. Moisés e da sra. Maria Mesquita de Barros Melo;
— A srta. Maria das Dores Rozik de Almeida, esposa do sr. Candido de Almeida;

— A srta. Rosina Augusto de Castro, esposa do sr. João Martinho de Castro Pereira Gomes;
— O jovem Luis Zuquim, filho do sr. José Zuquim, já falecido, e da sra. Júlia Zuquim;
— O sr. Moisés de Barros Melo, nosso colega de imprensa;
— O sr. João Gracioso;
— O sr. José Faria da Silva;
— O sr. João de Almeida.

As adesões podem ser dirigidas aos srs. José Augusto Cesar Belgado, diretor, 33-9772 e 33-5011; Vítor Luis Pereira de Souza, rua Libero Badur, 119, telefones 32-378 e 32-3185; José Oliveira Leite, prédio C.B.T., rua Formosa, 267, 6.º andar, tel. 32-1141; Otaviano de Melo, rua Libero Badur, 119, telefones 32-378 e 32-3185; ou pelo telefone, 32-7776, até o dia 31.

DR. ALFREDO REIS VIEGAS
A diretoria da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas, colegas, amigos e admiradores, vão prestar-lhe homenagem, em reconhecimento pela posse da cadeira de Odontologia da Faculdade de Odontologia da Pontifícia Universidade Católica, contando de um jantar pa-
ra os dias 21 e 22.

As adesões para esta homenagem poderão ser feitas em todas as salas de artigos dentários, na sede da A.P.C.D., e pelos telef. 34-1265 e 34-1229.

DR. DURVAL PACHECO DE MATOS
Os amigos, admiradores e colegas da turma do dr. Durval Pacheco de Matos resolveram homenageá-lo em noite de recepção pela sua recente promoção a Juiz de Guaratuba, entrando ocupando a 1.ª Vaga da Família das Sucessões.

Para esse fim ficou constituída a seguinte comissão para preparar a audição homenagem, que constará de:

— A sra. Maria Helena, filha do sr. Sebastião L. Furtado e da sra. Maria Euzébia Furtado;
— A menina Elise Yara, filha do sr. Antonio Albino Damilho, e da sra. Maria Cândida Damilho;
— O menino Willian, filho do sr. Haroldo Del Vecchio e da sra. Rute Del Vecchio;
— O menino Camilo de Lellis, filho do sr. Milton Alves Costa e da sra. Helena Fontaneli Alves Costa;
— O menino Odair, filho do sr. José Augusto Trindade e da sra. Luiza Olga Trindade;
— O menino Bento Luis, filho do sr. Paulo Ferreira de Carvalho, funcionário da Imprensa Oficial do Estado, e da sra. Hilda Freire de Carvalho;
— O menino Mario Barão, filho do sr. Nelson de Freitas Lopes e da sra. Lúcia Barão;
— A menina Eribelina Flor, filha do sr. Antonio Albino e da sra. Julieta Esteves Albino;
— A srta. Teresinha, filha do sr. Moisés e da sra. Maria Mesquita de Barros Melo;
— A srta. Maria das Dores Rozik de Almeida, esposa do sr. Candido de Almeida;

— A srta. Rosina Augusto de Castro, esposa do sr. João Martinho de Castro Pereira Gomes;
— O jovem Luis Zuquim, filho do sr. José Zuquim, já falecido, e da sra. Júlia Zuquim;
— O sr. Moisés de Barros Melo, nosso colega de imprensa;
— O sr. João Gracioso;
— O sr. José Faria da Silva;
— O sr. João de Almeida.

As adesões podem ser dirigidas aos srs. José Augusto Cesar Belgado, diretor, 33-9772 e 33-5011; Vítor Luis Pereira de Souza, rua Libero Badur, 119, telefones 32-378 e 32-3185; José Oliveira Leite, prédio C.B.T., rua Formosa, 267, 6.º andar, tel. 32-1141; Otaviano de Melo, rua Libero Badur, 119, telefones 32-378 e 32-3185; ou pelo telefone, 32-7776, até o dia 31.

DR. ALFREDO REIS VIEGAS
A diretoria da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas, colegas, amigos e admiradores, vão prestar-lhe homenagem, em reconhecimento pela posse da cadeira de Odontologia da Faculdade de Odontologia da Pontifícia Universidade Católica, contando de um jantar pa-
ra os dias 21 e 22.

As adesões para esta homenagem poderão ser feitas em todas as salas de artigos dentários, na sede da A.P.C.D., e pelos telef. 34-1265 e 34-1229.

DR. DURVAL PACHECO DE MATOS
Os amigos, admiradores e colegas da turma do dr. Durval Pacheco de Matos resolveram homenageá-lo em noite de recepção pela sua recente promoção a Juiz de Guaratuba, entrando ocupando a 1.ª Vaga da Família das Sucessões.

Para esse fim ficou constituída a seguinte comissão para preparar a audição homenagem, que constará de:

— A sra. Maria Helena, filha do sr. Sebastião L. Furtado e da sra. Maria Euzébia Furtado;
— A menina Elise Yara, filha do sr. Antonio Albino Damilho, e da sra. Maria Cândida Damilho;
— O menino Willian, filho do sr. Haroldo Del Vecchio e da sra. Rute Del Vecchio;
— O menino Camilo de Lellis, filho do sr. Milton Alves Costa e da sra. Helena Fontaneli Alves Costa;
— O menino Odair, filho do sr. José Augusto Trindade e da sra. Luiza Olga Trindade;
— O menino Bento Luis, filho do sr. Paulo Ferreira de Carvalho, funcionário da Imprensa Oficial do Estado, e da sra. Hilda Freire de Carvalho;
— O menino Mario Barão, filho do sr. Nelson de Freitas Lopes e da sra. Lúcia Barão;
— A menina Eribelina Flor, filha do sr. Antonio Albino e da sra. Julieta Esteves Albino;
— A srta. Teresinha, filha do sr. Moisés e da sra. Maria Mesquita de Barros Melo;
— A srta. Maria das Dores Rozik de Almeida, esposa do sr. Candido de Almeida;

— A srta. Rosina Augusto de Castro, esposa do sr. João Martinho de Castro Pereira Gomes;
— O jovem Luis Zuquim, filho do sr. José Zuquim, já falecido, e da sra. Júlia Zuquim;
— O sr. Moisés de Barros Melo, nosso colega de imprensa;
— O sr. João Gracioso;
— O sr. José Faria da Silva;
— O sr. João de Almeida.

As adesões podem ser dirigidas aos srs. José Augusto Cesar Belgado, diretor, 33-9772 e 33-5011; Vítor Luis Pereira de Souza, rua Libero Badur, 119, telefones 32-378 e 32-3185; José Oliveira Leite, prédio C.B.T., rua Formosa, 267, 6.º andar, tel. 32-1141; Otaviano de Melo, rua Libero Badur, 119, telefones 32-378 e 32-3185; ou pelo telefone, 32-7776, até o dia 31.

DR. ALFREDO REIS VIEGAS
A diretoria da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas, colegas, amigos e admiradores, vão prestar-lhe homenagem, em reconhecimento pela posse da cadeira de Odontologia da Faculdade de Odontologia da Pontifícia Universidade Católica, contando de um jantar pa-
ra os dias 21 e 22.

As adesões para esta homenagem poderão ser feitas em todas as salas de artigos dentários, na sede da A.P.C.D., e pelos telef. 34-1265 e 34-1229.

DR. DURVAL PACHECO DE MATOS
Os amigos, admiradores e colegas da turma do dr. Durval Pacheco de Matos resolveram homenageá-lo em noite de recepção pela sua recente promoção a Juiz de Guaratuba, entrando ocupando a 1.ª Vaga da Família das Sucessões.

Para esse fim ficou constituída a seguinte comissão para preparar a audição homenagem, que constará de:

— A sra. Maria Helena, filha do sr. Sebastião L. Furtado e da sra. Maria Euzébia Furtado;
— A menina Elise Yara, filha do sr. Antonio Albino Damilho, e da sra. Maria Cândida Damilho;
— O menino Willian, filho do sr. Haroldo Del Vecchio e da sra. Rute Del Vecchio;
— O menino Camilo de Lellis, filho do sr. Milton Alves Costa e da sra. Helena Fontaneli Alves Costa;
— O menino Odair, filho do sr. José Augusto Trindade e da sra. Luiza Olga Trindade;
— O menino Bento Luis, filho do sr. Paulo Ferreira de Carvalho, funcionário da Imprensa Oficial do Estado, e da sra. Hilda Freire de Carvalho;
— O menino Mario Barão, filho do sr. Nelson de Freitas Lopes e da sra. Lúcia Barão;
— A menina Eribelina Flor, filha do sr. Antonio Albino e da sra. Julieta Esteves Albino;
— A srta. Teresinha, filha do sr. Moisés e da sra. Maria Mesquita de Barros Melo;
— A srta. Maria das Dores Rozik de Almeida, esposa do sr. Candido de Almeida;

— A srta. Rosina Augusto de Castro, esposa do sr. João Martinho de Castro Pereira Gomes;
— O jovem Luis Zuquim, filho do sr. José Zuquim, já falecido, e da sra. Júlia Zuquim;
— O sr. Moisés de Barros Melo, nosso colega de imprensa;
— O sr. João Gracioso;
— O sr. José Faria da Silva;
— O sr. João de Almeida.

horas em diante, nos salões do Trocadero, o "Balle de Aleluia", oferecido aos socios e famílias.

AL. DOS EMPREGADOS NO COMERCIO — A Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo fará realizar sábado, a partir das 22 horas, em sua sede social, o "Balle de Aleluia" dedicado aos socios e famílias.

ROYAL CLUB — A diretoria do Royal Club fará realizar sábado, das 22 às 4 horas, em sua sede social o tradicional "Balle de Aleluia", oferecido aos socios e famílias.

EFEMERIDES DE HOJE (10 de Abril)

MUNDIAIS

1756 — Nasce Samuel Christian Friedrich Hahnemann, medico alemão, fundador da homeopatia.

1783 — Nasce Hortencia de Beauharnais, rainha da Holanda, filha da imperatriz Josefina de França.

1808 — Nasce, em Raleigh, Carolina do Norte, Leonidas Folk, bispo de Louisiana, que durante a guerra civil norte-americana, deixou o baltico para pegar em armas, ao lado dos confederados.

1814 — Batalha de Tolosa, na qual o general francês Soult, foi derrotado por Wellington.

1828 — Nasce Nicolas Salerni, que foi presidente da Republica Espanhola.

1873 — Morre Von Liebig, um dos descobridores do cloroformo.

1884 — Inaugura-se a estrada de ferro Mexico-El Paso, na fronteira com os Estados Unidos.

1892 — O Brasil rompe relações com a Alemanha em virtude do torpedeamento do "Parana".

1899 — É assassinado Emiliano Zapata, general mexicano e chefe revolucionario.

1901 — Morre a imperatriz Augusta Victoria, esposa do Kaiser Guilherme II.

NACIONAIS

1608 — Fundação da capela de N. S. da Luz, no atual bairro desse nome, por Domingos Leite, e cardeais, sogro de Amador Bueno da Ribeira.

1702 — O conde de Hobolde recebe, no Rio, a noticia de sua nomeação para vice-rei do Brasil.

1817 — Tem inicio o bloqueio de Recife pelos tres navios saídos da Bahia sob o comando do capitão de frota Rufino Freire Balista.

1822 — Instalação da Junta governativa da Província de Goiás.

1828 — O brigadeiro "Constancia", nacional, aprisiona a escuna argentina "Union".

1850 — Nasce Ezequiel Freire, primeiro tropa para o Paraguai, via Mato Grosso, sob o comando do sr. Manuel Pedro Drago.

1906 — Combate de Itapira, no Rio de Janeiro, entre as tropas do lte.-col Vilagran Cabrita e as paraguais de Leonardo Rivera. É elevada a categoria de frequência a povoação de Sta. Rita do Passa Quatro.

1974 — Orlado das comemorações das Cruzes e São Bernardo.

1975 — Inauguração do trecho da estrada de ferro da Cia. Paulista até a cidade de Araras.

HOJE na TV Tupi
O Teatro Escola, dirigido por Julio Goveia, apresentará às 19.30 horas a adaptação da fábula "O Macaco Juiz". É mais uma apresentação da serie "Fábula Animadas".

HOJE NOS TEATROS

SANTANA — Procopio Ferreira, continua apresentando a peça "Essa Mulher é Minha", de Raimundo Magalhães Junior. Sessões às 20 e 22 horas.

CULTURA ARTISTICA — (Pequeno Auditorio) — O teatro de Equipe, apresenta a peça "Massacre", de Emanuel Roibes. Direção de Graça Melo. Sessões às 16 e 21 horas.

T. B. C. — A companhia permanente apresenta "A Dama das Camélias", de Alexandre Dumas Filho. Direção de Luciano Salce. Sessão às 21 horas.

ODEON — Valtér Pinto apresenta a revista "Eu Quero Sarracina". No elenco estão Oscarito, Mara Rubia e outros. Sessões às 16, 20 e 22 horas.

SÃO PAULO — Osmar Cardoso apresenta a peça "O Martir do Calvário". Toma parte um grande elenco. Sessão às 21 horas.

BAILES DE ALELUIA

CLUBE DE REGATAS TIETÊ — O Clube de Regatas Tietê fará realizar sábado de Aleluia o seu tradicional baile no ginásio do campo de esporte, na Ponte Grande, dedicado aos socios e famílias.

G. R. UNIAO DOS ALFAIATES — O Gremio Recreativo da União dos Alfaiates do Estado de São Paulo fará realizar sábado, em sua sede social, o baile de Aleluia, com filio de 20 horas, dedicado aos socios e famílias.

MARCONI CLUB — O Marconi Club fará realizar sábado, das 21 horas em diante, em sua sede social, o "Balle de Aleluia", dedicado aos socios e famílias.

CLUBE MILITAR — O Clube Militar fará realizar sábado, das 22

CIA. JOHNSON & JOHNSON DO BRASIL - Prod. Cirurgicos

RELATORIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas:

Temos o prazer de submeter a apreciação de Vv. Ss., de acordo com as disposições legais e estatutárias, o balanço geral e demais contas referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1951. Apresentando-lhes, outrossim, o parecer do Conselho Fiscal, permanecemos a disposição de Vv. Ss. para quaisquer esclarecimentos.

São Paulo, 4 de fevereiro de 1952

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO		PASSIVO	
DISPONIVEL		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Caixa e Bancos	13.976.452,00	Contas a Pagar	6.312.506,60
TÍTULOS		Contas Correntes	7.279.010,10
Bonus de Guerra	213.003,50	Despesas a Pagar	1.804.751,80
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		Imposto a Pagar	7.389.144,50
Contas Correntes	48.862.909,40	Reservas para Despesas	2.949.942,00
Contas a Receber — Diversos	61.653,80	NAO EXIGIVEL	
Mercadorias	34.533.496,10	Capital e Reservas	
Suprimentos Diversos	2.343.830,70	Capital	60.000.000,00
Despesas Antecipadas	1.839.552,00	Lucros e Perdas	40.887.116,60
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		Reserva para Garantia do Capital	7.625.639,80
Cauções e Depósitos	603.873,90	Retenção Compulsoria de Lucros	1.018.457,60
IMOBILIZADO		109.531.214,00	
Imoveis	14.834.889,30	Reserva para Depreciações	19.866.840,50
Maquinismos e Equipamentos	33.412.004,10	Reserva para Amortização de Patentes e Marcas	334.195,70
Móveis e Utensílios	1.866.027,80	Reserva para Contas Duvidosas	4.285.600,30
Veículos	2.633.269,40	154.117.949,50	
Patentes e Marcas Registradas	642.040,50	159.844.304,50	
CONTAS COMPENSADAS		CONTAS COMPENSADAS	
Agios Caucionadas	30.000,00	Cauções da Diretoria	30.000,00
Compromisso de Compra de Imoveis	400.000,00	Garantia de Credito Aberto a Terceiros	400.000,00
Total Cr\$ 160.274.304,50		Total Cr\$ 160.274.304,50	

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" DO EXERCICIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DEBITO		CREDITO	
Despesas de Administração, Vendas, Transportes, Propaganda, Expediente etc.		Produto das Operações Realizadas neste ano	
Impostos Diversos	41.408.683,80	Juros Recebidos	106.410.336,50
Contribuições Obrigatorias	17.315.673,30	Rendas Diversas	438.157,20
Amortizações do Ativo	1.878.579,90	418.727,40	
Provisão para Contas Duvidosas	2.777.148,60	Total Cr\$ 107.267.231,10	
Saldo deste Exercício	2.716.274,10	Total Cr\$ 107.267.231,10	
Total Cr\$ 107.267.231,10		Saldo deste Exercício	
Reserva para Garantia do Capital	2.418.321,00	Saldo do Exercício anterior	41.170.861,40
Dividendo Distribuido em Agios	20.000.000,00	30.534.576,20	
Dividendo Distribuido em Dinheiro	8.400.000,00	Total Cr\$ 71.705.437,60	
Saldo a Transportar para 1952	40.887.116,60	Total Cr\$ 71.705.437,60	
Total Cr\$ 71.705.437,60			

ANDREW AMYX ROHLFING

Diretor-Presidente

JACINTO SEVERO GOUVEIA

Diretor

H. R. HOUSTOUN

Vice-Presidente

PAULO ALVARO DE ASSUMPCAO

Diretor Secretário

LUIZ AUGUSTO ARNE

Chefe da Contabilidade — Guarda-Livros C. B. C. n.º 7.461

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Cia. Johnson & Johnson do Brasil, abaixo assinados, no cumprimento do que lhes incumbe o Item III do Art. 127 do decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1950, depois de cuidadoso exame do Balanço Geral, Inventários e Contas dos Diretores, são de parecer que o parecer que os negócios e as operações sociais do exercicio findo em 31 de dezembro de 1951 sejam aprovados pela Assembleia Geral Ordinária dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 12 de fevereiro de 1952.

A. H. NORRIS

A. J. ROYAL

F. A. FORD

Justiça do Trabalho

Resultados de ontem:

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.ª — Alcides Tonelli x Genovei e Cia. Deram provimento — João Bertolini x Met. Albion — José Adami x Ind. Martins Pereira — Paul Ivan x Piacão Tech. da Jula S. A. — Paulo Melo Valente x Kakimoto Guimarães e Cia. Improvements — Lourival Francisco de Abreu e outros x Empresa Transp. Col. Marclene. Procede.

Met. Barbár — Osvaldo Lopes da 2.ª — João Neto da Silva x Cia. Silva e S. Paulo Alpacarias S. A. Improvements — Pascoalino Balvador Violante x Ben. Textil Nossas Nobres de Lourdes

BANCO DO ESTADO DE S. PAULO Seção Comercial

SOCIEDADE ANONIMA Autorizada a funcionar por força do Decreto Federal n.º 17.961 de 12-11-1927 EDIFICIO-SEDE: Praça Antonio Prado n.º 6 - S. PAULO

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1952 COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E DAS AGÊNCIAS DE:

ADAMANTINA AMPARO ANDRADINA ARAQUATUBA ARARAQUARA ARARAS ATIBAIA AVARE BARRETOS BATATAIS BAURU BEBEDOURO BIRIGUI BOTUCATU BRÁS (CAPITAL)	CAÇAPAVA CAMPINAS CAMPO GRANDE (MATO GROSSO) CAMPOS DO JORDÃO CASA BRANCA CATANDUVA FRANCA GALIA GOIANIA (GOIÁS) GUARATINGUETÁ IBITINGA ITAPETATINGA ITAPEVA ITU	ITUVERAVA JABOTICABAL JAU JUNDIAÍ LENÇÓIS PAULISTA LIMEIRA LINS LUCILIA MARILIA MIRASSOL MOGI-MIRIM MOGI HORIZONTE OLIMPIA OURINHOS PALMITAL	PENAPOLIS RINHAL PIRACICABA PIRAJUI PIRASSUNUNGA PRESIDENTE PRUDENTE PRESIDENTE VENCESLAU QUATÁ REGISTRO RIBEIRÃO PRETO RIO CLARO RIO DE JANEIRO (DISTRITO FEDERAL) SANTA CRUZ DO RIO PARDO	SANTO ANASTÁCIO SANTOS S. BERNARDO DO CAMPO S. CARLOS S. JOÃO DA BOA VISTA S. JOAQUIM DA BARRA S. JOSE DO RIO PARDO S. JOSE DO RIO PRETO S. SIMÃO SOROCABA TANABI TAUBATÉ TIEETÉ TUPÁ UBERLÂNDIA (M. GERAIS)
--	---	--	---	--

ATIVO

CARTEIRA COMERCIAL

A - DISPONIVEL		
CAIXA		
Em moeda corrente	433.682.773,20	
Em depósito no Banco do Brasil S. A.	85.776.663,10	
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito, Decreto-Lei n.º 7.293	64.223.311,80	
Em outras espécies	1.395.570,00	585.068.318,10
B - REALIZAVEL		
Letras do Tesouro Nacional	740.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	1.690.196.230,31	
Empréstimos Hipotecários	548.516.107,40	
Títulos Descontados	2.238.828.776,50	
Agências no País	373.083.822,70	
Correspondentes no País	24.777.906,70	
Correspondentes no Exterior	43.932.009,70	
Outros Créditos	903.324.464,90	5.822.659.218,21
Imoveis		18.322.823,00
Títulos e Valores Mobiliários:		
Apolices e Obrigações Federais, inclusive as do valor nominal de Cr\$ 64.346.200,00, depositadas no Banco do Brasil S.A., à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito e Cr\$ 1.000.000,00 na Delegacia Fiscal, conforme Decreto-lei n.º 9.602	42.773.492,90	
Apolices Estaduais	7.925.573,60	
Apolices Municipais	331.766,90	
Ações e Debentures	15.821.692,00	66.852.525,40
Outros Valores	1.661.330,50	5.910.235.897,11
C - IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	122.493.288,10	
Móveis e Utensílios	1.357.283,80	
Material de Expediente	960.872,80	
Instalações	230.557,30	125.042.002,00
D - RESULTADOS PENDENTES		
Juros e Descontos	7.136.436,70	
Impostos	1.179.413,10	
Despesas Gerais e Outras		
Contas	32.594.089,40	40.909.939,20
E - CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em Garantia	3.628.935.919,70	
Valores em Custódia	575.012.778,47	
Títulos a Receber de C/Alheia	312.054.341,00	
Outras Contas	881.324.596,70	4.397.328.635,87
	Cr\$ 11.058.584.792,28	

CARTEIRA HIPOTECARIA "OURO"

EMISSION DE LETRAS HIPOTECARIAS	36.822.500,00
EMPRESTIMOS HIPOTECARIOS "OURO"	
Rurais:	
Serie A	1.431.764,00
Serie B	1.822.384,80
Serie C	1.108.990,80
	4.363.139,60
DISPONIBILIDADES JUNTO A CARTEIRA COMERCIAL	
a - Em Apolices do Reajustamento Econômico:	
Serie A	590.000,00
Serie B	890.000,00
Serie C	3.000.000,00
	4.480.000,00
b - Em Dinheiro:	
Serie A	9.184.236,00
Serie B	10.375.615,20
Serie C	9.611.009,20
	29.170.860,40
	33.650.860,40
HIPOTECAS "OURO"	
Rurais	36.624.300,00
CARTEIRA COMERCIAL	18.303.350,81
DIVERSAS CONTAS	10.834.580,00
	141.788.730,81
	Cr\$ 11.200.373.523,09

São Paulo, 8 de abril de 1952

ALBANO CAMARGO JUNIOR - Gerente
FRANCISCO PEREIRA DE ANDRADE - Gerente
NELSON LOBO DE BARROS - Contador - C.R.C. - S.R. n.º 15.458

12.º REGISTRO DE IMOVEIS INTIMAÇÃO DE COMPROMISSARIOS COMPRADORES DE TERRENOS DO PARQUE BOTURUSSU, EM SÃO MIGUEL PAULISTA

CIRIO B. DE CASTRO PRADO, Oficial do 12.º Registro de Imóveis desta Comarca de São Paulo.

FAZ SABER a quem interessar possa que por parte de HEITOR FRIEIRE DE CARVALHO e sua mulher, proprietários do imóvel denominado PARQUE BOTURUSSU, em São Miguel Paulista, inscrito neste Registro sob número 32, para os fins do decreto-lei federal número 58 de 10 de dezembro de 1937, lhe foram apresentadas notificações para serem entregues aos compromissários compradores: AVELINA DE SOUZA, BENEDITO TEODORO DO PRADO, EULIDES MARQUES DE OLIVEIRA, EX-DEPUTADO JOSE AMANCIO, FAUSTO LUIZ PEREIRA, JOAO BELINHO, JOSE DE CAMPOS, JOSE RIBEIRO GUIMARÃES, JOSE ROCHA, JOSE VERGILIO DOS SANTOS FILHO, JUIZ

LIO JOSE DE FRANÇA, GASPARIANO DE GAZA, GERALDO EZEQUIEL DE OLIVEIRA, GERALDO VALERIO, MANOEL FRAÇA, OSCAR PEREIRA PILO, SABATINO BONDANCA, SEBASTIAO MONTEIRO DE SOUZA, SEBASTIAO PEREIRA, SEDASTIAO MARCIANO, WILSON DE SOUZA MACIEL, MIGUEL MOREIRA DE LIMA, que se comprometeram a comprar lotes de terrenos no aludido imóvel.

Essas notificações pedem o pagamento do restante do preço sob pena de rescisão dos respectivos contratos. Não tendo sido encontrados os referidos compromissários compradores, para que se lhes pudessem entregar as respectivas notificações são convidados pelo presente dentro de dez dias, comparecerem ao cartório do 12.º Registro de Imóveis, a rua Riachuelo n.º 72 - 2.º andar, a fim de receberem suas notificações sob pena de não comparecimento naquela prazo, serem considerados notificados por este edital no prazo de trinta dias pagarem as prestações em atraso, juros e despesas da notificação, sob pena de rescisão dos seus contratos e consequentemente cancelamento de sua averbação a margem da inscrição n.º 32, do

Loteamento do Imóvel denominado PARQUE BOTURUSSU, nos termos dos parágrafos 3.º, 4.º e 5.º do artigo 14 do decreto-federal número 3.079 de 15 de Setembro de 1938. E para que ninguém alegue ignorância passou-se o presente edital que será publicado e afixado na forma da Lei e para os efeitos da Lei - Passada nesta Cidade de São Paulo, em dois de abril de 1952. - O Oficial Inteiro: - Gabriel G. S. Dias.

Era o que se continha em dito edital.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Reparação Telefônica da Estrada de Ferro Sorocabana, fone 34-0553, 1.º andar, os seguintes telegramas: - Bulialia Almeida, rua Gregório Serrão, 359; José da Silva, rua Pedreira, 264; Jordana, rua Timbiribá, 75; José A. Alves, Briz. Luiz Antonio, 1169; Malvest; Valdemiro Prado, rua Camargue, 270; Diabrap, para Pulavsky; Isaltina Alberto, rua Liberdade 608; Hansi Falschmidt, rua São Caetano, 743; José Luiz, rua Dr. Alva, 80; Ipiranga; Jaime Reis Matos, rua capitão Miranda, 381; Mahila Simões, rua Martins Francisco, 461; Nielsen, rua São Teresa, 72.

Companhia Brasileira Rhodiaca Fabrica de Raion

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

1.ª Convocação

acionistas da Companhia Brasileira Rhodiaca de Raion para assistir à Assembleia Geral Ordinária que deverá realizar-se no dia 23 de corrente mês de abril, às 16 horas, na sede social, à rua Tamanduaí n.º 6, em Santo André, neste Estado, como prescrevem a Lei e os Estatutos. A Assembleia deverá tomar conhecimento e resolver acerca do relatório da Diretoria, do Parecer do Conselho Fiscal, das Contas e do Balanço relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1951, eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, e determinar o "quantum" de sua remuneração. Santo André, 9 de abril de 1952. Companhia Brasileira Rhodiaca Fabrica de Raion O Diretor Presidente, ROBERTO MOREIRA.

Companhia Química Rhodia Brasileira

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

1.ª Convocação

São convidados os senhores acionistas da Companhia Química Rhodia Brasileira para assistir à Assembleia Geral Ordinária que deverá realizar-se no dia 23 de corrente mês de abril, às 16 horas, na sede social, à avenida Antonio Cardoso n.º 319, em Santo André, neste Estado, como prescrevem a Lei e os Estatutos. A Assembleia deverá tomar conhecimento e resolver acerca do relatório da Diretoria, do Parecer do Conselho Fiscal, das Contas e do Balanço relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1951, eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, e determinar o "quantum" de sua remuneração. Santo André, 9 de abril de 1952. Companhia Química Rhodia Brasileira O Diretor Presidente, ROBERTO MOREIRA.

DEPRESSÃO NO SETOR TEXTIL

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES - Continuam a chegar a esta capital notícias desfavoráveis a respeito do comércio de tecidos de algodão. O mercado de fios de algodão de Osaka, segundo uma das informações recebidas, sofreu uma baixa de 54 pence por libra para 42. A baixa de preço representa uma queda de quase dois terços em relação ao nível máximo alcançado pouco depois do início da guerra da Coreia. A debilitação do mercado, segundo a opinião geral, foi o resultado da Comunicação feita no Parlamento britânico, recentemente, de que, no momento, não serão fornecidas novas licenças para a importação de tecidos japoneses.

O fechamento temporário do mercado britânico é, sem dúvida, um problema sério para o Japão, mas seus efeitos seriam provavelmente menos graves, não fosse outra notícia desagradável divulgada alguns dias antes. Segundo o "Mainichi", de Osaka, o Ministério do Comércio e Indústria prognosticou que a indústria japonesa de fiação teria de reduzir ainda mais sua produção. A redução de 40%, que baixara a produção para 150.000 fardos, se revelava insuficiente para compensar a queda da procura no país e no exterior, e calculou que uma produção mensal de 130.000 fardos seria suficiente para atender a todas as necessidades.

A perspectiva de redução da produção da indústria de algodão da Holanda, em virtude das crescentes restrições dos mercados estrangeiros de importação, foi também mencionada num recente despacho procedente de Haia. Outro despacho, procedente de Estocolmo, anuncia dificuldades na indústria de fiação sueca de 4.000, ou mero de trabalhadores da indústria têxtil sueca baixou de 1935. Além disso, 2.900 operários trabalham com horários reduzidos, e sessenta fábricas de tecidos de algodão anunciaram que reduzirão sua produção durante os três próximos meses.

A Associação das Indústrias Têxteis da Suécia sugere que a crise foi causada em parte pelo declínio geral do comércio mundial de tecidos, e em parte pela concorrência mais forte no mercado interno sueco. As fábricas suecas produzem 80% das necessidades de tecidos do país e os atuais estoques, segundo se informa, são equivalentes a cerca de três meses de consumo normal. - (APLA).

CARTEIRA COMERCIAL

P - NÃO EXIGIVEL	
Capital	100.000.000,00
Fundo de Reserva Legal	47.870.512,00
Fundo de Provisão	62.453.727,49
Outras Reservas	40.185.683,39
	250.509.922,88
G - EXIGIVEL	
DEPOSITOS	
A vista e a curto prazo:	
de Poderes Públicos	2.344.541.091,40
de Autarquias	238.985.763,80
em C/C Sem Limite	404.570.121,40
em C/C Limitadas	137.121.396,10
em C/C Populares	164.944.220,80
em C/C Sem Juros	188.871,80
em C/C de Aviso	9.135.022,20
Outros Depósitos	92.163.813,50
	3.391.650.301,00
a prazo:	
de Poderes Públicos	620.000,00
de Autarquias	987.896.240,70
de Diversos:	
A Prazo Fixo	209.536.332,60
de Aviso Previo	144.845.219,90
	1.352.597.793,20
	4.744.248.094,20
OUTRAS RESPONSABILIDADES	
Obrigações Diversas	487.461.213,70
Agências no País	338.790.521,40
Correspondentes no País	56.495.957,10
Correspondentes no Exterior	23.992.367,90
Ordens de Pagamento e Outros Créditos	549.443.620,43
Dividendos a Pagar	5.044.626,50
	1.461.228.307,03
	6.205.476.401,23
H - RESULTADOS PENDENTES	
Contas de resultados	205.269.832,30
I - CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia	3.203.949.698,17
Depositantes de Títulos em Cofre:	
Do País	267.671.789,70
Do Exterior	44.382.551,30
	312.054.341,00
Outras Contas	881.324.596,70
	4.397.328.635,87
	Cr\$ 11.058.584.792,28

CARTEIRA HIPOTECARIA "OURO"

OBRIGAÇÕES "OURO" EM CIRCULAÇÃO	
Serie A	11.206.000,00
Serie B	13.088.000,00
Serie C	13.720.000,00
	38.014.000,00
LETRAS HIPOTECARIAS "OURO" CAUCIONADAS	
Serie A	11.205.500,00
Serie B	13.087.500,00
Serie C	13.719.500,00
	38.012.500,00
GARANTIAS DIVERSAS DIVERSAS CONTAS	
	36.624.300,00
	29.137.930,81
	141.788.730,81
	Cr\$ 11.200.373.523,09

CARTEIRA HIPOTECARIA "OURO"

OBRIGAÇÕES "OURO" EM CIRCULAÇÃO	
Serie A	11.206.000,00
Serie B	13.088.000,00
Serie C	13.720.000,00
	38.014.000,00
LETRAS HIPOTECARIAS "OURO" CAUCIONADAS	
Serie A	11.205.500,00
Serie B	13.087.500,00
Serie C	13.719.500,00
	38.012.500,00
GARANTIAS DIVERSAS DIVERSAS CONTAS	
	36.624.300,00
	29.137.930,81
	141.788.730,81
	Cr\$ 11.200.373.523,09

CARTEIRA HIPOTECARIA "OURO"

OBRIGAÇÕES "OURO" EM CIRCULAÇÃO	
Serie A	11.206.000,00
Serie B	13.088.000,00
Serie C	13.720.000,00
	38.014.000,00
LETRAS HIPOTECARIAS "OURO" CAUCIONADAS	
Serie A	11.205.500,00
Serie B	13.087.500,00
Serie C	13.719.500,00
	38.012.500,00
GARANTIAS DIVERSAS DIVERSAS CONTAS	
	36.624.300,00
	29.137.930,81
	141.788.730,81
	Cr\$ 11.200.373.523,09

CARTEIRA HIPOTECARIA "OURO"

OBRIGAÇÕES "OURO" EM CIRCULAÇÃO	
Serie A	11.206.000,00
Serie B	13.088.000,00
Serie C	13.720.000,00
	38.014.000,00
LETRAS HIPOTECARIAS "OURO" CAUCIONADAS	
Serie A	11.205.500,00
Serie B	13.087.500,00
Serie C	13.719.500,00
	38.012.500,00
GARANTIAS DIVERSAS DIVERSAS CONTAS	
	36.624.300,00
	29.137.930,81
	141.788.730,81
	Cr\$ 11.200.373.523,09

CARTEIRA HIPOTECARIA "OURO"

OBRIGAÇÕES "OURO" EM CIRCULAÇÃO	
Serie A	11.206.000,00
Serie B	13.088.000,00
Serie C	13.720.000,00
	38.014.000,00
LETRAS HIPOTECARIAS "OURO" CAUCIONADAS	
Serie A	11.205.500,00
Serie B	13.087.500,00
Serie C	13.719.500,00
	38.012.500,00
GARANTIAS DIVERSAS DIVERSAS CONTAS	
	36.624.300,00
	29.137.930,81
	141.788.730,81
	Cr\$ 11.200.373.523,09

Estado:	750,00	690,00
"Café":	192,00	840,00
Apolices:		
Populares	199,00	198,00
Rodoviarias	730,00	707,00
Uniform.	880,00	870,00
Unificadas	—	645,00
Exp. Santo	—	445,00
Ferrov.	709,00	706,00
Paraná 1935	—	45,00
G.R. Sul Rod.	—	885,00
Minas S. A.	—	140,00
Idem "B"	—	130,00
Idem "C"	—	130,00
Municipais:		
"1938"	—	890,00
"1942"	915,00	—
Letras:		
Capital 1913	—	85,00

BANCOS

America	250,00
Amer. do Sul	200,00
A. Scatena	1.100,00
B. do Com.	280,00
B. do Am. Sul	260,00
C. de Crédito	230,00
São Paulo	205,00
Com. Est.	410,00
Com. e Ind.	380,00
P. Munhoz	200,00
Frnc. e Bras.	200,00
Idem Ital.	208,00
Imob. Brasil.	235,00
Ind. S. P.	230,00
Itau, Integ.	215,00
Mercosul S. P.	325,00
M. Sales, Int.	225,00
Nac. Cid. S.P.	110,00
Nac. Imob. It.	250,00
Idem 50%	140,00
Noroeste Est.	1.370,00
Paul. Comer.	230,00
S. Paulo	280,00
Sul A. Bras.	250,00
V. do Paraíba	230,00

CASAS BANCARIAS

Scavone S. A.	1.000,00
COMPANHIAS	
B. Inv. CBI	2.100,00
Casa An.-Brs.	155,00
Copan Cia.	1.100,00
E. Atlas S. A.	1.300,00
Ind. B. Meias	—
ord.	520,00
Italbras	200,00
M. E. Per. n.	114,00
Nac. I. CNI	215,00
Paul. Est. Fr.	165,00
Idem, port.	165,00
R. Loureiro	350,00
DEBENTURE	
Mog. Est. F.	120,00
	110,00

ALGODÃO

S. PAULO
Ontem fechou com baixa de 3,80 em maio, 3,50 em julho, 2,00 em outubro, 40 centavos em dezembro e 1,60 em março. Disponível inalterado e Calmo.

COTACÕES DO TERMO

Contrato "C"	
Presente	256,50

Elegancia no lar e na sociedade

ECONOMIA DOMESTICA

De ESTELA BIANCO

Apresentamos, hoje, uma série de perguntas e respostas sobre incêndios. Toda dona de casa deverá lê-las com atenção, a fim de saber como agir se, por acaso, tiver que lutar contra o fogo:

1) — É recomendável o uso da água para apagar fogo ocasionado por eletricidade?

— Não, a não ser que a água seja pulverizada. Uma massa de água compacta, como um jacto, é bom condutor de eletricidade.

É preferível usar extintores de incêndio preparados quimicamente ou a base de dióxido de carbono.

2) — Qual é o melhor ingrediente para apagar o fogo que existe na sua cozinha?

— O bicarbonato de sódio, ou o fermento em pó. A ação das chamas sobre o bicarbonato de sódio produz dióxido de carbono e vapor de água, o que apagam o fogo.

3) — Se estiver fechada num quarto que se incendia, qual é o melhor meio de sair dele?

— De gatinhas, porque o ar é mais fresco perto do chão.

4) — Qual a primeira coisa a fazer se sua casa se incendiar?

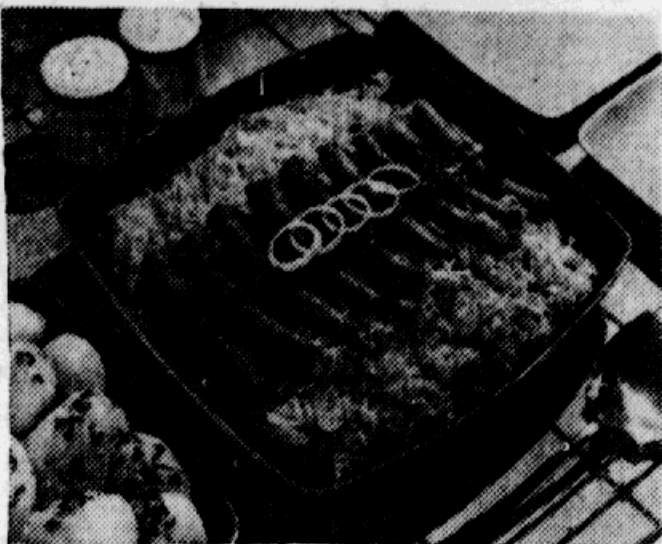
Chamar os bombeiros? Tentar apagar o fogo? Pedir socorro?

— Primeiro chamar os bombeiros. Depois tentar apagar o fogo e pedir socorro se não for capaz de fazê-lo sozinho. (APLA).

NO MUNDO DA COZINHA

TIA CARLOTA

CERVEJA — UM BOM TEMPERO



quente, untada com manteiga e sirva com salsichas ou com molho de maça. E por falar em salsichas, aí vai outra receita com cerveja...

SALSICHAS COM CERVEJA

Espele 1/2 quilo de sal-

pouco numa frigideira, com banha e um dente de alho. Tire o alho e junte uma xícara de cebolas cortadas. Cozinhe até que as cebolas fiquem ligeiramente tostadas. Ponha uma xícara e meia de cerveja, cubra e deixe cozinhar durante 1 1/2 ou 2 horas, ou até que a carne esteja macia. Vire algumas vezes, enquanto estiver cozinhando, e, ponha mais cerveja se for necessário. Sirva com feijão de forno ou com macarrão.

MOLHO DE CERVEJA

Este molho é mais um truque do que uma receita. Mas, fica delicioso com qualquer espécie de carne: de vaca, de carneiro, de porco, ou de cabrito. Basta que você regue o assado com cerveja — quanto mais forte e amarga melhor. O molho que resulta é bonito, transparente, e deverá ser servido numa molheira de cristal.

GELATINA DE CERVEJA

É esta gelatina uma base deliciosa para carne ou peixes. É muito superior as gelatinas comuns. Amoleça dois envelopes de gelatina sem sabor, em meia xícara de água fria. Junte 1 xícara e meia de caldo de carne, bem temperado, 1/2 colher de sopa de açúcar, e uma xícara e meia de cerveja forte. Ponha na geladeira. Quando a gelatina estiver com a consistência de clara de ovo, ao natural, junte fatias ou pedacinhos de linguiça, de carne, de filé, ou qualquer outra espécie de carne ou peixe. Ponha outra vez na geladeira e tire da forma na hora de servir. Guarneça o prato com pickles e sirva com creme de leite. — (APLA)

Liga das Senhoras Catolicas

Realiza-se no dia 15 do corrente, às 15 horas, na sede social, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 580, a eleição da diretoria da Liga das Senhoras Catolicas que exercerá o mandato de 1952 a 1955.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Rolo X. Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452
Residência: 51-4055
Telefone: 32-3423

FESTA DA ALELUIA

Realiza-se no dia 12, às 20 horas, nos salões da sede do Centro Social Brasileiro, à Avenida Ipiranga, 901, a sobremesa, uma festa comemorativa da Aleluia.

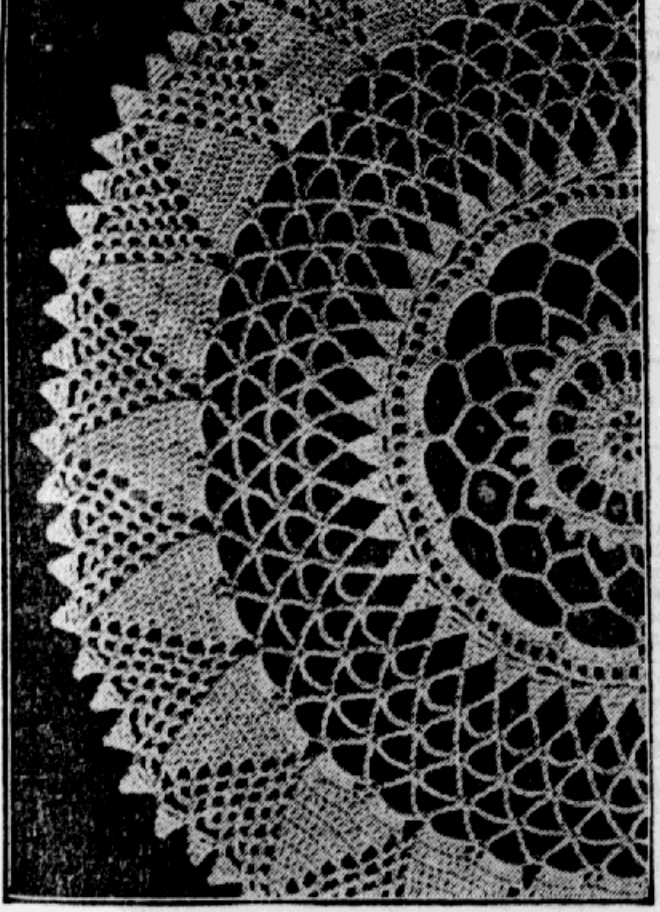
Integrará o programa números de declamação, recitativos e uma palestra pelo dr. Euripedes de Castro sobre o tema: "Problemas sociais".

JOGO DE TOALHAS PARA TOUCADOR

Material necessário:
Linha Mercer Crochet "Corrente" No 20
3 novêlos de 20 gramas de uma cor escolhida.

em cada dos 5 de seguintes: repetir do x terminando com 1 plicote, 1 de em cada dos 2 de seguintes, 1 ss no 1.º de.

6.a Carreira — 12 ch, x 1 tr



1 agulha de aço para crochet marca Millward no 3.

Tensão — Primeiras 5 carreiras = 5 cms. de diâmetro.

Dimensões — Toalha central = 30 cms. de diâmetro; toalha pequena = 20 cms. de diâmetro.

Abreviações — ch - trancinha; ss - meio ponto; tr - ponto fechado duplo; dt - ponto crochet duplo; tt - ponto fechado triplo; sp - espaço.

Toalha Central — Começar com 6 ch, unir com 1 ss para formar círculo.

1.a Carreira — 5 ch, x 1 tr no círculo, 2 ch; repetir do x mais 6 vezes, 1 ss no 3.º dos 5 ch (8 sps).

2.a Carreira — 4 ch, 3 dt no seguinte espaço de 2 ch, 4 dt em cada dos restantes espaços de 2 ch, 1 ss no 4.º dos 4 ch.

3.a Carreira — 7 ch, x 1 tr no círculo, 1 dt no seguinte dt, 3 ch; repetir do x terminando com 1 ss no 4.º dos 7 ch.

4.a Carreira — 1 de no mesmo lugar do ss, x 4 de no seguinte espaço de 3 ch, 1 de no dt seguinte; repetir do x pulando 1 de no fim da última repetição, 1 ss no 1.º de.

5.a Carreira — 1 de no mesmo lugar do ss, 1 de em cada dos 2 de seguintes, x 4 ch, 1 de no 4.º ch da agulha (picot feito), 1 de

no 3.º dos seguintes 5 de, 9 ch; repetir do x terminando com 1 ss no 3.º dos 12 ch.

7.a Carreira — 1 ss em cada dos 5 ch seguintes, 12 ch, x 1 tr no 5.º dos 9 ch seguintes 9 ch; repetir do x terminando com 1 ss no 3.º dos 12 ch.

8.a Carreira — Igual à 7.a Carreira.

9.a Carreira — 1 ss no sp seguinte, 3 ch, 10 tr no mesmo sp, 11 tr em cada espaço de 9 ch, 1 ss no 3.º dos 3 ch.

10.a Carreira — 4 ch, x 1 tr no círculo, 1 tr no seguinte tr, 1 ch; repetir do x terminando com 1 ss no 3.º dos 4 ch.

11.a Carreira — 1 de no 1.º sp, x 5 ch, 1 de no 2.º ch da agulha, 1 tr no seguinte ch, 1 dt em cada dos 2 ch seguintes, 1 tr no seguinte sp; repetir do x pulando 1 de no fim da última repetição, 1 ss no 1.º de.

12.a Carreira — 8s no ch da volta da 1.a ponta, 10 ch, 1 tr no mesmo lugar do último ss, x 1 tr 5 ch e 1 tr no ch da volta da ponta seguinte; repetir do x terminando com 1 ss no 5.º dos 10 ch.

13.a Carreira — 5 ch, x 1 tr no círculo, 1 tr no seguinte tr, 1 ch; repetir do x terminando com 1 ss no 3.º dos 5 ch.

no 3.º dos seguintes 5 de, 9 ch; repetir do x terminando com 1 ss no 3.º dos 12 ch.

7.a Carreira — 1 ss em cada dos 5 ch seguintes, 12 ch, x 1 tr no 5.º dos 9 ch seguintes 9 ch; repetir do x terminando com 1 ss no 3.º dos 12 ch.

8.a Carreira — Igual à 7.a Carreira.

9.a Carreira — 1 ss no sp seguinte, 3 ch, 10 tr no mesmo sp, 11 tr em cada espaço de 9 ch, 1 ss no 3.º dos 3 ch.

10.a Carreira — 4 ch, x 1 tr no círculo, 1 tr no seguinte tr, 1 ch; repetir do x terminando com 1 ss no 3.º dos 4 ch.

11.a Carreira — 1 de no 1.º sp, x 5 ch, 1 de no 2.º ch da agulha, 1 tr no seguinte ch, 1 dt em cada dos 2 ch seguintes, 1 tr no seguinte sp; repetir do x pulando 1 de no fim da última repetição, 1 ss no 1.º de.

12.a Carreira — 8s no ch da volta da 1.a ponta, 10 ch, 1 tr no mesmo lugar do último ss, x 1 tr 5 ch e 1 tr no ch da volta da ponta seguinte; repetir do x terminando com 1 ss no 5.º dos 10 ch.

13.a Carreira — 5 ch, x 1 tr no círculo, 1 tr no seguinte tr, 1 ch; repetir do x terminando com 1 ss no 3.º dos 5 ch.

14.a e 15.a Carreiras — Iguais à 13.a.

16.a Carreira — 1 ss no sp seguinte, 2 ch, 6 tr no mesmo sp, x 1 tr 1 tr, 1 tr no seguinte tr, 7 tr no seguinte sp, 3 ch, 1 tr no seguinte sp; repetir do x pulando 7 tr no fim da última repetição, 1 ss no 3.º dos 3 ch.

17.a Carreira — 1 ss no seguinte tr, 3 ch, 1 tr em cada dos 12 tr seguintes, x 3 ch, 1 de no seguinte espaço de 3 ch, 3 de,



CLINICA DE CRIANÇAS

Com aparelho de inalações para asma, traqueobronquites, etc.

DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL

Da Fac. Medicina S. Paulo e do Hosp. Clínicas.

Av. Brig. Luiz Antonio, 878, 8.º andar, C. 81. 33-4866 — Das 2 às 4 horas.

Resid. — 31-4224.

CAMPEÃ



CYPRESS GARDENS (Florida) — Jannette Burr, que participou dos Jogos Olímpicos de Inverno em Oslo, não é apenas esquiadora sobre a neve. Pelo contrário, o seu "forte" é o esqui aquático, tendo sido mesmo campeã nacional de salto em esqui aquático dos EE. UU. Agora está treinando novamente para o 6.º Campeonato Anual de Esqui Aquático de Dixie. (Foto United Press, via aerea).

LIMPESAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO:
Raspagem com raspadeira à mão.

CALAFETAMENTOS:
Raspagem com máquina.

FARQUET:
Com massa de gesso crê e óleo de linhaça.

TAPETES:
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviço rápido.

HOMENS POR DIA:
Aceitamos pedidos para residências.

FACHADAS:
Limpeza com JACTO VAPOR, por processo Norte-Americano.

ASSINATURAS:
Conservação de limpeza diária para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.
EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.º ANDAR
Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 — 33-3500 e 33-6614

"LABORE DE VOSOTRAS"

Como de costume, o conhecido mensario argentino "Labores de Vosotras", dedicado à mulher e aqui distribuído pela Agencia Soave, à rua Direita, 47, reúne, no seu numero de março ultimo, de que recebemos um exemplar,

farta materia referente a "lingerie", bordados, "tricot" e "crochet", além de sugestões interessantes sobre o arranjo do lar e arte decorativa, tudo finamente ilustrado, com paginas a cores e suplemento detalhando os diversos modelos.



ADQUIRA NOSSOS ARTIGOS EM 10 PAGAMENTOS

Refrigeradores Leornad - Enceradeiras de todas as marcas - Liquidificadores - Aspiradores de pó - Painéis de pressão - Radios - Discos - Vitrolas - Relógios de bolso, pulso e parede - Despertadores - Cucco, etc. - Candelas-linteiros Parker, Sheaffers, Mont-Blanc - Artigos para fumantes - Bijuterias - Couros - Presentes, etc.

CASA MURANO
RUA SAO BENTO, 709
FONE: 31-0922

Associações Culturais e Científicas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se no dia 14, às 20 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina — 10.º andar, sala B, uma sessão do Departamento de Pediatría, com a seguinte ordem do dia: — eleição de membros para Comissão Julgadora de Concurso de Título de Especialista; prof. Edmundo Vasconcelos e drs. Asmarías de Andrade Carvalho e Annelise Strauss: — "Trombose crônica da veia porta na criança" — Apresentação de 1 caso — drs. Antonio Branco Lefèvre, Asmarías de Andrade Carvalho e Denise Altenhein: — "Sobre 1 caso de mielocelulopatia".

Caixa Beneficente da Força Publica

Realiza-se no dia 15, às 8.30 horas, na respectiva sede, uma reunião do Conselho Deliberativo da Caixa Beneficente da Força Publica.

Brasil e Perú, hoje à noite, em Santiago do Chile, no prelo mais importante da nova rodada do Pan-Americano

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

TIM INGRESSOU NO BANGU — Tim foi, sem dúvida alguma, um dos mais completos jogadores de futebol do passado. Dono de um estilo de jogo diferente, empolgava pelas fintas clássicas que desmontavam os adversários. "El Peon", como era conhecido o "crack" de Ribeirão Preto, depois de abandonar o "soccer" brasileiro, esteve treinando o Atlético Junior, da Colombia, onde também teve oportunidade de brilhar como jogador, pois diversas vezes envergou o uniforme de vice-campeão de Bogotá. Retornando ao Brasil, Tim esteve em conferência com os dirigentes do Bangu com quem acertou seu ingresso naquela agremiação como assistente de Ovidio Viera.

O JUVENTUS QUER ENFRENTAR O SÃO PAULO — O próximo dia 20 é festivo para o Juventus, que vê passar mais um aniversário de atividade esportiva. Para comemorar a efemeridade, é pensamento da diretoria do clube de futebol de Javari organizar uma grande festa social-esportiva. Por esse motivo, o clube "avinhado" já se dirigiu em ofício ao São Paulo, convidando-o para realizar uma partida amistosa naquela data. Os processos do tricolor, entretanto, não puderam responder afirmativamente, pois estão dependendo da data do embarque para o Perú, onde realizará uma temporada. Tudo, no entanto, ficará esclarecido nas próximas horas, quando o gremio do Canilê auscultar a opinião do empresário que patrocinará a temporada do São Paulo naquele país.

LUIZ VILLA CONVOCADO À PRESSA — Os "cracks" do Palmeiras terão que se apresentar à direção técnica durante esta semana, pois já terminou o período de férias que foram concedidas aos profissionais do alvi-verde logo após o término do Torneio Rio-São Paulo. Luiz Villa é o único jogador que está fora do país, mas já foi convocado por intermédio de um telegrama, pois o Palmeiras, domingo, jogará em Jau, com o XV de Novembro, e o "pivot" portenho deverá jogar ao lado de Plume e Dema, completando a intermediação titular do clube do Parque Antártica.

O CORINTHIANS REJEITOU CEM MIL CRUZEIROS — Preocupado em acertar os pormenores da longa excursão que empreenderá à Europa, acaba a diretoria do Corinthians de recusar cem mil cruzeiros, quantia que receberia caso fosse aceito o convite que o Internacional, de Porto Alegre, lhe dirigiu durante esta semana para realizar uma partida amistosa em gramados gaúchos. Como vemos, prefere o clube do Parque São Jorge resguardar seus defensores contra qualquer surpresa, limitando-se somente a jogar os compromissos internacionais que assumiu. Aqui, amistoso não interessa, pelo menos nesta oportunidade, quando os corinthianos estão de malas prontas para percorrer o Velho Mundo.

Provável organização do selecionado nacional — Santos, da Portuguesa de Desportos, substituirá Arati na asa media direita do conjunto da C. B. D. — Julinho dificilmente jogará — Dispostos os incas a reabilitarem-se dos 7 a 1 impostos pelos brasileiros no certame de 49 — Escalação oficial da seleção do Perú — Mackenna será o juiz da contenda

O Campeonato Pan-Americano que se realiza no Chile, agora na sétima rodada, começa a empolgar os esportistas brasileiros. Depois de uma exibição discreta frente aos mexicanos, domingo último, quando venceu a refrega por 2 a 0, o selecionado brasileiro retornará, hoje à noite, ao Estádio Municipal de Santiago, a fim de resolver o segundo compromisso na tabela do sugestivo certame. Os adversários da seleção nacional são os peruanos, que saíram como dos mais perigosos para os companheiros de Baltazar.

REMEMORANDO

A última apresentação dos incas no Pan-Americano foi contra a seleção do Chile, cotejo mais conhecido como o "Clássico do Pacífico". Como se sabe, entre peruanos e chilenos há uma rivalidade muito grande. A vitória dos andinos, contudo, era esperada, como um fato consumado. Os chilenos atuavam em seu próprio campo, além do que contariam com milhares de afilhados para incentivá-los. Por isso jamais se esperava na capital chilena que os peruanos escapassem de sofrer contudente revés. Tal, no entanto, não sucedeu. É verdade que a vitória daquele cotejo pertenceu aos locais. Todavia, o placarde de 2 a 2 diz bem das dificuldades que eles tiveram de contornar para a conquista do triunfo. Cumpre notar ainda que o ténis que deu a vitória à seleção chilena, foi conquistado no oco da peleja, quando grande parte da assistência havia abandonado o estádio certa de um empate.

O SUL-AMERICANO DE 49

No Campeonato Sul-Americano de 49, efetuado no Brasil, os peruanos fizeram-se representar por um selecionado aguerrido. Naque-

la época, o avanço Vilalobos, atualmente integrando o conjunto principal do Fluminense, surgiu como estrela de primeira grandeza. O futebol praticado pelos incas foi dos mais brilhantes. Em virtude do controle de bola e fintas consumadas, os peruanos destacavam-se ainda na cessão de passes, em profundidade, endereçando a esfera com ritmo certo ao companheiro melhor colocado. Com tais predicações não foi difícil aos peruanos, conquistarem as simpatias dos esportistas brasileiros. Sucede, porém, que os incas jogam algo pesado. E no embate com o Brasil aconteceu o esperado. Percebendo que seriam batidos inapelavelmente pela melhor classe dos nacionais, os incas passaram então a recorrer à violência e com isso o prelo perdeu todo o brilho. Houve várias agressões e expulsões e quando o embate chegou ao seu término, o placarde registrava a vitória da seleção brasileira por 7 a 1. Aquela contagem não traduziu, entretanto, uma superioridade absoluta dos nacionais. Para que se possa fazer uma análise do ambiente em que decorreu o embate entre brasileiros e peruanos, no certame de 49, bastaria citar que o Perú terminou a refrega com 8 elementos e o Brasil com 10. Cal-

deron e Zidinho foram expulsos, já que se atiraram em luta corporal, num flagrante desrespeito ao público. Gonzalez e Da Silva, centro-médio e zagueiro, respectivamente, da seleção dos incas, desrespeitaram o juiz inglês Mr. Barwick e por isso foram também convidados a abandonar o gramado. Aí está a razão porque aqueles 7 a 1 jamais poderão servir de argumento para que os nossos afilhados aguardem tranquilamente a contenda de hoje à noite, em Santiago. A luta será árdua e até das mais difíceis. Os peruanos vêm revelando no Chile um desejo incoerente de reabilitarem-se daquele revés e, não se iludam os esportistas brasileiros, eles tudo farão para a consecução de seu objetivo. Os brasileiros que se preocupavam, lutem com fúria e decisão, se quiserem transpor mais esse seríssimo obstáculo.

DÚVIDAS NA SELEÇÃO NACIONAL

Notícias vindas de Santiago informam que o técnico Zezé Moreira vem encontrando sérias dificuldades para escalar o conjunto da C. B. D. à refrega de hoje à noite. Julinho, por exemplo, estaria praticamente fora de condições. Contudo com alguma gravidade no prelo de estreia com

os mexicanos, Julinho não teria revelado melhorias até ontem à tarde e por isso se admite a sua substituição no cotejo com os peruanos. Friaça, como se sabe, desde que deixou a Guanabara, não revelou boas condições físicas e até agora, de acordo com a opinião do dr. Paes Barreto, sua inclusão na seleção para o prelo de hoje à noite seria uma temeridade. Comenta-se que é pensamento do "coach" nacional deslocar Ademir para a ponta direita. O médio Arati é outro valor que estaria afastado da seleção. A ausência do consagrado atleta botafoguense, ao que se acredita, não seria sentida. É que o jovem Santos, da Portuguesa de Desportos, que vem atravessando invejável forma, além de encontrar-se em excelentes condições físicas, é indiscutivelmente, bem superior a Arati. Nos demais postos não há novidade, devendo ocupar os, pelo menos inicialmente, os mesmos valores que deram combate, do último último, à representação do México.

OS QUADROS

Para o compromisso de hoje à noite, os selecionados prováveis serão os seguintes:

BRASIL — Castilho, Pinheiro e Santos (Botafogo); Santos (P. Conclui na página 13)



Fred Pearson, centro do ataque do Harlem Globetrotters.

conjunto constituído de brancos que acompanha o extraordinário "five" de "coloreds", justamente considerados os "Reis do Cesto-bol".

O Conselho Nacional dos Desportos e a Comissão da Zona Sul da FIFA já autorizaram a nova temporada dos dois populares conjuntos norte-americanos. Os preparativos estão sendo feitos para que o exílio deste ano seja superior ao de 1931. E considerando-se que o "Harlem Globetrotters" virá com todos os seus titulares, inclusive com Marques Haynes, fenomenal findador, apresentado como o mais completo jogador de basquetebol de todo o mundo, pode-se aguardar sucessos dos maiores para a próxima temporada. Sabe-se que o número de jogos em São Paulo deverá ser de três apenas.

Comemorarão através de um "giro" por cinco continentes as "bodas de prata"

ESSE O OBJETIVO DA NOVA EXCURSÃO DO FAMOSO CONJUNTO DO "HARLEM GLOBETROTTERS"

No próximo mês os famosos componentes do "Harlem Globetrotters", cestobolistas negros dos Estados Unidos, que fazem com a bola verdadeiro malabarismo, completam 25 anos de fundação do extraordinário conjunto. Por isso, sua direção resolveu realizar uma nova excursão, em comemoração

a esse acontecimento — "Bodas de prata" — com a diferença de que desta feita ela será pelos cinco Continentes.

O Brasil, que aplaudiu com calor o quadro da primeira temporada, isto no ano passado, é o país pelo qual a excursão será prin-

cipiada, não se sabendo ainda se por São Paulo, Rio ou Recife. A Confederação Brasileira de Basquetebol voltou a ter o patrocínio da temporada e em São Paulo esse patrocínio será extensivo à Federação Paulista de Basquetebol, a qual terá a seu cargo todas as providências referentes aos jogos que aqui realizarão os "Globetrotters" e "All Stars".

Aimoré, técnico do selecionado paulista

Para substituir Vicente Feola, que não pôde aceitar o cargo de técnico do selecionado paulista que disputará o Campeonato Brasileiro de Futebol, foi designado ontem o técnico Aimoré, preparador do Santos Futebol Clube. A notícia repercutiu de maneira a mais lisonjeira nos círculos esportivos da capital, gra-

ças ao renome de que desfruta esse antigo e valoroso futebolista, campeão brasileiro e carioca várias vezes, hoje integrado no "soccer" da nossa terra.

bol, foi designado ontem o técnico Aimoré, preparador do Santos Futebol Clube. A notícia repercutiu de maneira a mais lisonjeira nos círculos esportivos da capital, gra-

Temporada extra de futebol no SESC

VITÓRIA DO FABIO BASTOS SOBRE O HOTEL SÃO BENTO F. C. — OUTROS RESULTADOS

Das mais movimentadas esteve a rodada da semana passada da temporada extra de futebol do SESC — Serviço Social do Comércio — com a realização de vários jogos.

E. C. FABIO BASTOS vs. HOTEL SÃO BENTO F. C.

Esse encontro realizado no campo da Associação dos Professores de Educação Física, era esperado com muito interesse, em virtude não só do bom estado de preparo dos conjuntos principais dos dois clubes, como também pela magnífica campanha realizada pelo Hotel São Bento, que, até então, havia perdido apenas um jogo, pela contagem mínima, e isso mesmo por ter atuado desfalcado.

A peleja foi, como se esperava, das mais renhidas e equilibradas, oferecendo momentos de agradável emoção. No entanto, o quadro do Fabio Bastos, no segundo tempo, desenvolvendo excelente jogo, pôde quebrar, com brilho, a série de vitórias do adversário, vencendo-o pela contagem de dois tentos a zero.

Diga-se, no entanto, que um dos pontos resultou de uma intervenção infeliz do guardião Olmir.

Os contendores atuaram assim formados:

Fabio Bastos — Salvador; Inácio e Genesio; Nim, Alexandre e Nascimento; Pepe, Maneco, Tatá, Macalé e Pedrinho.

Hotel São Bento F. C. — Olmir; Durão e Gigi; Fernando,

Helo e Paulo; Nezio, Mario, Calptra, Lago e Tite.

Os pontos foram marcados por Maneco e Tatá.

A preliminar, também muito interessante, terminou empatada, sem abertura de contagem.

G. E. CASA DA BOIA vs. PHILIPS CLUBE

O jogo entre os primeiros quadros desses clubes, efetuado no campo do União dos Operários F. C., acabou, como se esperava, fácil vitória do Gremio Esportivo Casa da Boia, pela contagem de 4 pontos a 0, marcados por Bento, Valdemar, Didi e Mozart.

Os quadros alinharam-se nas seguintes ordens:

Casa da Boia — Valinho; Rubião; Canhoto; Pitão; Parnaíba; Balano; Bento, Valdemar, Adriano, Didi e Mozart.

Philips Clube — Vito; Roda e Bichinho; Domingos, José e Martins; Luiz, Lazinho, Buco, Valdemar e Roberto.

A. R. CVB vs. PRUDENCIA E CAPITALIZAÇÃO

No campo da A. R. Prudencia e Capitalização, enfrentaram-se os quadros destes dois clubes, vencendo o Prudencia nos primeiros e segundos quadros, por 3 a 0 e 5 a 1, respectivamente.

Marcaram os pontos, no jogo principal, Rodolfo (2), Xavier e Valadão.

Os quadros:

A. R. CVB — Renato; Dorival e Floriano; Carlos e Chiroza e Chico; Gino, Ulisses, Xavier, Valadão e Rodolfo.

A. R. Prudencia e Capitalização — Ari; Rui e Zezinho; Garcia,

Radamés e Paulinho; ardoso, Angelo, Deoristes, Maneco e Nelson.

SHELL E. C. vs. DUPELAL CLUBE

Enfrentaram-se, no campo do Sufr E. C., o Shell E. C. e Dupelal Clube, vencendo o primeiro.

(Conclui na 12ª página).

5 POR DIA...

1 — Já foram disputados quatro torneios de futebol denominados "Rio-São Paulo". Na primeira fase, em 1933, vencedor o Palestra, e em 1940, vencedores o Flamengo e o Fluminense. Na segunda fase, em 1936, vencedor o Corinthians, e em 51, vencedor o Palmeiras.

2 — Nos EE. UU., o desporto que tem maior número de adeptos, isto é, de praticantes, é o da pesca. Em 51, calcularam as estatísticas em 15 milhões de amadores desse esporte, tendo sido a despesa de aproximadamente, um bilhão de dólares. Essa soma implica também as despesas de transportes aos locais de pesca, principalmente à Florida que é o paraíso dos pescadores, aonde milhões de pescadores se dirigem todos os anos.

3 — Já foram disputados 12 campeonatos mundiais femininos de tênis de mesa. As chancelas dividiram-se em 3 campeonatos, as inglesas, rumenas, norte-americanas e alemãs conseguiram dos campeonatos, cada, e, este ano, as "caneleiras" japonesas foram as campeãs.

4 — A famosa corrida da Taça Vanderbilt foi a mais desastrosa que se efetuou no mundo. Foi denominada de "horripilante". Na pista triangular de 45 quilômetros e 700 metros, em Westbury, em Long Island, foram ceifadas inúmeras vidas pelos automóveis que se descontrolaram ou se espatifaram em 3 campeonatos.

A primeira corrida efetuou-se em 1904 e a última em 1910. A Taça Vanderbilt era de prata. Pesava 14 quilos e tinha 79 centímetros de altura.

5 — O C.A. Ipiranga foi fundado em 1906. Era gremio que possuía sua sede no centro da cidade. Na década de 1910, o bairro de Ipiranga, foi em 1933 que o C.A. Ipiranga se transferiu para o bairro que lhe dá o nome e passou a ser o "Clube da colina histórica" — L. S.

Dois tentos dos vencedores foram consignados por Tragaia e um por Leonidas. Os tentos feitos pelos amazonenses foi consiguído por Paulo.

Atuou como juiz Capelleti, que foi considerado bom.

A renda partida foi de Cr\$ 50.000,00.

Companhia Paulista de Mineração

Autorizada a funcionar pelo Decreto n.º 9836 de 3-7-1942

RELATORIO DA DIRETORIA

Em obediência às determinações legais e às disposições de nossos Estatutos, a Diretoria da Companhia Paulista de Mineração tem a satisfação de submeter ao exame e apreciação de Vv. Ss. o balanço geral e a demonstração da conta de Lucros e Perdas referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1931. Esta Diretoria põe à disposição dos Srs. Acionistas todos os Comprovações e informações necessárias ao esclarecimento das contas em apreciação.

São Paulo, 29 de fevereiro de 1932

aa) ROBERTO SIMONSEN FILHO — Diretor Presidente
EDUARDO SIMONSEN — Diretor Vice-Presidente

aa) WALDEMIRO VIEIRA MARCONDES
VICTOR GERALDO SIMONSEN
OTHON ALVES BARCELOS CORREIA } Diretores

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1931

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Imoveis e Construções	33.118,60	Capital	1.000.000,00
Jazidas de Minérios	2.891.276,30	Fundo de Reserva Legal	61.306,20
Veiculos e Semovetos	556.697,20	Fundo de Reserva Especial	1.000.000,00
Maquinismos, Ferramentas, Móveis e Utensílios	65.178,80	Fundo de Exatidão de Minas	1.427.114,50
Cauções	21.566,10	Fundo de Depreciação do Ativo	327.299,30
		Lucros Suspensos	164.818,20
		Lucros e Perdas	988.171,60
DISPONIVEL			4.963.709,30
Caixa e Bancos	366.826,40	EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
		Contas Correntes	1.052.192,70
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Devedores Diversos	2.645.869,60	Contas Correntes	252.103,80
Estoque Diversos	166.513,20	Contas a Pagar	474.156,80
			726.260,60
CONTAS PENDENTES			
Selos Vendas Mercantis	146,90		
		Soma Cr\$	6.747.163,10
CONTAS COMPENSADAS			
Ações Caucionadas	75.000,00	CONTAS COMPENSADAS	
		Caução da Diretoria	75.000,00
Total Cr\$	6.822.163,10	Total Cr\$	6.822.163,10

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DEBITO		CREDITO	
ENCARGOS DO EXERCÍCIO		PRODUTOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Amortização das Contas de Exploração		Contas Eventuais	
Diversas Contas de exploração e pesquisas de minérios	2.065.216,00	Assistência Técnica, Rendas Diversas, Juros e Descontos e Transportes	2.236.056,30
Amortização das Contas de Despesas		Contas e Vendas	
Vendas Mercantis, Despesas Bancárias, Impostos, Seguros, Descontos e Aposentadorias	181.409,40	Vendas de Minérios	2.307.627,00
Despesas de Administração	834.881,20		
	1.016.290,60		
Proposições			
Fundo de Exatidão de Minas	358.453,60		
Fundo de Depreciação do Ativo	117.551,40		
	476.005,00		
Saldo à disposição da Assembléa Geral	988.171,80		
		Total	4.543.683,30

São Paulo, 28 de fevereiro de 1932

aa) ROBERTO SIMONSEN FILHO — Diretor Presidente
EDUARDO SIMONSEN — Diretor Vice-Presidente

aa) WALDEMIRO VIEIRA MARCONDES
VICTOR GERALDO SIMONSEN
OTHON ALVES BARCELOS CORREIA } Diretores

a) ANTONIO ALVES CINTRA
Contador C. R. C. Sp. n.º 1.050

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Paulista de Mineração, depois de examinarem as contas e demais documentos relativos ao Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1931, declaram ter encontrado tudo em perfeita ordem, sendo de parecer que os mesmos devem ser aprovados.

São Paulo, 4 de março de 1932

a) JOSE SAMPAIO LEITE
a) ARMANDO DE ARRUDA PEREIRA
a) ALVARO DE MORAIS MACIEL

NOTAS CARIOCAS

RIO, 9. — Encontram-se sob cuidados médicos os jogadores nacionais Eli e Julinho.

Em consequência, acredita-se que Friaça ocupará a ponta esquerda do selecionado brasileiro para o jogo de amanhã, frente aos peruanos, admitindo-se também que Ademir ocupará a ponta direita.

Segundo informações enviadas hoje de Santiago para a "Aspress" seria este o conjunto brasileiro que enfrentará amanhã à noite o selecionado peruano, em prosseguimento ao Campeonato Sul-Americano de Futebol.

Castilho — Santos e Pinheiro — Santos (da Portuguesa), Brandãozinho e Ademir e Rodrigues. Há, entretanto, a possibilidade de Friaça ocupar o lugar de Julinho, caso este não apresente condições físicas favoráveis.

O embaixador Freitas Vale será homenageado pela delegação brasileira ao "Campeonato Pan-Americano de Futebol", em Santiago do Chile, com um almoço, no próximo sábado.

Trata-se, naturalmente, de um almoço típico, para o qual foram convidados também desportistas da capital chilena.

A seleção de basquetebol

Sinless, Inocencia e Sidon, o trio de maiores credenciais no "Velocidade"

NÃO ACREDITAM OS "ENTENDIDOS" NAS POSSIBILIDADES DAS ESTREANTES CORAMINA E LA FARIDAINÉ — PILOTOS COMBINADOS PARA AMBAS AS REUNIÕES — O FESTIVAL DE HOJE NO BONFIM

Embora ligeiramente, já nos referimos, ontem, ao prêmio "Velocidade", pareo central das carreiras de domingo, a tarde, no hipódromo de Cidade Jardim, Dissemos, então, que a grande prova apresenta um campo numeroso, bonito, contando mesmo com o concurso das melhores equas atualmente em atividade nas pistas paulistanas e gavaianas, além de marcar a estréia de duas importadas de grande classe — a uruguaia Coramina e a francesa La Faridaine. Pouca coisa mais se poderia ter acrescentado como apresentação do muito que promete a tradicional carreira de velocidade das equas. Hoje, entretanto, podemos dizer

que a "catedral" sempre bem informada, excluiu as suas citações justamente as duas estreantes, por julgá-las ainda sem um estado de todo perfeito, e elegeu um trio favorito — Sinless, Inocencia e Sidon. A primeira por ser uma egua de muita classe, apreciar a distância e atravessar uma fase feliz; a segunda, a conhecida Inocencia, por andar na ponta dos cascos e apreciar, igualmente, o tiro curto; e, finalmente, Sidon, por estar bem situada na turma e ser a recordista da distância, entre nhas.

Os "entendidos", num plano secundário, vêm Cascade, companheira de número de Inocencia, Pujanza, que ainda no último domingo venceu uma prova especial Bahranel, que é francamente da grama, e Retouche, cujo último insucesso, no pareo ganho por Pujanza, pareceu mais obra de peripécias.

Assim como não gostam de "catedráticos", não acreditam nas possibilidades de Mauritanía, que está em turma forte, de Boa Estrela, que rende menos na grama, de Argentea, que é fraquinha para a turma, de Romanola e Madrid, que nada produziram ainda, e de Brumosa, muito covarde e mal situada na companhia.

A disputa da grande carreira está a prometer momentos de intensa emoção.

BONS PAREOS HOJE NO BONFIM

Avulta no conjunto o prêmio "Talvino E. Sousa Aranha" — Informes e prognósticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias — Notas

CAMPINAS, 9 ("Correio") — O Jockey Club de Campinas, como o faz todas as quintas-feiras, promoverá corridas, amanhã, a tarde, no velho campo do Bonfim.

O programa, que está muito bem formado, compreende nada menos de oito números, avultando, dentre eles, o prêmio "Talvino E. Sousa Aranha", em 1.500 metros e com as inscrições de Fortaleza Voadora, Fair Beagle,

Estrelinha, Nafé, Astúcia, Guerlina e Guelfo.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, a tarde, no hipódromo do Bonfim:

1.º Pareo — 1.500 metros

O estreante Galenito está em turma muito camarada e deve ganhar. A dupla com Impia está bem indicada, mas Cherigan deve ser olhado como a terceira figura da carreira.

2.º Pareo — 1.000 metros

Marpo, que tem a seu favor o retrospecto, deve ganhar nesta oportunidade. Agrada-nos Diavola para o segundo posto, valendo o estreante Arpon como diferença certa daquela fórmula.

3.º Pareo — 1.200 metros

Barigui continua na ordem do dia e pode ganhar. Hollywood perfilha-se como o seu mais direto adversário. Bucanero II e Mercurio contam com alguns partidários.

4.º Pareo — 1.200 metros

Na distância e na turma, Coracá está apto a lograr mais um sucesso. Rondel e Estenografo são concorrentes de respeito com relação à dupla.

5.º Pareo — 1.300 metros

Entre Nafé e Sensação deve ser procurado o vencedor do pareo. Melhor a dupla do que qualquer das pontas. Jair pode ser apontado como o terceiro nome da carreira.

6.º Pareo — 1.500 metros

Chegou a vez de Marulho, que apanhou uma turma desfalcada. Entre Gury e Pinhal deve ser procurada a fórmula. Panoplia veio "engatilhada" de Cidade Jardim.

7.º Pareo — 1.500 metros

Fair Beagle, mesmo em distância um tanto alentada, constitui a melhor indicação. A dupla com Fortaleza Voadora encontra maior número de partidários. Nafé é adversário certo e de grande respeito.

8.º Pareo — 1.500 metros

Don Fufas perdeu por per-

pecias, na última apresentação, e constitui agora o maior nome da carreira. La Tana e Oh! Lindo devem decidir entre si a posse das colocações secundárias.

MONTARIAS

Elas o programa, já com as montarias oficiais, para as carreiras de amanhã no velho Bonfim:

1.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.

1 Impia, S. Oliveira . . . 56

2 Gasparoto, A. Castro . . . 56

3 Velomar, W. Mazala . . . 56

4 Cherigan, E. Vieira . . . 56

5 Ibiapina, J. Santos . . . 52

6 Zorzi, J. Dias . . . 56

7 Galenito, T. Fernandes . . . 52

2.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.000 metros — As 14 horas.

1 Bravo, S. Oliveira . . . 56

2 Lapandim, A. Nery . . . 56

3 Diavola, XX . . . 54

4 Marpo, M. Signorette . . . 56

5 Eliana, R. Penido . . . 54

6 Inocencia, T. Fernandes . . . 54

7 Arpão, XX . . . 56

3.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 14,35 horas.

1 Hollywood, A. Castro . . . 55

2 Mercurio, P. Nickel . . . 58

3 Barigui, O. Schneider . . . 52

4 Solemar, J. M. Cavali . . . 50

5 Pinóbia, J. Dias . . . 53

6 Bucanero II, J. Santos . . . 51

7 Ipanema, M. Vieira . . . 52

8 Marceilleuse, R. Penido . . . 56

4.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 15,10 horas.

1 Coracá, J. Dias . . . 52

2 Hamlet, T. O. Silva . . . 53

3 Discada, F. Sobreiro . . . 58

4 Hidra, M. Gandara . . . 52

5 Rondel, A. Castro . . . 58

6 Estenografo, W. Raimun . . . 55

7 Parçante, S. Oliveira . . . 55

8 Cauim, L. Leite . . . 53

9 Chico Prisca, W. Mazala . . . 55

5.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 15,50 horas.

1 Nafé, M. Signorette . . . 55

2 Nagi, O. Clemente . . . 55

3 Catu, J. Dias . . . 50

4 Belatriz, A. Castro . . . 56

5 Voodoo, M. Vieira . . . 50

6 Sensação, J. M. Cavali . . . 50

7 Homenagem, I. Vence . . . 48

8 Maná, D. Garcia . . . 58

9 Jair, S. Oliveira . . . 54

10 Feitu, M. Gandara . . . 54

6.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 16,30 horas.

1 Marulho, A. Castro . . . 52

2 Inca, J. Camargo . . . 54

3 Gury, J. Dias . . . 55

4 Oh! Lindo, O. Schneider . . . 51

5 Don Fufas, M. Vallin . . . 57

6 Gume, O. Clemente . . . 58

7 Luchon, J. Dias . . . 53

8 Montecristo, J. Camargo . . . 50

9 La Tana, M. Signorette . . . 52

10 Criticena, O. Acuña . . . 56

4 Esquilo, O. Clemente . . . 52

5 Pinhal, J. Santos . . . 54

6 Mesura, P. Nickel . . . 52

7 Panoplia, XX . . . 54

8 Araguahy, O. Schneider . . . 52

9.º PAREO — "Talvino E. Sousa Aranha" — Cr\$ 15.000,00 — 1.500 metros — As 17,10 horas.

1 Fort. Voadora, W. Raim . . . 54

2 Fair Beagle, A. Nery . . . 55

3 Estrelinha, R. Penido . . . 50

4 Nafé, M. Signorette . . . 55

5 Astúcia, O. Clemente . . . 55

6 Guerlina, O. Schneider . . . 50

7 Guelfo, XX . . . 55

8.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 17,50 horas.

1 Oh! Lindo, O. Schneider . . . 51

2 Don Fufas, M. Vallin . . . 57

3 Gume, O. Clemente . . . 58

4 Luchon, J. Dias . . . 53

5 Montecristo, J. Camargo . . . 50

6 La Tana, M. Signorette . . . 52

7 Criticena, O. Acuña . . . 56

HOJE O FESTIVAL DE TROTE

Antecipado para hoje em virtude do feriado de amanhã — Oito carreiras — Informes e prognósticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias — Notas

A Sociedade Paulista de Trote deliberou antecipar para hoje, a tarde, em Vila Guilherme, o festival que, normalmente, deveria ser ali realizado amanhã.

O programa, que está muito bonito, compreende oito carreiras, todas de difícil prognóstico. O número de maior importância é o dos trotoadores de melhor classe, em 2.000 metros e com as inscrições de Coati, Balardo, Excelente, Charlo, Eventide, Charmer, Mosoró e Plete.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de hoje, em Vila Guilherme:

1.º Pareo — 2.000 metros

Jahú, muito bem colocado na turma, merece maiores atenções.

A dupla 12, com Charlotte está bem indicada. Jackson e Oakland são figuras secundárias.

2.º Pareo — 2.000 metros

Allana e Selma, sempre no marcador, constituem grandes concorrentes à vitória. May é o terceiro nome da prova, havendo ainda boas possibilidades nas patas de Carson.

3.º Pareo — 2.000 metros

A parêntese Conga-Julien deve dar o vencedor. Nelita e Selva perfilam-se como grandes candidatas aos postos secundários. Soberano é depositário de boas esperanças.

4.º Pareo — 2.000 metros

Maiores atenções merece Lucille, que anda muito bem. Delim e Sonhador são grandes candidatos à dupla. Muitas esperanças nas patas de Continental.

5.º Pareo — 2.000 metros

Eventide apanhou boa oportunidade e deve corresponder ao voto da "catedral". Coati, na rala, constitui grande adversário, não podendo ficar esquecido o Mosoró, algo favorecido no "handicapp".

6.º Pareo — 2.000 metros

Apronto ganhou aqui de forma fácil, na terça-feira, e deve repetir. Flautim e Agueteiro, que então o escoltaram, são agora adversários de bom respeito.

7.º Pareo — 2.000 metros

Winona, embora a 40 metros, vale defender o nosso voto. Gata está bem indicada para o segundo posto, mas não há como se negar possibilidades a Phoenix.

8.º Pareo — 2.000 metros

Kentucky mais nos agrada nesta oportunidade. Vera, ganhadora na terça-feira, e Tiroleza, que então salvou placê, podem ser apontadas como adversárias certas daquela nossa favorita.

MONTARIAS

Elas o programa, já com as montarias oficiais, para as carreiras de hoje, no Hipódromo Paulista de Trote:

1.º Pareo — A's 13,30 horas — 2.000 metros.

1 Charlotte, J. Mar . . . 20

2 Gerbosa, O. Silva . . . 50

3 Timbre, R. Manz . . . 60

2.º Pareo — A's 14,00 horas — 2.000 metros.

1 Allana, S. Sapienza . . . 40

2 Cacique, C. Nappi . . . 40

3 Titan, V. Papaleo . . . 20

4 Trieste, J. Ambrosio . . . 20

5 Biguá, J. Furtado . . . 20

3.º Pareo — A's 14,30 horas — 2.000 metros.

1 Selva, J. Ambrosio . . . 20

2 Fortuna, J. Lorenzini . . . 40

3 Worth Son, J. Carp . . . 40

4 Conga, X. X . . . 20

5 Julien, C. Nappi . . . 20

4.º Pareo — A's 15,00 horas — 2.000 metros.

1 Lucille, G. Flacchi . . . 20

2 Annabela, H. A. Luiz . . . 40

3 Cigana, J. Marcelini . . . 20

5.º Pareo — A's 15,30 horas — 2.000 metros.

1 Coati, F. Bosco . . . 60

2 Balardo, P. Santoni . . . 60

3 Excelente, J. Carpinelli . . . 60

4 Clarito, J. R. da Silva . . . 40

5 Eventide, J. Marcelini . . . 40

6 Charmer, G. Flacchi . . . 20

7 Mosoró, J. Belfiore . . . 20

8 Plete, L. Rotta . . . 40

6.º Pareo — A's 16,00 horas — 2.000 metros.

1 Agueteiro, J. M. Anjos . . . 20

2 Moon, A. S. Correa . . . 20

3 Flautim, S. Sapienza . . . 40

4 Amazonas, P. Santoni . . . 40

5 Augusta, A. Luiz . . . 20

6 Apronto, J. R. Silva . . . 20

7 Chayman, J. Belfiore . . . 20

8 Gopa, A. Sapienza . . . 20

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" TROTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
IDAHO	CHARLOTTE	JACKSON
ALLAMA	SELMA	MAY
CONGA	NELITA	SELVA
LUCILLE	DELIM	SONHADOR
EVENTIDE	COATI	MOSSORÓ
APRINTO	FLAUTIM	AGUATEIRO
WINONA	GATA	PHOENIX
KENTUCKY	VERA	TIROLEZA

MARCHANT DEVE MONTAR SINLESS

PILOTOS PROVÁVEIS PARA AS CARREIRAS DA DOMINGUEIRA

Figuram mais ou menos assentados entre as seguintes montarias para as carreiras da dominigueira paulista:

1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.900 metros — As 13,15 horas.	1 Nimbus, L. González . . . 55
2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.900 metros — As 13,15 horas.	1 Inocencia, L. González . . . 59
3.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.900 metros — As 13,15 horas.	1 Casade, O. Rosa . . . 55
4.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.900 metros — As 13,15 horas.	1 Mauritanía, D. Garcia . . . 55
5.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.900 metros — As 13,15 horas.	1 Pujanza, C. Bini . . . 59
6.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.900 metros — As 13,15 horas.	1 Romanola, Pinheiro P. . . 59
7.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.900 metros — As 13,15 horas.	1 Boa Estrela, J. P. Sousa . . . 57
8.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.900 metros — As 13,15 horas.	1 Sinless, P. Marchant . . . 59
9.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.900 metros — As 13,15 horas.	1 Retouche, O. Reichel . . . 57
10.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.900 metros — As 13,15 horas.	1 Sidon, R. Zamudio . . . 59
11.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.900 metros — As 13,15 horas.	1 Brumosa, M. Signorette . . . 59
12.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.900 metros — As 13,15 horas.	1 Bahranel, P. Vaz . . . 59
13.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.900 metros — As 13,15 horas.	1 Coramina, A. Lucca . . . 57
14.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.900 metros — As 13,15 horas.	1 La Faridaine, A. Cataldi . . . 58
15.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.900 metros — As 13,15 horas.	1 Argentea, R. Olguin . . . 58
16.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.900 metros — As 13,15 horas.	1 Joaquina da Cunha . . . 53
17.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.900 metros — As 13,15 horas.	1 Berzelina, P. Vaz . . . 56
18.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.900 metros — As 13,15 horas.	1 Orquidacea, R. Corrêa . . . 49
19.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.900 metros — As 13,15 horas.	1 Manitoa, L. González . . . 55
20.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.900 metros — As 13,15 horas.	1 Palutcha, M. Cataldi . . . 47
21.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.900 metros — As 13,15 horas.	1 Nais, A. Cataldi . . . 56
22.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.900 metros — As 13,15 horas.	1 Gaxosa, M. Signorette . . . 52
23.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.900 metros — As 13,15 horas.	1 Saffra Ceylão, S. Ferr . . . 51
24.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.900 metros — As 13,15 horas.	1 Hope, D. Garcia . . . 56
25.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.900 metros — As 13,15 horas.	1 Corine, O. Rosa . . . 50
26.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.900 metros — As 13,15 horas.	1 Naya, R. Olguin . . . 47
27.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.900 metros — As 13,15 horas.	1 Mazuma, L. Osorio . . . 56
28.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.900 metros — As 13,15 horas.	1 Brindela, A. Cataldi . . . 56
29.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.900 metros — As 13,15 horas.	1 Turq. Persa, P. Mauzan . . . 56
30.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.900 metros — As 13,15 horas.	1 Marília, S. Ferreira . . . 50
31.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.900 metros — As 13,15 horas.	1 Cirila, P. Vaz . . . 52
32.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.900 metros — As 13,15 horas.	1 Alabama, J. Alves . . . 56
33.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.900 metros — As 13,15 horas.	1 Aur. Miranda, J. Santos . . . 54
34.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.900 metros — As 13,15 horas.	1 Dalmata, A. Nobrega . . . 54

JOCKEY-CLUB DE CAMPINAS

Para as reuniões turísticas às quintas-feiras, o Jockey Club de Campinas põe à disposição dos interessados nesse dia, às 10,15, às 10,30, às 10,45 e 11 horas, ônibus especiais da Viação "Cometa" mediante o pagamento de Cr\$ 40,00, ida e volta, com direito a almoço no Restaurante do Hipódromo.

Os ônibus especiais partem da Agência da "Viação Cometa", à Av. Itapira, nesta Capital, e são ponto final junto ao Hipódromo do Bonfim, de onde partem após as corridas.

As passagens poderão ser procuradas na própria agência da "Viação Cometa".

Mercados Americanos S/A

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo os dispositivos legais e estatutários submetemos ao vosso exame e deliberação o balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício findo de 1951.

A Diretoria não poupou esforços para o início de suas atividades, já tendo adquirido o imóvel com lojas à Rua Barra Funda ns. 567, 573, 579, onde será instalado o primeiro estabelecimento comercial.

Estamos ao vosso inteiro dispor para quaisquer outros esclarecimentos.

São Paulo, 31 de Dezembro de 1951

HELADIO DE AZEVEDO FAGUNDES
Diretor-Presidente

JOSE BUENO DE CAMARGO
Diretor-Secretário

BALANÇO GERA LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO	PASSIVO
11 — IMOBILIZADO	21 — NÃO EXIGIVEL
11.01 — Imóveis 1.163.000,00	21.01 — Capital 4.000.000,00
11.04 — M. Utensílios 43.521,00	21.1 — PROVISÕES
11.12 — Desp. Instalações 344.620,60	21.10 — Fundo de Depreciação 38.814,20
12 — REALIZAVEL	22 — EXIGIVEL
12.01 — Acionista C/Capital a Realizar 2.563.500,00	22.03 — C/Correntes 205,10
12.04 — Títulos a Receber 18.000,00	22.05 — Contas a Pagar 2.200,00
13 — DISPONIVEL	22.07 — C/C — Longo Prazo 850.400,00
13.01 — Caixa 13.418,70	23 — CONTAS DE COMPENSAÇÃO
13.02 — Boas. C/Movimento 99.357,40	23.01 — Cauções da Diretoria 200.000,00
15 — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	23.02 — Endossos P/Cobrança 538.000,00
15.01 — Ações em Cauções 20.000,00	
15.02 — Boas. C/Cobrança 538.000,00	
LUCROS E PERDAS	
Lucros e Perdas 646.291,60	
5.449.709,30	5.449.709,30

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" NO BALANÇO GERAL DE 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DEBITO	CREDITO
32.12 — Honorários 56.450,00	31.21 — Juros Ativo 2.213,20
32.13 — Ordenados 14.250,00	Lucros e Perdas 646.291,60
32.14 — Impressos Mat. Escritório 15.642,50	
32.15 — Telefone e Luz 7.246,80	
32.16 — Selos e Estampilhas 878,10	
32.19 — Diversas Despesas 23.447,10	
32.20 — Aluguéis 17.600,00	
32.43 — Despesas Bancárias 2.747,40	
32.51 — Impostos e Taxas 2.332,00	
32.53 — Despesas Legais 48.065,80	
32.54 — Cartas e Telegramas 550,80	
32.56 — Assinaturas 480,00	
32.58 — Anúncios e Publicidade 20.000,00	
32.59 — Premios de Fundação 400.000,00	
21.10 — Fundo de Depreciação 38.814,20	
648.504,80	648.504,80

HELADIO DE AZEVEDO FAGUNDES
Diretor-Presidente

JOSE DE FARIA
Contador — Regt. C.R.C.S.P. n.º 43

JOSE BUENO DE CAMARGO
Diretor-Secretário

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de Mercados Americanos S. A., tendo lido e examinado o relatório e contas da administração, relativos ao exercício social findo em 31 de Dezembro de 1951, encontraram tudo em perfeita ordem e exatidão.

São, pois, de parecer que merecem aprovação da Assembléia Geral Ordinária.

São Paulo, 31 de Dezembro de 1951

ZEMON FLEURY MONTEIRO
ALFIO REIS DAVILA
ABRILDO FLORES

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

Resultados gerais das carreiras de ontem

S. VICENTE 9 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras realizadas ontem, à tarde, no hipódromo local:

1.º PAREO — 1.200 metros — 1.º Dispa, 1.º Vulcano (empate) — Roteiros: vencedor Cr\$ 11,00 e Cr\$ 63,00; dupla (12) Cr\$ 95,00; placês Cr\$ 12,00 e Cr\$ 69,00 — Tempo: 82" 2/5.

2.º PAREO — 1.500 metros — 1.º Poranga, 2.º Moysés — Roteiros: vencedor Cr\$ 61,00; dupla (13) Cr\$ 18,00; placês Cr\$ 11,00 e Cr\$ 10,00 — Tempo: 105".

3.º PAREO — 1.000 metros — 1.º Babet, 2.º Clipper — Roteiros: vencedor Cr\$ 15,00; dupla (24) Cr\$ 31,00; placês Cr\$ 11,00 e Cr\$ 26,00 — Não correu: Derriar — Tempo: 67" 4/5.

4.º PAREO — 1.500 metros — 1.º Leca, 2.º Cruzmaltino — Roteiros: vencedor Cr\$ 31,00; dupla (23) Cr\$ 39,00; placês Cr\$ 13,00 e Cr\$ 14,00 — Não correram: Domremy e Gajeru — Tempo: 104" 3/5.

5.º PAREO — 1.500 metros — 1.º Marcello, 2.º Hughenot, 3.º Egito — Roteiros: vencedor Cr\$ 73,00; dupla (24) Cr\$ 36,00; placês Cr\$ 17,00, Cr\$ 12,00 e Cr\$ 17,00 — Não correu: Lirio — Tempo: 105".

6.º PAREO — 1.200 metros — 1.º Pampaulino, 2.º Aliado — Roteiros: vencedor Cr\$ 19,00; dupla (14) Cr\$ 25,00; placês Cr\$ 12,00 e Cr\$ 16,00 — Tempo: 79" 2/5.

7.º PAREO — 1.600 metros — 1.º Hausto, 2.º Frutuoso — Roteiros: vencedor Cr\$ 29,00; dupla (34) Cr\$ 21,00; placês Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00 — Tempo: 106" 2/5.

8.º PAREO — 1.000 metros — 1.º Silvertip, 2.º Argel, 3.º Sarita — Roteiros: vencedor Cr\$ 39,00; dupla (34) Cr\$ 62,00; placês Cr\$ 21,00, Cr\$ 92,00 e Cr\$ 33,00 — Tempo: 67".

Movimento geral das apostas: Cr\$ 1.069.880,00. Portões: Cr\$ 3.900,00.

FUTEBOL VARZEANO

E. C. AIMBERÉ, 3 vs. S. E. LEAL DO PARAÍSO, 0

Mais uma bonita vitória conquistou domingo último o Aimberé F. C. derrotando o disciplinado quadro do S. E. Leal do Paraíso em partida de futebol. O embate que teve por local o campo do Aimberé, atraiu numeroso público, que ali assistiu a uma boa partida. O Aimberé, jogando em dia de gala conseguiu após os noventa minutos colher merecido triunfo por 3 tentos a 0. Pico, Durval e Al do assinalaram os pontos para o vencedor, que jogou com a seguinte constituição: Eduardo, Rubens e Leonardo; Bezorro, Alberto e Durval; Pico, Mesquita, Aires, Evaristo e Aldo. Na preliminar registrou-se um empate por 1 ponto.

METALURGICA MATAZZO, 2 vs. AMAZONAS F. C., 1

Sob os auspícios do Serviço Social da Indústria, exibiu-se sábado último à tarde, nesta Capital, a equipe representativa da Amazona F. C., campeão operário de futebol do Paraná, turma integrada exclusivamente por trabalhadores da firma Irmãos Campos Hidalgo. O conjunto visitante enfrentou a categorizada representação do Metalurgica Matarazzo, campeão da ACEA na temporada passada, de igual para igual, caindo vencida pela diferença de um tento. O resultado em nada desmerece a representação do Amazonas, que sempre ameaçou seu antagonista na busca da vitória. Por 2 tentos a 1 o Matarazzo sagrou-se vencedor, resultado justo. Após o encontro, a diretoria do Metalurgica Matarazzo, em sua sede, deu uma recepção aos trabalhadores visitantes, oferecendo-lhes um beiberete. A reunião valeu sobretudo como oportunidade para uma expressivo trabalho de confraternização de trabalhadores-esportistas.

G. E. ESTRELA DO PERU, 4 vs. PAVILHÃO PAULISTA, 1

Enfrentando domingo último a Pavilhão Paulista, o G. E. Estrela do Peru conquistou significativa vitória derrotando seu competidor pela expressiva contagem de 4 tentos a 1. Os pontos da turma vencedora foram assinalados por intermédio de Tizé (2), e Jeremias (2). Eis o quadro do Estrela: Itamar, Mo-

reno e Nicolino; Amauri, Almeida e Pinga; Milton, Miguel, Zé, Motinha e Xuxu (Jeremias). Na partida dos aspirantes e Pavilhão sagrou-se vencedor por 2 pontos a 1.

E. C. BELENENSE, 0 vs. ESTRELA DO IPIRANGA, 4

Visitando o bairro da Colônia Histórica, a turma do Belenense sofreu pesada derrota pela contagem de 4 tentos a 0. O empate agradou somente pela elevada disciplina do seu transcorrer. O clube da rua Siqueira Campos jogou assim formado: Mark, Tião e Ailton; Nardo, Martins e China; Carbone II, Miro, Diniz, Dito e Alcides. No jogo dos segundos quadros o Belenense obteve difícil triunfo por 1 ponto a 0.

BOTAFOGO DO CAMBUÍ, 1 vs. R. C. CANTO DO IPIRANGA, 0

O Botafogo do Cambuí enfrentou domingo último em seu campo o R. C. Canto do Ipiranga em partida amistosa de futebol. A refrega foi reñhida, disputada com ataques de lado a lado, cabendo a vitória por 1 tento a 0. O ponto do vencedor foi marcado por intermédio de Figueira, tendo o conjunto do Cambuí formado com os seguintes elementos: Irineu, Canhão e Humberto; Pista, Tião e Chiquinho; Nestor, Jaguaré, Figueira, Fidalgo e Pipoca.

Ceramica São Caetano S/A

Senhores Acionistas,

Dando cumprimento às determinações legais e estatutárias, apresentamos à deliberação de VV. SS. e balanço da Ceramica São Caetano S. A., acompanhado da demonstração da Conta de Lucros e Perdas, relativos ao 2.º semestre de 1951.

Esta Diretoria coloca-se ao inteiro dispor de VV. SS. para quaisquer esclarecimentos que forem necessários.

São Paulo, 12 de fevereiro de 1952

(aa) ROBERTO SIMONSEN FILHO — Diretor-Presidente
EDUARDO SIMONSEN — Diretor-Vice-Presidente

(aa) VICTOR GERALDO SIMONSEN — Diretor-Industrial
MARCOS ALFREDO DE ARRUDA PEREIRA — Diretor-Administrativo

... BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGÍVEL	
Terrenos e Jazidas	9.335.223,60	Capital	55.000.000,00
Edifícios e Construções	23.918.312,20	Fundo de Reserva Legal	5.000.000,00
Usina Roberto-Rezende	506.328,00	Fundo para Assistência Social	1.000.000,00
Vila Operária	2.375.589,70	Provisão p/ Devedores Duvidosos	2.217.923,50
Maquinas e Aparelhos	16.639.010,10	Lucros e Perdas	9.658.409,80
Móveis e Utensílios	1.942.930,40		17.876.333,30
Utensílios do Ambulatório	90.184,10		
Ferrovias	142.900,00		
Veículos	3.617.246,30		
Caução e Depósito	204.431,00		
	58.772.155,40		
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		FUNDOS PARA DEPRECIAÇÃO	
Ações e Títulos	4.138.375,00	Maquinas e Aparelhos	12.347.829,40
Duplicatas a Receber, Contas Correntes e Obrigações a Receber	31.089.829,90	Móveis e Utensílios	859.465,30
Aluguéis a Receber e Adiantamento Operários	151.650,10	Utensílios do Ambulatório	65.680,20
Estoque	14.152.391,30	Semovientes	142.900,00
	49.532.246,30	Veículos	2.036.914,20
DISPONÍVEL			15.451.789,10
Caixa e Bancos	1.100.739,30		88.328.124,80
PENDENTES			
Despesas Antecipadas	106.191,60		
Imposto de Consumo	64.258,60		
Selos para Vendas Mercantis	60.847,10		
	125.105,70		
Obras Diversas em Execução	2.773.382,90		
	3.004.680,20		
	Cr\$ 112.409.821,20		
COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantias	16.341.258,50		
Bancos — C/Caução — Cobrança	19.045.218,10		
Devedores em Consignação	73.423,40		
Ações Cauçionadas	40.000,00		
	35.499.900,00		
	Cr\$ 147.909.721,30		

(a) ROBERTO SIMONSEN FILHO — Presidente
(a) EDUARDO SIMONSEN — Vice-Presidente
(a) VICTOR GERALDO SIMONSEN — Diretor-Industrial
(a) MARCOS ALFREDO DE ARRUDA PEREIRA — Diretor-Administrativo
(a) ADILIO MONTEMURRO — Contador Geral
Contador — C.R.C. — Sp. 150

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DEBITO	CREDITO
Gastos Gerais de Administração, Seguros, Impostos	6.195.340,90
Descontos	842.070,60
Juros	180.145,60
Quota de Previdência	1.481.309,60
Assistência Social	2.263.912,90
Provisão para Devedores Duvidosos	2.217.923,50
FUNDOS DE DEPRECIAÇÃO	
Maquinas e Aparelhos, Móveis e Utensílios, Utensílios do Ambulatório e Veículos	1.779.161,00
	Cr\$ 14.959.864,10
SALDOS A DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLEIA	
Anterior	3.348.306,40
Do 2.º Semestre	6.310.103,40
	9.658.409,80
	Cr\$ 24.618.273,90

(a) ROBERTO SIMONSEN FILHO — Presidente
(a) EDUARDO SIMONSEN — Vice-Presidente
(a) VICTOR GERALDO SIMONSEN — Diretor-Industrial
(a) MARCOS ALFREDO DE ARRUDA PEREIRA — Diretor-Administrativo
(a) ADILIO MONTEMURRO — Contador Geral
Contador — C.R.C. — Sp. 150

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos quinze dias do mês de fevereiro de 1952, à rua Boa Vista n. 84 — 6.º andar, reuniram-se os abaixo-assinados membros do Conselho Fiscal da Ceramica São Caetano S. A. Tendo procedido ao exame geral de todos os atos administrativos da Sociedade, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1951, bem como dos livros em geral, o estado de sua caixa, Carteira e Bancos, concluíram que o Balanço e a demonstração da conta de Lucros e Perdas apresentados pela Diretoria, relativos ao referido exercício, estão em perfeita ordem e exprimem a verdade, pelo que são de parecer sejam aprovados pela Assembleia Geral Ordinária dos srs. Acionistas.

(a) NOEMIO FREIRE
MARIO FREIRE
EDGARD BAPTISTA PEREIRA

São Paulo, 15 de fevereiro de 1952



confôrto
sem par...
entre
S. Paulo e Rio

Os luxuosos "G. M. Coaches" do Expresso Brasileiro, os mais modernos ônibus do mundo, são construídos especialmente para estradas de longo percurso, possuem, dentre outras características, poltronas reclináveis, renovação interna de ar, vidros "rayban" nas janelas e possante motor traizador que evita ruído e trepidação.

* Bravemente, com a chegada de novas e moderníssimas carroçarias importadas diretamente dos Estados Unidos da América do Norte, e para seu maior conforto, com a abertura de novos horários, haverá sempre uma poltrona para você!

RESERVA DE PASSAGENS
SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 885 — Tel. 36-9456
Seção de Informações: Tel. 36-0473

RIO DE JANEIRO
Estação Rodoviária — Praça Mauá
Tel. 43-0120 (Padr. Expresso Brasileiro)
Agência da Cidade: R. do Passeio, 70
Tel. 32-2616

HORÁRIOS SIMULTANEOS
SÃO PAULO — RIO
5,40 — 6,40 — 7,40 — 8,40
9,40 — 13,40 — 15,40 — 16,40

A viagem custa apenas Cr\$ 160 00
EXPRESSO BRASILEIRO VIAÇÃO LTDA.
SÃO PAULO • RIO DE JANEIRO • SANTOS • SÃO VICENTE • CAMPINAS

A nova geração abordará pela primeira vez o tiro do quilometro PILOTOS COMBINADOS PARA AS SETE PROVAS DA SABATINA

Estão combinadas as seguintes montarias para as carreiras de sábado, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.000 metros — As 14 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros — As 15 horas.

2.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 15,30 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 15,30 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 16,10 horas.

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 17,15 horas.

Temporada extra de futebol no S.E.S.C.

(Conclusão da 10.ª pag.)

ro, facilmente, por 7 tentos a 1. Confirmou, desse modo, o Shell, os prognósticos da maioria dos "torcedores".

Os quadros foram estes:

Shell — Marellio; Indio e Pascoal; Gonçalves, Lonor e Carlos; Lamana, Ziasoto, Ezequiel, Agostinho e Chiquinho.

Dueral — Valtier; Arnaldo e Luis; Alberto, Rodolfo e Ademar; Joaquim, Francisco, Moacir, Rolando e Rubens.

Os pontos foram marcados por Ezequiel (3), Carlos, Indio (2), Lamana e Moacir.

CASA DARIO F. C. vs. IBM CLUB DE SÃO PAULO

Interessante o embate travado, também na rodada de sábado último, entre a Casa Dario F. C. e o IBM Clube de São Paulo, no campo do Acadêmico P. C. O Casa Dario venceu, com dificuldade, por 2 a 1, pontos de Renato, Lourenço e Ivo.

Os contendores jogaram assim constituídos:

Casa Dario — Laercio; Acaçio e Carlos; Arnaldo, Arlindo e Arelino; Lourenço, Milton, Alberto, Silvio e Renato.

IBM — Ildo; Nelson e Roberto; Ze Carlos, Ivo e Copernik; Ze Maria, Eduardo, Benedito, Rodolfo e Nestor.

GREMIO MESBLA vs. TORPEDO F. C.

Enfrentaram-se, no campo do C. A. Paulista, os primeiros e segundos quadros dos clubes em epígrafe. Ao contrário do que se esperava, o Gremio Mesbla encontrou seria resistência no conjunto principal do Torpedo F. C., vencendo-o pela diferença de um ponto apenas (2 a 1).

Os quadros:

Gremio Mesbla: Valtier; Armando e Miguel; Osvaldo, Vicente e Valtinho; Paula, Francisco, Salvador, Josué e Antonio.

Torpedo F. C.: Manuel; Arnaldo e Heitor; Nelson, Mauro e Fubá; Velloz, Zoca, Nico e Neri.

Os pontos foram marcados por Josué, Salvador e Zoca.

Na preliminar, venceu ainda o Mesbla, por 2 a 0.

CASA HENRIQUE F. C. vs. VERMEYARA F. C.

No campo do Metropolitano, n. 2, o Casa Henrique F. C. enfrentou o Vermeiyara F. C., transcorrendo o jogo equilibrado e muito movimentado. O resultado foi um justo empate (2 a 2). Benedito, Antonio, Miguel e Salvador foram os autores dos pontos.

STAR CLUBE, 3 vs. GREMIO CNT, 2

Jogaram os primeiros e segundos quadros do Star Clube e os do Gremio CNT, no campo n. 1 do Metropolitano. O Star venceu no jogo principal e no preliminar por 3 a 2 e 6 a 0, respectivamente.

Os quadros assim se alinharam: Star: Mario; Sebastião e Paulo; Valtier, Valdemar e Miguel; Armando, Ubirajara, Pedro, Charles e Osvaldo.

Gremio CNT: Rubens; Onofre e Genes; Carlos, Rinaldo e Francisco; Albino, Jorge, Ronaldo (Marcos), Cilas e Wilson (Plinio).

Os pontos foram marcados por Armando, Charles, Osvaldo e Plinio (2).

GREMIO CASSIO MUNIZ vs. CIPAN

Esse jogo, disputado no campo do Sul-Americano F. C., terminou empatado por dois tentos, marcados por Rafael, para o Cassio Muniz por Barro e Saverio para o C. R. Cipan.

Na preliminar, o Cassio Muniz venceu facilmente, por 4 a 1.

GREMIO DA IMPRENSA "GUARANI" x AMADORES DO SÃO CAETANO E. C.

Jogo reñhido e disputado foi realizado domingo no campo do São Caetano, na vizinha cidade, quando o Imprensa "Guarani" mediu forças com os amadores locais. Numa boa exibição de futebol, mostrando a boa forma com que se apresentará no Campeonato de Futebol do SESC, o Imprensa "Guarani" chegou a dominar grande parte da peleja, perdendo oportunidades preciosas de assinalar tentos, o que sucedeu devido à magnífica forma de arqueiro local. Um empate sem abertura de contagem foi o resultado justo desta grande partida.

O Gremio da Imprensa "Guarani" alinhou-se com: Assadu; Papinha e Nenê; Didi, Palo e Tile; Luizinho, Sasso, Roto, Aldo e Luiz. Na preliminar os aspirantes do Imprensa Guarani perderam a invencibilidade que vinham mantendo a quatro meses, sendo vencidos por 2 a 1.

BRASIL E PERU

(Conclusão da 10.ª página.)

Desp., Brandãozinho e Bauer; Friaça (Ademir), Didi, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

PERU — Ormeno, Delgado, Bruschi, Pacheco, Lavalle e Calderon; Lanson (Morales), Draa, Valeriano Lopez, Barbadillo e Torres.

A direção do encontro será confiada ao árbitro Mackenna.

Na preliminar jogará os selecionados do México e do Panamá.

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Segunda Convocação

Não tendo comparecido numero legal para instalar-se a assembleia geral convocada para o dia de hoje, — na forma da lei e dos estatutos convindo novamente os srs. acionistas a se reunirem em assembleia geral extraordinaria, na sede social, a rua Libero Badaró n.º 39, Predio "Saldanha Marinho", nesta Capital, ás 14.30 (quatorze e trinta) horas, do dia 18 do corrente, para o fim especial de conhecerem e deliberarem sobre uma proposta da Diretoria de reforma dos artigos 4.º, 13.º, 16.º e 17.º dos estatutos, relativos ao modo de provimento dos cargos de Secretario Geral e Inspetor Geral, conforme proposta justificada da Diretoria.

O "quorum" necessario para a instalação da assembleia é de dois terços do capital social.

Para que possam os srs. acionistas tomar parte na assembleia, é necessario que suas ações, quando nominativas, tenham sido inscritas nos livros da Companhia até a véspera da reunião, e quando ao portador, depositadas em um estabelecimento bancario ou na Caixa desta Companhia com igual antecedencia.

São Paulo, 9 de abril de 1952.

JAYME CINTRA — Diretor Presidente.

JOCKEY-CLUB DE SÃO PAULO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

2.ª Convocação

São convidados os senhores socios do Jockey-Club de São Paulo a se reunirem na sede social, à Praça Antonio Prado n.º 9, ás 18 horas do dia 18 de abril corrente, a fim de em Assembleia Geral Ordinária:

a) tomarem as contas à Diretoria e deliberarem sobre o Relatório e Balanço apresentados na forma da alínea "b" do artigo 22 dos Estatutos;

b) votarem, na forma da alínea "c" do referido artigo 22 as verbas necessarias para as despesas ordinarias e extraordinarias da Sociedade, segundo os orçamentos organizados pela Diretoria, de conformidade com o disposto no artigo 27, letra "c" dos Estatutos;

c) referendarem a resolução da Diretoria que aprovou o Regulamento da Profissão de Jockey-aprendiz, elaborado pela Comissão de Corridos;

d) conhecerem e deliberarem sobre uma proposta da Diretoria relativa à aplicação de disponibilidade da Sociedade.

Por ser esta a segunda convocação, a Assembleia reunirá-se a qualquer numero de socios presentes, de acordo com o parágrafo 1.º do artigo 20 dos Estatutos.

S. Paulo, 1.º de abril de 1952.

FABIO DA SILVA PRADO — Presidente.

Companhia Geral de Motores do Brasil (General Motors do Brasil, S/A.)

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas da Companhia Geral de Motores do Brasil (General Motors do Brasil, S/A.), para se reunirem em assembleia geral ordinária, no dia 29 de abril de 1952, ás 14 horas, na sede social, à rua Goiás n.º 1805, em São Caetano do Sul, neste Estado, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatório, balanço e conta de lucros e perdas, apresentados pela Diretoria;

b) Parecer do Conselho Fiscal;

c) Aprovação de dividendos;

d) Eleição da Diretoria, Membros e Suplentes do Conselho Fiscal, para o exercicio de 1952.

Ficam à disposição dos srs. acionistas, desde já, na sede da Companhia, os papéis e documentos a que se refere o artigo 29 do Decreto Lei n.º 2627 de 26 de setembro de 1940.

General Motors do Brasil, S. A.

São Caetano do Sul, 28 de março de 1952.

S. E. DITIMER — Diretor Gerente.

E. C. NURENBERG — Diretor Tesoureiro.

F. X. McDONNELL — Diretor.

COMPANHIA QUIMICA RHO-DIA BRASILEIRA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

1.ª Convocação

São convidados os srs. acionistas da Companhia Química Rhodia Brasileira, para se reunirem em assembleia geral extraordinária a ser realizada no proximo dia 22 (vinte e dois) do corrente mês de abril, ás 14 (quatorze) horas, na sede social à avenida Antonio Cardoso n.º 319, em Santo André, neste Estado, a fim de tomarem conhecimento, deliberarem e votarem sobre proposta da Diretoria relativa ao aumento do capital social e consequente modificação do artigo 5.º dos Estatutos.

Santo André, 9 de abril de 1952.

Companhia Química Rhodia Brasileira

O Diretor-Presidente: ROBERTO MOREIRA.

COMPANHIA BRASILEIRA DE MEDIDORES

CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, à rua Silva Alrosa, 24, no dia 29 de abril proximo, ás 15 horas, para o fim de deliberarem sobre:

a) Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Contas de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1951.

b) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1952 e respectivos suplentes.

c) Outros assuntos de interesse social.

S. Paulo, 9 de abril de 1952.

Cia. Brasileira de Medidores

A DIRETORIA.

RESERVATORIOS

Compra-se um ou dois, capacidade para 25 mts.3 em chapa preta soldada.

Tipo horizontal, fechados nos extremos, em perfeito estado. Negocio urgente. Telef. para 221 — Santo André, com Dr. Bourré.

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Primeira Convocação

Convido os srs. Acionistas, na forma da lei e dos estatutos, a se reunirem em assembleia geral ordinária, na sede da Companhia, à rua Libero Badaró, 39, predio "Saldanha Marinho", nesta capital, ás 16 horas do dia 18 do corrente mês de abril, para o fim de deliberarem sobre o relatório, balanço e contas da Diretoria, do exercicio de 1951, acompanhados dos pareceres do Conselho Fiscal; eleição da Diretoria para o trienio 1953-55; eleição do Conselho Fiscal e Suplentes que devem servir até a assembleia geral ordinária de 1953.

O "quorum" necessario para a instalação da assembleia é de um quarto do capital social.

Para que possam os srs. acionistas tomar parte na assembleia, é necessario que as suas ações quando nominativas, tenham sido inscritas nos livros da Companhia até a véspera da reunião; e quando ao portador, depositadas em um estabelecimento bancario, ou na Caixa da Companhia, com igual antecedencia.

São Paulo, 4 de abril de 1952.

JAYME CINTRA

Diretor Presidente

SAMUEL GOMES DA CRUZ S. A. — MALHARIA RONDON

RELATORIO DA DIRETORIA

SENHORES ACIONISTAS:

De conformidade com o que dispõem os Estatutos Sociais, apresentamos-lhes o "BALANÇO GERAL", a demonstração da conta de "LUCROS E PERDAS" e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1951. Apesar de serem bastante claros os dados do Balanço, os senhores acionistas terão a sua disposição todos os esclarecimentos que julgarem necessários.

HORACIO JOAQUIM MOREIRA DE MELLO

Diretor Presidente

EDITH GUIMARAES GOMES DA CRUZ

Diretor Superintendente

ROMUALDO GOMES DA CRUZ

Diretor Gerente

JOAQUIM OLIVEIRA BELINHA

Diretor Comercial

BALANÇO GERAL, REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Imoveis	857.942,10	Capital	2.700.000,00
Maquinários	1.235.097,50	Fundo de Reserva Legal:	
Maquinários — Conta Nova	103.500,00	Saldo anterior	159.957,20
Instalações	83.207,20	Saldo deste exercicio	28.872,70
Móveis e Utensílios	180.958,50		188.829,90
Cauções	1.289,70		
	2.462.025,10		
DISPONIVEL		Provisão p. Depreciações:	
Caixa	232.282,50	Saldo anterior	721.152,40
Bancos	61.134,20	Saldo deste exercicio	160.279,20
	293.416,70		881.432,60
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		Lucros Suspensos:	
Mercadorias	830.530,20	Saldo anterior	350.943,90
Títulos a Receber	1.987.551,40	Saldo deste exercicio	51.348,70
Contas Correntes	1.532.898,50		402.292,60
	4.320.980,10		4.172.555,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Ações em Caução	40.000,00	Títulos a Pagar	135.328,70
Títulos em Caução	1.923.123,00	Contas a Pagar	69.417,40
	1.963.123,00	Salários a Pagar	76.325,00
		Contas Correntes	2.125.559,20
		Dividendos	324.000,00
		Porcentagem da Diretoria	173.235,50
			2.903.866,80
		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
		Caução da Diretoria	40.000,00
		Endossos para Caução	1.923.123,00
			1.963.123,00
			9.039.544,90

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DEBITO		CREDITO	
Salários	966.088,10	MERCADORIAS	
Despesas Bancárias	61.768,00	Saldo do Rezo	3.569.280,40
Juros e Descontos	279.025,40	Inventariadas	830.830,20
Seguros	34.535,90		4.399.810,60
Impostos de Consumo	435.092,40		
Impostos Diversos	346.232,00		
Frete e Carretos	40.587,93		
Despesas Gerais	905.074,30		
Comissões	584.909,10		
Lucros e Perdas	8.760,40		
Depreciações	160.279,20		
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO:			
Fundo de Reserva Legal	28.872,70		
Porcentagem da Diretoria	173.235,50		
Dividendos	324.000,00		
Lucros Suspensos	51.348,70		
	4.399.810,60		

São Paulo, de Março de 1952

HORACIO JOAQUIM MOREIRA DE MELLO

Diretor Presidente

EDITH GUIMARAES GOMES DA CRUZ

Diretor Superintendente

ANTONIO DA SILVA

Contador — C. R. C. N.º 4.857

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da firma SAMUEL GOMES DA CRUZ — S/A. — Malharia Rondon — de-clararam que, tendo examinado o Balanço, Contas e demais documentos referentes às operações da sociedade encerrado em 31 de Dezembro de 1951, encontram tudo em perfeita ordem e exatidão, pelo que não de parecer sejam os mesmos aprovados.

São Paulo, de Março de 1952

CICILIO PEREZ RODRIGUES

ARISTIDES DE ARRUDA CAMARGO

REMO CORREA DA SILVA

Viação Cometa S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

EXERCICIO DE 1951

Senhores Acionistas:

Apresentando-vos o balanço geral e a demonstração da conta de lucros e perdas do exercicio de 1951, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal, ficamos ao vosso completo dispor para todo e qualquer esclarecimento que quiserdes nos solicitar.

São Paulo, 10 de Janeiro de 1952

J. HAVELANGE

Presidente

CORRADO BRANDI

Tesoureiro

NELSON FERREIRA

Secretário

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Imoveis	11.614.913,90	Capital	27.000.000,00
Instalações	802.640,70	Fundo de reserva legal	391.353,40
Veiculos	33.946.415,20	Fundo de previsão	735.382,50
Maquinários e ferramentas	1.482.800,30	Fundo de depreciação de veiculos	20.464.125,50
Móveis e utensílios	1.084.105,90	Fundo de depreciação de maqui-nas, moveis e instalações	335.649,30
Depositos e cauções	63.625,00		48.926.510,70
	58.393.962,90		
DISPONIVEL		LUCROS E PERDAS	
Caixa	558.995,50	Saldo a disposição da Assembleia	3.408.600,60
Bancos	947.454,10		
	1.506.449,60		
REALIZAVEL		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Almoxarifado	10.041.148,39	Títulos a pagar	3.862.586,40
Devedores diversos	2.190.215,00	Contas a pagar	3.266.420,40
Chassis	266.247,00	Salários não reclamados	6.168,40
Títulos a receber	165.000,00		7.075.175,20
Frete a receber	31.376,20		
Contas a receber	62.555,00		
Obrigações de guerra	497.317,30		
Títulos de capitalização	134.640,00		
Ações de outras Companhias	958.200,00		
Adiantamentos	67.680,00		
	14.434.379,40		
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES		EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
Fardamentos de empregados	10.626,00	Títulos a pagar	12.204.602,20
		Credores diversos	7.730.529,20
		Credores por vendas de imoveis	5.000.000,00
			24.935.131,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Depositos judiciais	650.000,00	Títulos caucionados	650.000,00
Ações caucionadas	30.000,00	Caução da Diretoria	30.000,00
	680.000,00		680.000,00
TOTAL	CR\$ 85.025.417,90	TOTAL	CR\$ 85.025.417,90

J. HAVELANGE

Diretor Presidente

CORRADO BRANDI

Diretor Tesoureiro

NELSON FERREIRA

Diretor Secretario

MANFREDO BERNAUDO

Contador Reg. C. R. C. 11.769

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DEBITO		CREDITO	
DESPESAS GERAIS		Saldo do exercicio anterior	335.485,40
da Administração	4.825.637,60	RESULTADO DAS OPERAÇÕES SOCIAS	
de Agencias	5.800.017,60	do Tráfego	70.941.777,70
do Tráfego	28.757.968,20	de Rendas diversas	294.408,80
da Mecânica	12.221.889,70		71.571.671,90
	51.605.533,10		
JUROS E DESCONTOS			
	950.530,80		
SEGUROS			
	1.220.431,60		
IMPOSTOS E TAXAS			
	561.472,40		
DEPRECIAÇÕES			
S/ os veiculos	12.947.139,60		
S/ os maquinários e ferra-mentas	148.268,00		
S/ os moveis e utensílios	106.410,60		
S/ as instalações	78.952,70		
	13.282.788,90		
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO			
Fundo de reserva legal	180.771,50		
Fundo de previsão	361.543,50		
Saldo a disposição da As-sembleia	3.408.600,60		
	3.950.915,10		
TOTAL	CR\$ 71.571.671,90	TOTAL	CR\$ 71.571.671,90

J. HAVELANGE

Diretor Presidente

CORRADO BRANDI

Diretor Tesoureiro

NELSON FERREIRA

Diretor Secretario

MANFREDO BERNAUDO

Contador Reg. C. R. C. 11.769

PARECER DO CONSEL

Companhia Vidraria Santa Marina "COPEC" Terraplenagem e Construções S. A.

AVENIDA SANTA MARINA — SÃO PAULO

ATA DA 27.ª ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA COMPANHIA VIDRARIA SANTA MARINA, REALIZADA EM 5 DE MARÇO DE 1952

Aos cinco dias do mês de Março de mil novecentos e cinquenta e dois, às 10 horas, na sede social, à Avenida Santa Marina número 443, presentes acionistas em número legal conforme se vê do livro de presença, assumiu a presidência o senhor Antonio Prado Junior, que convidou a mim, Jorge Eduardo Pacheco e Silva, para Secretário, ficando desse modo constituída a mesa. Foi lido o edital de convocação publicado no "Diário Oficial do Estado" e "Correio Paulistano" nos dias 22, 23 e 24 de Fevereiro de 1952, e que é do teor seguinte: — "Companhia Vidraria Santa Marina — Assembleia Geral Extraordinária — Nos termos da lei e de acordo com os estatutos, são convidados os senhores acionistas da Companhia Vidraria Santa Marina a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 5 de Março do corrente ano, às 10 horas, na sede social, à Avenida Santa Marina número 443, para deliberar: — a) sobre aumento do capital social; b) sobre reforma dos estatutos. — São Paulo, 21 de Fevereiro de 1952. — Eduardo da Silva Ramos, Diretor-Presidente". Com a palavra, o Presidente solicitou ao senhor Secretário que procedesse à leitura da proposta da Diretoria relativa ao aumento do capital, de Cr\$ 110.000.000,00 (cento e dez milhões de cruzeiros), para Cr\$ 220.000.000,00 (duzentos e vinte milhões de cruzeiros), proposta essa do teor seguinte: — "A fim de fazer face ao desenvolvimento dos negócios sociais, a Diretoria da Companhia Vidraria Santa Marina, propõe que esta Assembleia deliberasse sobre o aumento do capital da mesma, de Cr\$ 110.000.000,00 para Cr\$ 220.000.000,00. Esse aumento deverá ser feito pela seguinte forma: — Cr\$ 55.000.000,00 retirados da Reserva Geral constituída até 31 de dezembro de 1951, e distribuídos como bonificação aos acionistas num total de 275.000 ações de Cr\$ 200,00 cada uma, sendo 137.500 ações ordinárias e 137.500 ações preferenciais; e, Cr\$ 55.000.000,00 mediante subscrição de outras 275.000 ações de Cr\$ 200,00 cada uma, sendo 137.500 ações ordinárias e 137.500 ações preferenciais, dentro de trinta dias a contar da Assembleia, tudo na forma da lei e dos estatutos, fazendo-se a integralização pelo seguinte modo: — far-se-á uma primeira chamada, na proporção de 20% sobre o valor de cada ação, no ato da subscrição, uma segunda chamada em Setembro, na proporção de 20% sobre o valor de cada ação e todas as demais chamadas far-se-ão com o espaço de seis meses uma da outra, na proporção de 15% sobre o valor de cada ação. Caso o subscritor queira integralizar desde logo a sua ação, poderá fazê-lo, assistindo-lhe igual direito por ocasião de qualquer uma das chamadas. Enquanto cada ação não for integralizada, o dividendo a perceber será proporcional à entrada realizada, e a contar da mesma. — São Paulo, 22 de Fevereiro de 1952". (assinados) Pedro Luiz Pereira de Souza, Edgard Conceição, Francisco Conceição Serra Negra". Posta em discussão a proposta, acompanhada do Parecer, foi a mesma aprovada. Passou-se, em seguida, ao segundo item da convocação, ou seja, a reforma dos estatutos, apresentada pelo Presidente em nome da Diretoria, no seguinte teor: Ao artigo 1.º de-se a seguinte redação: — A Companhia Vidraria Santa Marina tem por fim a exploração da indústria e do comércio de vidro em todas as suas modalidades e a exploração de jazidas minerais, para utilização na indústria do vidro, além de outras atividades correlatas com a mesma indústria. Justificativa: — Inerece-se aqui a exploração de jazidas, de vez que, na previsão da necessidade de explorar a extração de minerais, é indispensável declarar no estatuto, para obter a autorização do poder público para tal fim. artigo 3.º, parágrafo único, acrescenta-se: — "podendo ser levantados balanços semestrais, a juízo da Diretoria". Justificativa: — várias Companhias têm

tal disposição em seus estatutos, de vez que pode dar-se a conveniência de tomar-se conhecimento semestral da situação da Companhia. Ao artigo 4.º: — o capital da Companhia é de Cr\$ 220.000.000,00 (duzentos e vinte milhões de cruzeiros), dividido em 1.100.000 ações de valor de Cr\$ 200,00 cada uma, sendo 550.000 ações ordinárias e nominativas e 550.000 preferenciais, sem direito a voto. Justificativa: — é uma decorrência da deliberação sobre o aumento do capital, na última Assembleia Ordinária. Ao artigo 4.º, parágrafo 1.º: — as ações preferenciais poderão ser ao portador ou nominativas, e convertidas de uma para outra forma, sempre sem direito a voto total ou parcialmente, mediante simples pedido do acionista. Do artigo 6.º suprimir as letras "b" e "c" e acrescentar parágrafo 2.º: — todos os documentos que envolverem a responsabilidade da Companhia, como contratos, cheques, obrigações, terão sempre a assinatura de um diretor executivo, além de outro diretor. Ao artigo 7.º acrescentar a letra "f": — representar a Companhia em juízo ou fora dele, podendo constituir mandatários. Ao artigo 8.º acrescentar a letra "a": — "ou impedimentos". Ao artigo 9.º acrescentar: — "bem como substituir o vice-presidente por ordem de antiguidade, em suas faltas ou impedimentos". Justificativa: — do artigo 4.º, parágrafo 1.º, ao artigo 20.º: — "são emendas não substanciais, que suprimem redundâncias, suprem omissões ou melhoram a redação. Posta em votação, item por item, foi a mesma aprovada. Com a palavra, o acionista Marcos Antonio Monteiro de Barros, requereu que fosse transcrito na ata o estatuto, em sua íntegra, com a nova redação, agora aprovada, o que foi aprovado: — ESTATUTOS DA COMPANHIA VIDRARIA SANTA MARINA: — Da Sociedade e seus fins: — ARTIGO 1.º — A Companhia Vidraria Santa Marina tem por fim a exploração da indústria e do comércio de vidro em todas as suas modalidades, e a exploração de jazidas minerais para utilização na indústria do vidro, além de outras atividades correlatas com a mesma indústria. ARTIGO 2.º: — A sede social é na cidade de São Paulo, Capital do Estado do mesmo nome. ARTIGO 3.º: — O prazo de duração da Sociedade será de cinquenta anos, a contar do dia em que foram aprovados estes estatutos pela Assembleia Geral. PARAGRAFO UNICO: — O ano social começará a 1.º de Janeiro e terminará a 31 de Dezembro, podendo ser levantados balanços semestrais, a juízo da Diretoria. Do Capital Social: — ARTIGO 4.º: — O capital da Companhia é de Cr\$ 220.000.000,00 (duzentos e vinte milhões de cruzeiros), dividido em 1.100.000 ações de valor de Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma, sendo 550.000 ações ordinárias e nominativas e 550.000 preferenciais, sem direito a voto. PARAGRAFO 1.º: — As ações preferenciais poderão ser ao portador ou nominativas, e convertidas de uma para outra categoria, sempre sem direito a voto, total, ou parcialmente, mediante simples pedido do acionista. PARAGRAFO 2.º: — As ações preferenciais terão prioridade para um dividendo de 9% (nove por cento) ao ano sobre seu valor nominal. — Depois que houver sido distribuído às ações ordinárias um dividendo igual ao dividendo pago às ações preferenciais, caberá a todas as ações, quer ordinárias, quer preferenciais, uma parte igual no dividendo restante porventura votado. — PARAGRAFO 3.º: — Os proprietários de uma só ação nomearão seu representante à Assembleia Geral. — Da Diretoria: — ARTIGO 5.º: — A Sociedade será administrada por uma Diretoria composta de nove diretores: — o diretor-presidente, o diretor vice-presidente, três diretores executivos, sendo um diretor-financeiro, um diretor-industrial e um diretor-administrativo; e mais quatro diretores. — PARAGRAFO 1.º: — Os diretores serão eleitos em dois turnos. — No primeiro turno, serão considerados eleitos os diretores que obtiverem um número de votos correspondente a doze por cento, no mínimo, do total das ações, sendo que cada ação dará direito a um voto e para um só diretor, nesse turno. — No segundo turno, serão considerados eleitos os diretores que obtiverem maioria de votos entre todas as ações presentes, sendo que cada ação presente terá direito a um voto e para o número de lugares a preencher. — PARAGRAFO 2.º: — Os diretores serão eleitos pela Assembleia Geral ordinária, pelo prazo de 1 ano, isto é, para servirem até a Assembleia Geral ordinária do ano seguinte, e se considerará empossados na data da respectiva eleição. — PARAGRAFO 3.º: — Os diretores, em reunião da Diretoria, distribuirão entre si os cargos e, em caso de impedimento, ou de vaga definitiva, resolverão a substituição, se acharem necessário. — O substituto, no caso de vaga definitiva, servirá até a primeira Assembleia Geral ordinária. — PARAGRAFO 4.º: — Cada diretor, ou alguém por ele, deverá caucionar 50 (cincoenta) ações da Companhia, em garantia da responsabilidade de sua gestão. — ARTIGO 6.º: — A Diretoria compete: — a) praticar todos os atos de livre administração; — b) executar as deliberações das Assembleias Gerais; — c) decidir sobre todos os negócios sociais e tomar as providências que não forem de exclusiva competência da Assembleia Geral; — d) apresentar relatório anual à Assembleia Geral ordinária, com as devidas contas, balanços, inventários e mais documentos sobre os negócios da Companhia. — PARAGRAFO 1.º: — Em caso de empate nas deliberações, decidirá o voto do presidente da reunião. — PARAGRAFO 2.º: — Todos os documentos que envolverem a responsabilidade da Companhia, como contratos, cheques, obrigações, terão sempre a assinatura de um diretor executivo, além de outro diretor. — ARTIGO 7.º: — Ao Diretor presidente compete: — a) supervisionar os negócios da Companhia, fiscalizar a execução dos serviços e das deliberações da Assembleia Geral; — b) convocar as reuniões da Diretoria e do Conselho Fiscal; — c) presidir às Assembleias Gerais; — d) rubricar, abrir e encerrar os livros de atas da Assembleia Geral e da Diretoria; — e) assinar com um diretor as ações e cauteladas da Companhia; — f) representar a Companhia em juízo ou fora dele, podendo constituir mandatários. — ARTIGO 8.º: — Ao diretor vice-presidente compete: — a) substituir o presidente em suas faltas ou impedimentos; — b) prestar assistência ao presidente na direção dos negócios econômicos, financeiros e administrativos da Companhia. — ARTIGO 9.º: — Aos diretores executivos compete administrar todos os serviços e negócios da Sociedade, conforme a natureza de seus cargos e as atribuições que lhe forem determinadas pela Diretoria, bem como substituir o vice-presidente, por ordem de antiguidade, em suas faltas ou impedimentos. — ARTIGO 10.º: — Compete aos outros diretores: — a) substituir os demais diretores nos termos do artigo 5.º, parágrafo 3.º; — b) acompanhar o andamento dos negócios da Companhia e a execução das deliberações das Assembleias Gerais; — c) tomar parte nas reuniões da Diretoria, deliberando e votando; — d) desempenhar as funções que foram determinadas pela Diretoria, com o fim de auxiliar a administração. — ARTIGO 11.º: — Os diretores, além das percentagens determinadas no artigo 20.º, terão vencimentos mensais que serão fixados em Assembleia Geral. — Caberá, além disso, uma ajuda de custo, fixada pela Diretoria, aos que estiverem desempenhando as funções a que se refere a letra "d" do artigo 10.º. — ARTIGO 12.º: — O diretor que, por motivos alheios à Sociedade, não exercer o seu cargo, deixará de receber os vencimentos a que se refere o artigo 11.º, até que reassuma o cargo. — A Diretoria resolverá, entretanto, se serão ou não pagos aqueles vencimentos ao diretor que se ausentar por molestia ou por outra razão que lhe pareça justa. — Do Conselho Fiscal: — ARTIGO 13.º: — O Conselho Fiscal será composto de três membros e respectivos suplentes, eleitos anualmente pela Assembleia Geral. — ARTIGO 14.º: — Ao Conselho Fiscal compete todas as atribuições que lhe conferem as leis em vigor sobre sociedades anônimas, assim como dar parecer sobre os negócios ou operações em que a Diretoria julgar de conveniência ouvir-lo. — ARTIGO 15.º: — Os vencimentos dos membros do Conselho Fiscal serão fixados anualmente pela Assembleia Geral. — Das Assembleias Gerais: — ARTIGO 16.º: — A Assembleia Geral será ordinária ou extraordinária e terá poderes e atribuições determinados na lei. — ARTIGO 17.º: — A Assembleia Geral ordinária terá lugar, todos os anos, no mês de março e a extraordinária sempre que houver conveniência. — ARTIGO 18.º: — A Assembleia Geral será presidida pelo presidente em exercício da Diretoria, o qual nomeará um secretário dentre os acionistas presentes. — ARTIGO 19.º: — Para que a Assembleia possa, em primeira convocação, validamente funcionar e deliberar, é indispensável a presença de acionistas que representem, pelo menos, um quarto do capital social; em segunda convocação, ela funcionará e deliberará com qualquer número, ressalvadas as exceções da lei. — PARAGRAFO UNICO: — Tratando-se de reforma de estatutos, a Assembleia Geral extraordinária funcionará em primeira e segunda convocação com a presença de acionistas que representem, pelo menos, três quartos do capital social, e, em terceira convocação, com qualquer número. — Da Distribuição dos Lucros: — ARTIGO 20.º: — Dos lucros líquidos apurados em balanço levantado nas épocas devidas, far-se-á a seguinte distribuição: — a) uma quota de 5% (cinco por cento) para o fundo de reserva, destinada a assegurar a integridade do capital. — A dedução desses 5% poderá ser dispensada, quando o fundo tiver atingido 20% (vinte por cento) do capital social; — b) uma quota às ações preferenciais, não inferior a 9% (nove por cento) do seu valor nominal; — c) uma quota a ser fixada pela Assembleia Geral para distribuição da percentagem aos diretores, percentagem que só será devida, nos termos do artigo 134, do decreto-lei n.º 2627, de 26-9-1940, quando Sociedade houver distribuído aos acionistas dividendos de 6%

(seis por cento) no mínimo; — d) além dessa percentagem, os diretores executivos receberão respectivamente as quotas "prô-labor" que lhes forem fixadas pela Assembleia Geral; — e) o restante será aplicado ou distribuído a critério da Assembleia Geral. — Disposições Gerais: — ARTIGO 21.º: — Os casos omissos nestes Estatutos serão resolvidos de acordo com as leis vigentes sobre sociedades por ações. — Disposições Transitórias: — ARTIGO 22.º: — Poderá haver um presidente honorário, cargo que só poderá ser exercido por anteriores presidentes da sociedade, mediante eleição pela Assembleia, pelo prazo máximo que a lei permitir. — PARAGRAFO 1.º: — Compete ao presidente honorário presidir às reuniões da Diretoria, com direito de voto, e às Assembleias Gerais, sempre que a uma e a outras estiver presente. — PARAGRAFO 2.º: — Os honorários e percentagens do presidente honorário serão fixados pela Assembleia Geral. — "Em seguida, disse o Presidente, que, tendo sido aprovado, na parte inicial da Assembleia, o aumento do capital, devendo a subscrição efetivar-se dentro de trinta dias da publicação da presente ata, pedia a autorização à Assembleia Geral Extraordinária para verificar a subscrição conforme os direitos de preferência aos acionistas na forma da lei, e eventualmente abrir-se a subscrição pública. — Foi a autorização aprovada, ficando sustentado que tal convocação será desnecessária na hipótese de que, findo o prazo, haja sido subscrita a totalidade das ações pelos acionistas. — Em seguida, o Presidente suspendeu a sessão, para levar-se a presente, após o que reabriu-se a mesma, para a sua leitura e aprovação. — Lida e aprovada, foi assinada por mim, Secretário, e por todos os acionistas presentes. — O Secretário, Jorge Eduardo Pacheco e Silva (a.)

(a.) Antonio Prado Junior
Jorge Eduardo Pacheco e Silva
Eduardo Ramos
Paulo Caio Prado
Octavio de Sá Moreira
Manoel Carlos Aranha
Antonio Augusto Monteiro de Barros Neto
Vidros Corning Brasil S. A.
Jorge Americano — Trajano Pupo Netto
Vidros Corning Brasil S. A.
— p.p. Pittsburgh Plate Glass Company — Jorge Americano — Trajano Pupo Netto
Maria Eugénia Monteiro de Barros de Avelaneda

p.p. Hermínia Prado Monteiro de Barros
Marcos Antonio Monteiro de Barros
Marcos Antonio Monteiro de Barros
Maria Helena Prado da Silva Ramos
Alzira de Campos Moura
p.p. Nair Monteiro da Silva
p.p. Antonieta Monteiro da Silva
p.p. Nícia de Campos Moura
p.p. Júlia de Campos Moura
p.p. Maria José de Aguiar Barbosa
p.p. José de Lima Souza (Espolio)
p.p. Associação das Damas Beneficentes
Alzira de Campos Moura
Antonieta Prado Arinos de Mello Franco
Sylvio da Silva Prado
Noêmia Pacheco Alvares Rábida
José Vicente Alvares Rábida

ATA DA 27.ª ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA COMPANHIA VIDRARIA SANTA MARINA, REALIZADA EM 24 DE MARÇO DE 1952

Aos vinte e quatro dias do mês de Março de mil novecentos e cinquenta e dois, às 10 horas, na sede social, à Avenida Santa Marina número 443, presentes acionistas em número legal conforme se vê do livro de presença, assumiu a presidência o senhor Antonio Prado Junior, que convidou a mim, Jorge Eduardo Pacheco e Silva, para Secretário, ficando desse modo constituída a mesa. — Foi lido o edital de convocação publicado no "Diário Oficial do Estado" e no "Correio Paulistano" dos dias 16, 18 e 19 de Março corrente e que é do teor seguinte: — "Companhia Vidraria Santa Marina — Assembleia Geral Extraordinária — Nos termos da lei e de acordo com os Estatutos, são convidados os senhores acionistas da Companhia Vidraria Santa Marina a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 24 de Março do corrente ano, às 10 horas, na sede social, à Avenida Santa Marina número 443, para deliberar: — a) sobre aumento do capital social; b) sobre reforma dos estatutos. — São Paulo, 15 de Março de 1952. — Assinado: — Eduardo da Silva Ramos, Diretor-Presidente". — Com a palavra, o senhor Presidente disse o seguinte: — Senhores Acionistas: — Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 5 deste mês, esta Diretoria propôs e foi aprovado pela Assembleia, o aumento do capital desta sociedade, de Cr\$ 110.000.000,00 para Cr\$ 220.000.000,00 — sendo Cr\$ 55.000.000,00 com a utilização de fundo de reserva disponível e Cr\$ 55.000.000,00 com subscrição de novas ações, bem como a inclusão ao seu objetivo da exploração de jazidas minerais para utilização na indústria do vidro. — Em consequência dessa aprovação, já com as modificações introduzidas, foram os estatutos atualizados e reproduzidos na íntegra na respectiva ata. — Entretanto, dependendo de prévia autorização do Governo Federal a exploração de jazidas minerais, a Diretoria desta Sociedade, a fim de que a ata possa ser arquivada na Junta Comercial, propõe que o que ali se discutiu e foi aprovado pela Assembleia, relativamente à ampliação do seu objetivo e ao aumento do capital social, fique considerado apenas proposta para efeito da obtenção da necessária autorização do Governo, sendo que, uma vez concedida a autorização, nova Assembleia deverá ser realizada para a ratificação do objetivo social, na forma da autorização que for concedida e efetivação do aumento do capital proposto, ocasião em que se passarão a vigor os artigos 1.º e 4.º e parágrafos dos estatutos sociais, tal e qual como estão transcritos na ata da Assembleia Geral de 5 de Março de 1952, quando então serão também cumpridas as demais observâncias de lei, complementares necessárias, com referência ao aumento do capital como sejam: — pagamento do imposto do selo, depósito do total das entradas da parte em dinheiro e a apresentação da lista nominativa dos subscritores das novas ações, sendo que havendo sobre a subscrição em dinheiro, esta poderá ser subscrita por terceiros uma vez observado o disposto no art. 111 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 1940. — Discutida a proposta, foi a mesma aprovada por unanimidade, dando a Assembleia por ratificados os novos estatutos, aprovados e transcritos na Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 5 de Março de 1952, constantes dos artigos 2.º, 3.º e do 5.º em diante, até o artigo 22.º e seus parágrafos, bem como ficam ratificados todos os demais atos praticados na referida Assembleia de 5 de Março de 1952, que não contrariem o que aqui foi deliberado e aprovado por unanimidade. — Em seguida, o Presidente suspendeu a sessão, para levar-se a presente, após o que reabriu-se a mesma, para a sua leitura e aprovação. — Lida e aprovada, foi assinada por mim, Secretário, e por todos os acionistas presentes. — (a.)

Jorge Eduardo Pacheco e Silva.
(a.) Antonio Prado Junior
Jorge Eduardo Pacheco e Silva
Eduardo Ramos
Paulo Caio Prado
Octavio de Sá Moreira
Manoel Carlos Aranha
Antonio Augusto Monteiro de Barros Neto
Vidros Corning Brasil S. A.
Jorge Americano — Lawrence King
p.p. Pittsburgh Plate Glass Co. Vidros Corning Brasil S. A. — Jorge Americano — Lawrence King
Maria Helena Prado da Silva Ramos
Antonieta Prado Arinos de Mello Franco
M. Eugénia M. de Barros de Avelaneda
p.p. Hermínia Prado Monteiro de Barros
Marcos Antonio Monteiro de Barros
Alzira de Campos Moura
p.p. Nair Monteiro da Silva
p.p. Antonieta Monteiro da Silva
p.p. Nícia de Campos Moura
p.p. Júlia de Campos Moura
p.p. Maria José de Aguiar Barbosa
p.p. José de Lima Souza (Espolio)
p.p. Associação das Damas Beneficentes
Alzira de Campos Moura

realizada em cinco de Março de 1952, pela qual foram alterados os seus estatutos; e a ata da Assembleia Geral Extraordinária dos seus acionistas, realizada em 24 de Março de 1952, pela qual foram ratificados e ratificados os atos praticados na Assembleia anterior de cinco de Março de 1952, do qual dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, oito de Abril de mil novecentos e cinquenta e dois. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. — E eu, Guilomar de Andrade Mendes, chefe subseção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: — Guilomar de Andrade Mendes.

COMPANHIA COMERCIAL E IMPORTADORA "NOTARI"

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os STS. acionistas da Cia. Comercial e Importadora Notari, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária que se realizará no dia 24 de Abril de 1952, às 10 horas, na sede social, à Praça da República n.º 136, nesta Capital, para discutirem e deliberarem sobre:

a) — Relatório da Diretoria. Balanço Geral. Demonstração da Conta de Lucros e Perdas referentes ao exercício findo em 30 de dezembro de 1951, assim como Parecer do Conselho Fiscal.

b) — Eleição da Diretoria e Membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o exercício de 1952.

c) — Qualquer outro assunto de interesse social.

Acham-se à disposição dos sr. acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo n.º 99 do Decreto-Lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 5 de abril de 1952.

A DIRETORIA.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Damos abaixo, o balanço e contas do exercício de 1951, pelo qual poderéis apreciar o desenvolvimento da nossa Firma. Estamos à vossa disposição para quaisquer esclarecimentos de que necessitardes. Deveis eleger os Membros do Conselho Fiscal e Suplentes para o novo exercício.

São Paulo, 7 de abril de 1952

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		INEXIGIVEL	
Maquinismos, Veículos, Ferramentas e Materiais Diversos, Acampamentos, Móveis e Utensílios, Vasilhames	6.377.980,90	Capital	2.000.000,00
DISPONIVEL		Fundo de Reserva Legal	27.916,10
Caixa e Bancos	17.984,40	Fundo de Reserva Especial	27.916,10
REALIZAVEL		Fundo de Depreciação	369.328,50
Curto Prazo		EXIGIVEL	
Contas Correntes e Saldo de Contas a Receber e Almoarifado	3.797.100,40	Curto Prazo	
Longo Prazo		Contas Correntes	3.238.675,00
Ações de Outras Companhias e Imóveis	3.050.000,00	Contas a Pagar	638.639,80
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		Autarquias	85.208,60
Seguros Pagos	9.964,60	Impostos e Taxas a Pagar	30.000,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Dividendos a Pagar	200.000,00
Ações Cauionadas	100.000,00	Longo Prazo	
TOTAL	13.353.090,30	Contas Correntes	6.444.580,30
		CONTAS DE RESULTADO PENDENTE	
		Saldo à disposição da Assembleia	190.825,70
		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
		Caução da Diretoria	100.000,00
		TOTAL	13.353.090,30

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DEBITO		CREDITO	
DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO		DE OBRAS EM EXECUÇÃO	
Honorários da Diretoria, Gratificações, Ordenados, alugueis, objetos de escritorio, despesas de viagem, despesas financeiras, juros e descontos, despesas gerais, selos e estampilhas	920.110,50	RENDAS DIVERSAS	5.334.489,50
DESPESAS DE OBRAS EM EXECUÇÃO			
Combustíveis, explosivos, lubrificantes, etc.	3.533.751,40		
PERDAS DIVERSAS			
	3.000,00		
DEPRECIACAO			
Veículos, maquinismos, móveis e Utensílios, etc. ..	369.328,50		
FUNDO DE RESERVA LEGAL			
5% sobre o lucro líquido	27.916,10		
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL			
5% sobre o lucro líquido	27.916,10		
DIVIDENDOS A DISTRIBUIR			
	200.000,00		
PERCENTAGEM A DIRETORIA			
	111.664,50		
SALDO A DISPOSICAO DA ASSEMBLEIA			
	190.825,70		
TOTAL	5.384.512,80	TOTAL	5.384.512,80

DR. PAULO GUIMARÃES DE ALMEIDA
Diretor-Presidente

HIPOLITO PEREIRA CONDEIXA
Diretor

AMERICO SUCENA RASGA
Diretor-Superintendente

JOSE DAMAS DOS SANTOS
Diretor

JOSE ROBERTO MONTEIRO
Diretor-Gerente

ALFREDO PIRES DE OLIVEIRA SOBRINHO
G-Livros reg. sob ns. 19.023 - C.R.C. - S.P. — 98.458 - D.E.C.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da "COPEC" Terraplenagem e Construções S. A., tendo examinado o balanço geral e demonstração de "Lucros e Perdas" e as demais contas do exercício de 1951, e em face, também, dos esclarecimentos prestados são de parecer que os mesmos mereçam aprovação da Assembleia Geral Ordinária.

São Paulo, 7 de abril de 1952

DR. BERNARDINO ARANTES DE ALMEIDA
ALFREDO BARBIERI
LEOPOLDO PEREIRA

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

AULAS DE INGLÊS

Leciona-se inglês para Ginásio e outros cursos. Tratar com M. Tranquilli, à rua Duarte de Azevedo n.º 206.

VICIO DA BEBIDA

Ensinares a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vício. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

BAR RESTAURANTE LEO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telégrafo)

VIAS E VIATURAS S.A.

Ata da Assembléa Geral Ordinária realizada em 12 de Março de 1952

Aos doze dias do mês de Março de 1952, nesta cidade de São Paulo, na sua sede social, situada à Rua Libero Badaró n.º 158, 5.º andar, às 14 horas, reuniram-se em Assembléa Geral Ordinária os acionistas de Vias e Viaturas S. A., atendendo as convocações publicadas no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano" de 31 de Janeiro e 1.º e 2.º de Fevereiro de 1952. — A hora aprazada o sr. Dr. Hugo Celidonio, Diretor-Presidente, verificando a existência de número legal de acionistas declarou instalados os trabalhos, tendo em seguida, por aclamação assumido a presidência dos mesmos, o acionista Dr. Eduardo Gomes dos Reis, que convidou a mim, João von Atzingen para servir como Secretário. — Inicialmente o sr. Presidente, após agradecer a sua escolha para dirigir os trabalhos determinou a mim Secretário que procedesse a leitura do edital de convocação desta assembléa, o que foi feito. — A seguir o sr. Presidente declarou que de acordo com a convocação deveria os srs. acionistas deliberar sobre o relatório, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1951, documentos estes publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo de 22 de Janeiro de 1952 e no "Correio Paulistano" da mesma data, determinando ainda que se procedesse, como de fato se procedeu a leitura dos mesmos. — Tendo sido postos em discussão e como ninguém houvesse pedido a palavra procedeu-se a votação tendo sido os mesmos aprovados por todos os acionistas presentes. — O sr. Dr. Paulo Emilio Gomes dos Reis, Diretor-Técnico, solicitou que constasse da ata que os Diretores da Sociedade e membros do Conselho Fiscal se abstiveram de votar, o que foi atendido. — Passando-se a segunda parte da ordem do dia do edital de convocação foi pelo sr. Presidente dito que os acionistas deveriam a seguir eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1952 e bem assim fixar os seus respectivos honorários. — Procedendo-se a eleição verificou-se terem sido eleitos e imediatamente empossados para membros efetivos do Conselho Fiscal os srs.: — Mauricio Gomes Pinto Hess, brasileiro, casado, bancário, residente na Rua da Consolação n.º 400 e Trolis Guimarães, brasileiro, casado, advogado, domiciliado nesta Capital à Rua Plaut n.º 430; e, para suplentes destes, os srs.: — Fernando Eugenio Martins Ribeiro, brasileiro, casado, industrial, domiciliado nesta Capital à Rua Gabriel dos Santos n.º 569; Heitor de Azevedo Muniz, brasileiro, casado, corretor oficial, domiciliado em Santos, à Rua Washington Luiz n.º 504 e Dr. Constantino Campos Fraga, brasileiro, casado, advogado, domiciliado nesta Capital à Rua Conselheiro Brotero n.º 253. — Os honorários dos mem-

JUNTA COMERCIAL

CERTIDÃO
Certifico que a sociedade VIAS E VIATURAS S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta repartição, sob número 58.295, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 1.º de Abril de 1952, a ata da assembléa geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 12 de Março de 1952 do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 4 de Abril de 1952. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. — E eu, Guimaraes de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino: — (a) Guimaraes de Andrade Mendes.

SEGURANÇA IMOBILIÁRIA S.A.

Ata da Assembléa Geral Ordinária da Segurança Imobiliária S/A., realizada em 18 de Março de 1952

Aos doze dias do mês de Março de mil novecentos e cinquenta e dois, nesta cidade de São Paulo, na sede social, à Rua João Bricola n.º 24 — 17.º andar, realizou-se às 10 horas, a Assembléa Geral Ordinária da Segurança Imobiliária S. A., regularmente convocada por avisos inseridos no "Diário Oficial" do Estado, nos dias 7, 9 e 11 do corrente e no "Correio Paulistano", nos dias 6, 7 e 9 do corrente. — A hora indicada, verificando-se o comparecimento de acionistas, cujos nomes constam do "Livro de Presença", e que representam mais Capital, assumi a presidência da mesa, de acordo com os Estatutos, o Diretor-Presidente, Dr. Fabio da Silva Prado, o qual convidou a mim, Paulino Baptista Conti, para servir como Secretário. — Em seguida, declarou o sr. Presidente instalada a assembléa, que, na consonância dos editais de convocação, já referidos, objetiva a seguinte ordem do dia: — a) — Discussão das contas, balanço, relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de Dezembro último; b) — Eleição do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal. — Dando início aos trabalhos, informo o sr. Presidente, que haviam sido publicados, na forma e com antecedência legal, os avisos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, pelo que, determino, o que fiz, como Secretário, a leitura dos documentos aludidos no item "a", supra. — Posto em discussão o assunto, como ninguém desejasse fazer uso da palavra, submeteu-o sr. Presidente, à votação, verificando-se que os aludidos documentos foram aprovados por unanimidade, abstenção-se de votar os impedidos por lei. — Prosseguido na ordem do dia, passou a assembléa a eleger o novo Conselho de Administração, para o quadriênio 1952-1955 e o Conselho Fiscal para o corrente exercício. — Com a palavra, o acionista Henrique da Pogetto Junior, propôs, o que foi aprovado por unanimidade, abstenção-se de votar os diretamente interessados, a eleição do Dr. Fabio da Silva Prado, brasileiro, casado, proprietário, residente e domiciliado nesta Capital, à Rua Iguaçu, 774, para Diretor-Presidente; do Dr. Antonio da Silva Passos, brasileiro, casado, engenheiro, residente e domiciliado nesta Capital, à Alameda Lorena n.º 454, para Diretor Vice-Presidente; do Dr. Alfredo Mathias, brasileiro, solteiro, engenheiro, residente e domiciliado

Samuel Gomes da Cruz S/A. — Malharia Rondon

ASSEMBLÉA GERAL ORDINÁRIA

São convocados os senhores acionistas para assembléa geral ordinária a realizar-se às dezessete horas do dia 30 de abril do corrente ano, na sede desta sociedade, à rua Thiers, 577 — Capital — a fim de se deliberar sobre a seguinte:

ORDEN DO DIA

- relatório, balanço e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1951;
 - exame e discussão dos atos da Diretoria relativos ao mesmo exercício;
 - eleição para o novo exercício dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes;
 - preenchimento de duas vagas existentes na Diretoria mediante eleição;
 - diversos assuntos de interesse geral.
- São Paulo, 8 de abril de 1952.
HORACIO JOAQUIM MOREIRA DE MELLO — Diretor Presidente.
EDITH GUIMARAES GOMES DA CRUZ — Diretor Suplente.
ROMUALDO GOMES DA CRUZ — Diretor Gerente.
JOAQUIM OLIVEIRA BELINHA — Diretor Comercial.

CHIRURGIA GERAL — PARTOS MOLESTIAS DE SENHORAS

Prof. S. Eugenio de Camargo

Rua da Conceição, 58 — Edifício S. Julia — 5.º andar — conjunto 624 — tel. 36-4219 — Das 10 às 12 horas — Av. Rangel Pestana, 2497 — tel. 9-2386 — Das 12 às 15 horas

Dr. Carlos Ferreira da Rocha

Chefe clínica ginecológica, Beneditina Portuguesa e de Partos do O. L. Molestias das Senhoras Partos sem dor, Pré-Natal, Casos ginecológicos, Cirurgia. Praça da 36, 96, 13 às 18 Sab. das 9 às 11. Tel. 32-5575

MOLESTIAS DOS OLHOS

PROF. DR. CIRIO DE REZENDE

Do Hospital de Berlim e Viena. Catedrático da Clínica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo. Instalações para clínica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.º 68 3.º andar — Tel. 34-2819

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUINTILIANO B. DE MOURA, Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. H. S. A. Avenida 15 de Novembro, 1000 — Metecardiografia (e demissão) Rua Cons. Crispiniano 30 — 2.º e 3.º andar — 208 a 212 — Telefone 35-3091 — Das 8 às 9 horas

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATORIO JABAQUARA

Hosp. moderno, amplo e confortável. Projeto e construído para a assistência médica dirigida a todos. Drs. Orestes Roberto e Geraldo Leme Assist. e docentes da Fac. de Medicina Lorena n.º 454 — Caixa 1000 — Av. Aracá 491 (Alto do Jabaquara)

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

São convocados os senhores acionistas da S. A. Empresa do "Correio Paulistano" a se reunirem em Assembléa Geral Ordinária no dia 24 de abril corrente, às 16 horas, em sua sede social, nesta Capital, sita à Rua Libero Badaró, 661, na qual será observada a seguinte ordem do dia:

- Discussão, votação e aprovação do balanço e conta de Lucros e Perdas, bem como dos demais atos e relatórios da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal referentes à vida social no decorrer do exercício findo de 1951.
- Eleição dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercício de 1952.

S. Paulo, 8 de abril de 1952.
DR. RAUL DA ROCHA MEDEIROS — Presidente.

INDUSTRIAS RAPHAEL

MUSETTI S. A.

ASSEMBLÉA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA A REALIZAR-SE DIA 16 DE ABRIL DE 1952

Convocação
São convocados os srs. acionistas da Indústria Raphael Musetti S. A. a se reunirem às 14 horas do dia 16 do corrente, na sede social, na Rua Catarina Brada n.º 79, a fim de, em assembléa geral extraordinária, discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Aumento do capital social;
- Alteração parcial dos estatutos sociais; e
- Assuntos diversos.

São Paulo, 7 de abril de 1952.
(a) ELIGIO MUSETTI — Diretor-Presidente.
(b) EUGENIO MUSETTI — Diretor-Gerente.
DR. GINO EMILIO RAPHAEL MUSETTI — Diretor-Secretário.
OLDEMAR ALVES DA FONSECA — Diretor-Adjunto.

Companhia Quimica Rhodia Brasileira

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:
E-nos grato apresentar-vos, de conformidade com a Lei, o balanço e a demonstração da conta de Lucros e Perdas de vossa Companhia, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 1951.
Permanecemos, Srs. Acionistas, à vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento a respeito das referidas contas.

Santo André, 18 de fevereiro de 1952.

Os Diretores:

ROBERTO MOREIRA

H. SANNEJOUAND

E. BLANC

COMPANHIA QUIMICA RHODIA BRASILEIRA

Avenida Antonio Cardoso, 319

SANTO ANDRÉ

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Terrenos, Construções, Instalações, Beneficiarias, Móveis, Utensílios, Veículos e Títulos de Créditos Diversos	228.961.720,61	Capital	90.000.000,00
DISPONIVEL		Reserva Estatutária	80.500.276,99
Caixas e Bancos	9.805.584,60	Reserva Legal	16.000.000,00
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		Reserva para Indenizações Legais de Danos	10.000.000,00
Materias primas, materiais, produtos acabados e semi-acabados, mercadorias gerais, ações e estampilhas	136.575.388,38	Reserva para Resgate de Partes Beneficiárias	667.585,38
Contas Correntes	119.238.778,34	Fundos de Amortização	84.694.241,01
Vendas a Pagar	2.336.996,00	Fundos de Compensação Indisponíveis	6.925.000,00
Diversas Contas	8.779.139,30	Lucros a Distribuir	60.036.924,92
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		Provisão para Devedores Duvidosos	9.700.000,00
Cauções e Depósitos	183.276,50		328.524.028,30
NOMINAL		EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
Valor de Direitos Adquiridos	260.795,90	Contas Correntes	63.127.454,38
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Despesas Diversas do Exercício Vindouro	4.545.577,60	Contas Correntes	94.214.810,33
	510.737.257,21	Responsabilidades Diversas	24.693.379,40
CONTAS COMPENSADAS		Provisões Diversas	177.584,80
Títulos em Caução	61.753.936,90		119.085.774,53
Títulos em Cobrança	38.404.353,90	CONTAS COMPENSADAS	
Compromissos Terrenos Jaguaré	7.091.977,00	Endossos para Caução	61.753.936,90
Ações Caucionadas	75.000,00	Endossos para Cobrança	38.404.353,90
	618.062.525,01	Compromisso de Venda Terrenos Jaguaré	7.091.977,00
		Caução da Diretoria	75.000,00
			618.062.525,01

Os Diretores:
H. SANNEJOUAND
ROBERTO MOREIRA
E. BLANC

O Chefe do Depto. de Contabilidade
B. SILVEIRA
Guarda-livros C.R.C. Sp. 4.630

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DÉBITO		CRÉDITO	
IMPOSTOS E TAXAS		SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	
VENCIMENTOS E GRATIFICAÇÕES	37.923.005,84	RESULTADO BRUTO DO EXERCÍCIO INDUSTRIAL E COMERCIAL	15.615.924,83
DESPESAS GERAIS	29.032.938,20	RENDAS DIVERSAS	155.171.218,54
PERDAS DIVERSAS	13.181.093,52	REVERSAO PROVISÃO DEVEDORES DUVIDOSOS	4.452.000,00
PARTES BENEFICIARIAS	1.350,50	REVERSAO PROVISÃO DEVEDORES DUVIDOSOS	2.532.079,20
PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS	2.776.470,60	REVERSAO DE AMORTIZAÇÕES SOBRE INSTALAÇÕES	4.600.000,00
FUNDOS DE AMORTIZAÇÃO DE INSTALAÇÕES	9.700.000,00		211.637,54
FUNDOS DE AMORTIZAÇÃO DE VEÍCULOS	11.072.605,57		
FUNDOS DE AMORTIZAÇÃO DE MOVEIS, UTENSÍLIOS E MATERIAL	942.750,12		
FUNDOS DE RESERVA ESTATUTÁRIA	625.366,61		
FUNDOS DE COMPENSAÇÃO INDISPONÍVEIS	9.556.160,12		
DIVIDENDOS	4.452.000,00		
FUNDOS DE RESERVA RESGATE PARTES BENEFICIARIAS	3.200.000,00		
LUCROS A DISTRIBUIR	83.294,11		
	60.036.924,92		
	182.583.960,11		182.583.960,11

Os Diretores:
H. SANNEJOUAND
ROBERTO MOREIRA
E. BLANC

O Chefe do Depto. de Contabilidade
B. SILVEIRA
Guarda-livros C.R.C. Sp. 4.630

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos doze dias do mês de fevereiro de 1952, na sede da Companhia Quimica Rhodia Brasileira, em Santo André, às 14 horas, reuniram-se os membros do Conselho Fiscal, abaixo assinados, para o fim de examinar as contas, o inventário e o balanço da referida Companhia encerrado em 31 de Dezembro de 1951, como manda a lei. Terminado o exame, resolveram os membros do Conselho Fiscal, formular o seguinte parecer: "os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Quimica Rhodia Brasileira, declaram que tendo examinado periodicamente, como exige a lei e conforme atas consignadas no competente livro, os documentos e livros da referida Companhia, e conferido a sua caixa e carteira durante o exercício social de 1.º de Janeiro a 31 de Dezembro de 1951, e tendo examinado o inventário e o balanço nessa última data, tudo de confronto com as respectivas contas, encontraram tudo em perfeita ordem, revelando o critério com que são geridos os negócios sociais e são de parecer que as contas e os atos da Diretoria durante o referido exercício findo em 31 de dezembro de 1951, merecem plena aprovação por parte da Assembléa Geral dos Acionistas".
Como nada mais houvesse a tratar, foi encerrada a reunião e lavrada a presente ata, que vai por todos assinada.

ARTHUR S. DA VEIGA
J. A. CESAR SALGADO
AROLD J. REIS

MOLAS NO-SAG DO BRASIL S. A.

ASSEMBLÉA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA

São convocados os senhores acionistas de Molas No-Sag do Brasil S. A., a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinária, na sede social à Rua Jequitinhonha n.º 315, nesta capital, a realizar-se no dia 16 do corrente, às quinze horas, a fim de tratarem da seguinte Ordem do Dia:

- Alteração dos Estatutos Sociais;
- Eleição de mais um Diretor;
- Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 5 de abril de 1952.

A DIRETORIA.

Ceramica São Caetano S/A.

ASSEMBLÉA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA

(Primeira Convocação)

Picam os srs. acionistas da Ceramica São Caetano S.A., convocados para se reunirem em Assembléa Geral Extraordinária, no proximo dia 16 do corrente mês, às 11 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Reforma dos Estatutos Sociais;
- Eleição de Diretoria;
- Outros assuntos de interesse social.

Para participarem dos trabalhos da Assembléa, os srs. acionistas devem provar a sua qualidade na forma da lei e dos Estatutos.

São Paulo, 7 de abril de 1952.

Pela Diretoria: ROBERTO SIMONSEN FILHO, Diretor-Presidente.

INDUSTRIA DE BEBIDAS CINZANO S. A.

ASSEMBLÉA GERAL ORDINÁRIA

Picam os senhores acionistas convocados para a Assembléa Geral Ordinária, a se realizar na sede social à Rua Behring n.º 439, nesta Capital, no dia 30 de abril corrente, às 14 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) discussão e aprovação do Relatório e Balanço encerrado em 31 de dezembro de 1951 e Parecer do Conselho Fiscal; b) eleição da nova Diretoria e do novo Conselho Fiscal e seus suplentes.

Para o efeito do art. 12, parágrafo 2.º, dos Estatutos, serão aceitos certificados expedidos por qualquer banco desta Capital.

S. Paulo, 7 de abril de 1952.

(a) ENRICO MARONE.

Polymer Produtos Químicos do Brasil S. A.

ASSEMBLÉA GERAL ORDINÁRIA

São convocados os senhores acionistas da Polymer Produtos Químicos do Brasil S. A., a se reunirem na sede social da Sociedade em São Caetano do Sul, à Rua Baraldi, 390/414, no dia 30 de abril de 1952, às 8 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório, contas, balanço e conta de lucros e perdas da Sociedade, referentes ao ano de 1951, e, ainda, do parecer do Conselho Fiscal, e elegerem os membros do Conselho Fiscal, fixando os seus honorários.

Outrossim, os titulares de ações ao portador, deverão depositar os respectivos títulos nos cofres sociais, até a véspera do dia da Assembléa.

O Diretor-Presidente: GUILHERME E. WINTER.

São Caetano do Sul, 7 de abril de 1952.

GEORGES GASNIER — Dr. Técnico.

Tecnica e Mercantil de Materiais "Temag" S/A.

1.ª CONVOCAÇÃO

São convocados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléa Geral Ordinária, na sede social desta Sociedade, à Rua Conselheiro Crispiniano n.º 398, 6.º andar, nesta Capital, no dia 19 do corrente, às 11 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório, contas, balanço e conta de lucros e perdas da Sociedade, referentes ao ano de 1951, e, ainda, do parecer do Conselho Fiscal, e elegerem os membros do Conselho Fiscal, fixando os seus honorários.

Outrossim, os titulares de ações ao portador, deverão depositar os respectivos títulos nos cofres sociais, até a véspera do dia da Assembléa.

O Diretor-Presidente: GUILHERME E. WINTER.

São Caetano do Sul, 7 de abril de 1952.

GEORGES GASNIER — Dr. Técnico.

MEDICOS ESPECIALISTAS

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPIA

DR. GUILHERME CHRISTOFFEL

Médico especialista de aparelho digestivo (GASTROLOGIA, DIETÉTICA, PNEUMOLOGIA) e de doenças alérgicas (asma, urticária, enxaquecas). Praça da República 418 — 3.º andar — Segunda da rua Vieira do Carvalho — Tel. 34-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

MEDICO — OPERADOR

DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL

Cirurgia em geral: estômago, fígado, intestino, bexiga, varicocele, hérnia, hemorroides e mol. de Senhores. Com: 1.º de abril, 1952 — Tel.: 34-7817 — Rua: 1.ª de Novembro, 88 — tel.: 34-5099

Dr. Carlos Ferreira da Rocha

Chefe clínica ginecológica, Beneditina Portuguesa e de Partos do O. L. Molestias das Senhoras Partos sem dor, Pré-Natal, Casos ginecológicos, Cirurgia. Praça da 36, 96, 13 às 18 Sab. das 9 às 11. Tel. 32-5575

MOLESTIAS DOS OLHOS

PROF. DR. CIRIO DE REZENDE

Do Hospital de Berlim e Viena. Catedrático da Clínica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo. Instalações para clínica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.º 68 3.º andar — Tel. 34-2819

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUINTILIANO B. DE MOURA, Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. H. S. A. Avenida 15 de Novembro, 1000 — Metecardiografia (e demissão) Rua Cons. Crispiniano 30 — 2.º e 3.º andar — 208 a 212 — Telefone 35-3091 — Das 8 às 9 horas

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATORIO JABAQUARA

Hosp. moderno, amplo e confortável. Projeto e construído para a assistência médica dirigida a todos. Drs. Orestes Roberto e Geraldo Leme Assist. e docentes da Fac. de Medicina Lorena n.º 454 — Caixa 1000 — Av. Aracá 491 (Alto do Jabaquara)

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA

Tratamento especializado de

DR. S. B. VASCONCELOS

Rua Otto de Abril, 176, 2.º andar — Salas 22-23, das 12 às 17 horas — Ponto 35-6390

MOLESTIAS INTERNAS

DR. COSMO BARROTO

ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA. Doenças do coração, pulmão, estômago, fígado, intestino, rins, reumatismo, sífilis e moléstias nervosas. Trat

"Resta pôr em prática as medidas aventadas"

FALAM SOBRE A ORAÇÃO DE ANTEONTEM DO PRESIDENTE DA REPUBLICA LÍDERES DAS CLASSES PRODUTORAS — RECEPÇÃO FAVORÁVEL — A REFORMA AGRÁRIA

A propósito do discurso anteontem pronunciado pelo presidente da República, no qual não desentendi problemas da produção, o "Correio Paulistano" realizou uma reunião entre dirigentes das classes produtoras no setor da agropecuária e do comércio.



Mario Rolim Teles: "Cumpra-se o que se falou na oração".

O primeiro a falar foi o sr. Mario Rolim Teles, presidente da Sociedade Rural Brasileira. "Apreciei muito o discurso do presidente Vargas. Na parte em que se fez referência à reforma agrária, estou em princípio de acordo. Acho, entretanto, que foi analisado o problema da produção agrícola em brilhantes orações ontem proferidas. Considero as palavras do presidente chefe da Nação, não somente um grito de alarme, como também, a voz de comando em prol aumento da produção agrícola."

O sr. José Peres de Oliveira, vice-presidente daquela entidade, falando a seguir, assim se manifestou: "O discurso foi muito bom, abordando as necessidades da nação. Resta ser executado o que foi dito".

Na parte propriamente da pecuária, deve acrescentar que até o momento nada foi feito. Ao contrário, só tivemos atos desestimuladores por parte dos órgãos governamentais. E de ontem a atitude negativa da OCP contra a pecuária nacional."

REFORMA AGRÁRIA
Falou ainda o sr. Ulhôa Cintra,

SEJA CURIOSO

Entre os grandes diamantes encontrados em Minas Gerais figuram: o "Presidente Vargas" com 726,60 quilates; o "Darcy Vargas" com 460 quilates; o "Coromandel" com 400,55 quilates e o "Estrela do Sul" com 254,50 quilates. Entre os grandes diamantes do mundo, o "Presidente Vargas" está em 6.º lugar e o "Darcy Vargas" em oitavo.

Os filhotes das enguias são tão transparentes que um jornal pode ser lido através do seu corpo.

O peixe chamado barbacuda pode mudar de cor conforme o lugar onde se encontra.

Para evitar exhibições de "jitterbugs" e outras amaldiçoadas danças norte-americanas, um clube de Nova York só permite entrada de cavalheiros e damas acima de 30 anos.

Um pedaço de pele cortado do corpo humano mostra indícios de vida até 10 dias depois de separado. Isto é de suma importância na cirurgia.

Os degredados que a esquadra de Cabral abandonou no Brasil chamavam-se Ajonso Ribeiro e João Tomar.

"Hotel de Rambouillet", chamava-se assim o salão de Madame Vironne, marquesa de Rambouillet, que influíu consideravelmente na literatura francesa do século XVII.

Hollywood de Sacramento nasceu no Condado de York e dedicou-se à astronomia no século XIII, resumindo as teorias de Ptolomeu num livro que circulou nas escolas da Inglaterra, durante 400 anos.

A cabeça de uma girafa alcança a altura de 6 metros.

As poeiras do ar respirado e as secreções, muitas vezes, acumulam-se nas fossas nasais e devem ser removidas de quando em quando. Isto se faz com o lenço e assoando o nariz. É anti-higiénico esparar as narinas com os dedos ou assoar-se com violência.

socio da Sociedade Rural Brasileira:

"Apreciei muito o discurso do presidente Vargas. Na parte em que se fez referência à reforma agrária, estou em princípio de acordo. Acho, entretanto,



Sr. Fernando de Almeida Prado: "Cumpra-se o que se falou na oração".

que antes de se cogitar o problema, deve se efetivar o Serviço Social Rural. Só então será possível apreciar com mais objetividade os desajustamentos decorrentes do atual regime de propriedade da terra. Além de se evitar o exodo rural torna-se necessário a elaboração de um plano para recombinar 200 ou 300 mil habitantes, positivamente marginais, de São Paulo e do Rio de Janeiro, para o campo".

Antes de nos retirarmos da Sociedade Rural Brasileira, fomos informados pelo sr. Mario Rolim Teles de que a entidade telegrafara ao presidente da República, congratulando-se pelo seu discurso.

BOLSA DE MERCADORIAS
A Bolsa de Mercadorias enviou ao presidente Vargas, a proposta do assunto, o seguinte telegrama: "Congratulamo-nos com v. exc. pela clareza e objetividade com

que foi analisado o problema da produção agrícola em brilhantes orações ontem proferidas. Considero as palavras do presidente chefe da Nação, não somente um grito de alarme, como também, a voz de comando em prol aumento da produção agrícola."



Sr. Ernesto Barbosa Tomaz: "Cumpra-se o que se falou na oração".

to produção, fator indispensável para a melhoria das condições econômicas e sociais do país, ponto culminante do patriotismo programado de v. exc. Data venia, lembramos a oportunidade de atendimento dos reclamos da lavoura algodoeira no tocante a efetivação do preço mínimo estabelecido pelo recente decreto, cuja regulamentação deverá dar ensejo que aquele preço, possa cobrir o custo da produção, conforme o relatório já entregue pelos representantes da lavoura e governo paulista. Aproveitamos a oportunidade para apresentar a v. exc. nossos protestos de elevada consideração. — Fernando Almeida Prado".

PLANEJAMENTO
O sr. Ernesto Barbosa Tomaz, presidente da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo, ouviu pelo "Correio Paulistano" declarou:

OCORRENCIAS POLICIAIS

VIOLENTO INCENDIO DESTRUIU TODA UMA SECÇÃO DA FABRICA

Novamente a falta de água dificulta a ação dos bombeiros — Colisões e atropelamentos

Por volta das 7,50 horas de ontem, no interior da fábrica de louças Claudio, das indústrias Francisco Matarazzo à rua 28 de Julho, 11, em São Caetano do Sul, manifestou-se violento incêndio, iniciado na seção de louça crua, daí se propagando por todo o estabelecimento. Uma guarnição do corpo de bombeiros acorreu ao local, iniciando o combate às chamas. O trabalho, infelizmente, não foi executado com a devida eficiência devido a falta de água. Ficou apurado no inquérito que o fogo teve origem após a explosão de um tubo de óleo, indo o líquido esparramar-se pelo forno. Trinta operários que trabalhavam no andar superior ficaram impossibilitados de sair, sendo retirados pelas janelas, por meio de uma escada.

COLIDIU E TOMBOU

Ontem, à tarde, na confluência das ruas Oliveira Pimentel e Henrique Martin, o auto-caminhão 124.753, guiado por Nelson Sola, de 28 anos, casado, residente em Santo André, colidiu com o auto particular 12.785, dirigido por Rubens Pamplona, de 25 anos, solteiro, morador à rua David Campista, 440, com a violência do choque o primeiro veículo tombou, lançando toda sua carga sobre o auto 12.785, de propriedade de Evangelina Junqueira K. Calver, que estava estacionado em frente o prédio n.º 248, segunda via. Além dos dois motoristas sofreram ferimentos. O motorista do caminhão, Sola, morador na travessa do Tanque, 21, em Santo André, tendo os feridos sido internados no Instituto Paulista.

ATROPELOU O ADVOGADO

O advogado Jesus Teixeira de Carvalho e Silva, de 49 anos, casado, morador à rua Avanhandava, 136, apartamento 122, ontem, às 14,30 horas, foi atropelado na esquina da rua Santa Ildefonso com a avenida Ipiranga, pelo auto 228.506, de Mogi das Cruzes, dirigido por Hipólito Carlos Vallinai. A vítima deu entrada no Hospital das Clínicas.

SURROU A MULHER

Por motivos fúteis, às 13,30 horas de ontem, em sua residência, à rua Rio dos Campos, 8, José Jorge de Jesus agrediu a esposa Gerarda Campos de Jesus, de 20 anos. A vítima recebeu curativos no Pronto Socorro, havendo inquérito em torno do fato.

COLIDIU E ATROPELOU

Na entrada do túnel da avenida Anhangabá, ontem, à tarde, colidiram os autos de praça n.º 107.710, dirigido por Francisco Maria da Silva e 102.225, guiado por Antonio Moretti. Este último, em seguida, atropelou e feriu gravemente Andon Cardevia, de 33 anos, casado, residente à rua Tracema, 384, o qual foi internado no Hospital das Clínicas.

COLIDIU COM O POSTE

Ontem, pela manhã, quando passava pela avenida Rebouças, detroncou o prédio 2.888, o auto-

caminhão 146.020, dirigido por Miguel Fernandes Fabio, por motivos ignorados colidiu violentamente com um poste. Dada a violência do choque, toda a parte dianteira do veículo ficou destruída, inclusive a cabine. Geraldo Meneses, de 29 anos, solteiro, morador à rua dos Trilhos sem número e Francisco Martins, que iam com o motorista, receberam, milagrosamente, lesões de natureza leve. Foi aberto inquérito a respeito.

COLHIDA PELO AUTO

Ontem, às 8,40 horas, na rua Bom Pastor, esquina da rua Genil de Moura, Remédio Martins, de 50 anos, casado, residente à rua D. Leopoldina, 7, foi atropelado pelo auto de aluguel 108.688, cujo condutor tentou prestar-lhe ajuda, tendo a vítima recusado. Em sua residência, a doméstica sentiu-se mal, motivo porque foi transportada ao Pronto Socorro e de onde rumou para o Hospital das Clínicas.

LAVADOR ATROPELADO

Na praça da República, esquina da rua Sete de Abril, às 7,30 horas de ontem, José Alfredo Vilela, de 50 anos, casado, lavador, residente em Ribeirão Claro, Estado do Paraná, foi atropelado pelo auto 109.542, cujo motorista fugiu. A vítima, devido a gravidade dos ferimentos, deu entrada no Hospital das Clínicas.

CENTO E VINTE HOMENS DESABRIDADOS

Na tarde de ontem, Antonio de Campos arrandou um terreno de propriedade de Carlos José Gabriel, à rua Carlos Viciari, no bairro da Lapa. Construiu nele cerca de sessenta barracões para onde eram encaminhados os nordestinos que aqui chegavam. Antonio Campos cobrava preços que variavam entre 150 e 300 cruzeiros por uma cama colocada num quarto sem conforto e sem higiene. Essa situação durou até a noite de ontem, quando violento incêndio destruiu totalmente a "favelinha". Cento e vinte e cinco homens que ali residiam perderam no fogo todos os seus haveres, mais ou menos no valor de 500 mil cruzeiros. As causas que deram origem ao incêndio ainda não foram apuradas.

Rolou no abismo a composição ferroviária

FORTALEZA, 9 (Asapress) — Na proximidade do quilômetro 273, v.º ontem um trem carregado de R. V. C. caindo no abismo. Em consequência, provocando sérios danos à composição, bem como a morte imediata do guarda-freios José Raimundo Felix e ferimentos gravíssimos em Miguel Firme e Raimundo Nonato Silva, funcionários da Estrada. Em virtude do acidente a linha Fortaleza-Sobral está interrompida tendo havido baldeação dos passageiros que seguem para Friburgo do Norte.

"Attingiu s. exc., o sr. presidente da República, em seu discurso de ontem, um dos pontos básicos da vida do povo brasileiro, mostrando, de maneira insusceptível, causas e efeitos de uma situação que, embora seja mundial, deve ser resolvida dentro de cada país."

O complexo problema da batalha agrária envolve uma série de realizações, que nenhum governo poderia executar sem o concurso financeiro dos capitais privados.

Dentro do programa de ação, que se impõe ao governo, conforme declara s. exc., constará, por certo, não só o planejamento da batalha, como o estímulo à inversão de capitais, na produção agrária e no aparelhamento de sua distribuição, como sejam: a imigração e colonização, a rede de silos, armazéns, frigoríficos e os transportes, já mencionados no programa do atual governo.

A reforma agrária, o crédito e seguro agrícolas, são, entretanto, as bases que poderão garantir o êxito da batalha, para a qual todos deverão cooperar, para o bem da pátria."

IMPRESSÕES DO SECRETÁRIO DA AGRICULTURA

Depoendo sobre o assunto o sr. João Pacheco e Chaves, secretário da Agricultura do Estado declarou:

"O problema da produção agrícola foi abordado pelo presidente da República com rara felicidade. As medidas por ele aventadas são aquelas cuja falta, realmente, mais se fazem sentir, tornando-se a causa fundamental do pequeno crescimento de nossa produção. Corrigir esses defeitos de nossa estrutura econômica equivale a dar um passo decisivo para conseguir melhores níveis de vida para o povo em geral."

SAIBA ESCOLHER PEIXE

Recebemos do Serviço de Policiamento da Alimentação Pública: "O peixe é produto que facilmente se estraga, e, portanto, requer cuidados especiais de seu comprador."

Não compre peixe:

que estiver com cheiro desagradável ou de desinfetante; que esteja com as guelras escuras e com cheiro desagradável; que não tenha as escamas bem imbricadas e resistentes à descamação; cujas barbatanas não resistam a um regular esforço de tração; que tenha os olhos embuçados e fundos; que apresente corrimento pelas cavidades naturais; que esteja exposto ao sol; que não esteja refrigerado; que não esteja inteiro; não deve estar machucado ou de mau aspecto;

se quem vende não apresentar amoço; que sejam pegajosos; cujo carne não esteja bem consistente. Prefira peixe vivo e fresco. Deixe o peixe para a última compra e prepare-o o mais cedo que puder.

SERVIÇO DE POLICIAMENTO DA ALIMENTAÇÃO PÚBLICA — Fone 34-6532."

PEIXE PODRE NA FEIRA DO LARGO DO AROUCHE

O Serviço de Policiamento da Alimentação Pública, da Secretaria da Saúde, em diligências realizadas na manhã de ontem, visitou várias feiras, no intuito de examinar o pescado exposto à venda.

Na feira do largo São Paulo foram inutilizados, por deterioração, três quilos de corvina e vários camarões estragados. Peixes que estavam expostos ao sol, e portanto sujeitos a rápida deterioração, foram retirados do local.

AROUCHE

No largo do Arouche foi encontrada uma caixa contendo sardinha deteriorada, e que esta-



José Peres de Oliveira: "Até o momento nada foi feito em favor da pecuária".

O abastecimento de pescado, em S. Paulo

A reportagem credenciada junto à COAP foi informada de que o "Rio Soletim", cargueiro procedente do Rio Grande do Sul, desembarcará hoje em Santos oitenta toneladas de pescado, sendo que trinta consignadas à COAP, que as distribuirá diretamente aos varejistas. As outras cinquenta pertencem a atacadoras.

Vinte e sete toneladas de peixe fino, procedentes do Rio, chegarão possivelmente hoje a esta capital.

Turmas de fiscais agrários em Santos, a fim de evitar o comércio negro do produto, e ao mesmo tempo sealar para que peixe deteriorado não seja entregue ao consumo.

PREJUDICADA A INDÚSTRIA DE TINTAS COM A ESCASSEZ DE AGUÁRRAS

Inexistência de estoques — A dificuldade de vasilhames — A CEXIM está negando licenciamento daquela matéria prima

Para debater a aflição causada pela falta de aguarras, atualmente assolando o país, reuniu-se ontem o Sindicato da Indústria de Tintas e Vernizes, comparando, como convidados especiais, representantes das seguintes firmas importadoras: Shell Max Of Brazil, Standard Oil Co. Of Brazil, Texaco e Atlantic Ref. Co. Of Brazil, bem como da Indústria Matarazzo de Energia e Ipiranga S. A., do Rio Grande do Sul. Presidiu a sessão o sr. Artur Cortines Laxe, presidente da entidade.

FALTA DE ESTOQUES

Os representantes das firmas importadoras afirmaram estarem sem estoques, não podendo, portanto, abastecer a indústria de tintas, vernizes e cores, cuja necessidade de consumo atinge, para o ano em curso, em São Paulo, a 13.904.873 litros. Acrescentaram ainda que a CEXIM está negando licenciamento dessa matéria prima, sob várias alegações.

A produção mensal de aguarras da Indústria Matarazzo de Energia alcança 230 mil litros, toda colocada em São Paulo, enquanto que a Ipiranga S. A., do Rio Grande do Sul, cuja produção é inteiramente consumida pelo nosso Estado, luta com grandes dificuldades devido a falta de vasilhames.

Depois de ouvidas as partes interessadas, ficou deliberado o envio de um memorial à Federação das Indústrias, solicitando o seu apoio para colaborar na solução desse grave problema.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVIII | SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 10 DE ABRIL DE 1952 | N. 29.448



O DELEGADO REGIONAL DO IAPI

Com a presença de parlamentares e representantes de autoridades civis e militares, realizou-se ontem a cerimônia da posse do sr. Rafael Tavares, antigo deputado estadual, no cargo de delegado regional do IAPI em São Paulo. Usaram da palavra na ocasião o sr. Mario Melo Junqueira, que vinha dirigindo a autarquia, fazendo relato de sua administração, e deputado Cassio Ciampolini, que saudou o antigo parlamentar e novo delegado, desejando-lhe boa administração. O sr. Rafael Tavares, a seguir, agradeceu as referências que lhe foram feitas, e disse do seu programa de ação frente à Delegacia Regional, afirmando que se considera designado dos compromissos partidários enquanto merecer a confiança do governo federal, e referiu-se ao apoio que espera receber do prof. Lucas Nogueira Garcez para o bom desempenho da missão que lhe foi confiada. No encim, flagrantemente da solenidade.

legado, desejando-lhe boa administração. O sr. Rafael Tavares, a seguir, agradeceu as referências que lhe foram feitas, e disse do seu programa de ação frente à Delegacia Regional, afirmando que se considera designado dos compromissos partidários enquanto merecer a confiança do governo federal, e referiu-se ao apoio que espera receber do prof. Lucas Nogueira Garcez para o bom desempenho da missão que lhe foi confiada. No encim, flagrantemente da solenidade.

Plenamente desarticulada a rede comunista nas Forças Armadas

NOVAS PRISÕES FORAM EFETUADAS DE IMPLICADOS NA INFILTRAÇÃO "VERMELHA" — OUTROS PEDIDOS DE "HABEAS-CORPUS" DERAM ENTRADA NO S. T. M. — OUTRAS NOTAS

NOVOS PEDIDOS DE "HABEAS-CORPUS"

RIO, 9 (Asapress) — Novos pedidos de "habeas corpus" deram entrada, ontem, no Superior Tribunal Militar, em favor de elementos detidos pelas polícias Civil e Militar, como suspeitos de atividades subversivas.

São eles: tenente-dentista José Augusto dos Santos, Feliciano Tavares da Silva, Moisés Martins Rodrigues, Evaristo Pereira de Sousa, Mario Moreira, Mario Rodrigues Marcelo, Atalide Pereira de Barros e Sebastião Rodrigues dos Santos.

Esses elementos se acham presos no Quartel do 1.º Regimento da Cavalaria de Guarda.

PARTIDARIOS DO GENERAL ESTILAC

RIO, 9 (Asapress) — Alguns vespertinos destacam que os dois oficiais do Exército presos pelo Serviço Secreto do Exército como implicados na infiltração comunista no seio das classes armadas, ou sejam, o tenente Theodoro de Barros e o capitão Inácio Batista Cardoso, pertencem ambos à "Cruzada Nacionalista", que lançou a candidatura do general Estilac Leal à presidência do Clube Militar.

PRESO UM AGITADOR "VERMELHO" EM JOINVILLE

JOINVILLE, 9 (Asapress) — A Polícia prendeu o agitador comunista Nelson Santos, quando realizava um comício político no Café "Centenario". Ao ser preso, Nelson afirmou-se às águas de um ribeirão de onde foi retirado pelos policiais.

Na Delegacia, Nelson negou que estivesse a serviço do Partido Comunista, sendo encontrado, porém, em seu poder, boletins subversivos, dos quais muitos já haviam sido distribuídos.

RIO, 9 (Asapress) — Alguns vespertinos destacam que os dois oficiais do Exército presos pelo

MANOBRA BAIXISTA CONTRA O CAFE NAS PRAÇAS EM QUE SE NEGOCIA O PRODUTO

Oportuna nota do gabinete do ministro da Fazenda — Fala sobre o assunto o sr. Piza Sobrinho

O Gabinete do Ministro da Fazenda distribuiu ontem uma comunicação, na qual afirma que o licenciamento do café continua plenamente assegurado. A situação estatística do produto

acrescenta, não justifica boatos, que não têm origem em interesses particulares, contrários a política do governo. A propósito do assunto, a reportagem do "Correio Paulistano" ouviu o sr. Piza Sobrinho, antigo secretário da Agricultura, ex-presidente do Departamento Nacional do Café e diretor da Sociedade Rural Brasileira.

Os feriados da Semana Santa

Amanhã, Sexta-feira Santa, é feriado local, somente se permitindo o trabalho nas exceções da lei, sendo proibido nos estabelecimentos industriais e comerciais do município da capital.

Será o seguinte o horário dos Bancos nestes dias: hoje, observância o horário dos sábados; amanhã, abrirá apenas para cobrança de títulos que nesse dia devam ser remetidos ao cartório de proteções; sábado, abrirá apenas para visto de cheques e cobranças.

Nas repartições públicas estaduais e municipais não haverá expediente hoje, amanhã e sábado, por força do ponto facultativo já declarado.

Por determinação do presidente do Tribunal de Justiça, os juizes e tribunais igualmente não funcionarão.

Quanto às repartições federais; o presidente da República deliberou que hoje e amanhã — quinta-feira e sexta-feira — o ponto será facultativo.

Em respeito às tradições cristãs da nossa gente, o "Correio Paulistano", como faz anualmente, manterá fechadas as suas instalações, no dia de amanhã, não circulando, portanto, sábado. No domingo será estampada a edição habitual, com todas as seções próprias.

MANOBRAS

— "A nota do gabinete do sr. ministro da Fazenda — declarou — sobre a não aligração das baixas do licenciamento do café, só explica pelas persistentes manobras dos baixistas, nas praças em que se negocia o nosso principal produto de exportação. Todos os interessados na produção e comércio de café estabelecidos no país jamais duvidaram da altíssima firme do governo federal na acertada política de defesa dos preços dentro dos limites do teto americano. Não se trata de preço artificial. A base do licenciamento fixada pelo sr. ministro da Fazenda, corresponde ao valor real do produto e à sua situação estatística."

A nota do Ministério, portanto, demonstra que o sr. Horacio Lacerda está vigilante na defesa da economia nacional. Deixar de baixar o café, na atual conjuntura do mercado internacional, seria praticar um ato suicida, ferindo de morte o produto básico da riqueza do Brasil." — termina.

Venda de peixes aos cariores

RIO, 9 (Asapress) — Cinco caminhões-frigoríficos da Prefeitura iniciaram, hoje, o fornecimento de pescado à população. Informa-se que 500 toneladas de peixes serão vendidas ao povo até Sexta-feira Santa, por preços razoáveis.